



AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2014-2017

Biênio 2014-2015



**Prefeitura de
Fortaleza**

Avaliação do Plano Plurianual 2014-2017
Biênio 2014-2015

Fortaleza, 2016



Prefeitura de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Vice-Prefeito de Fortaleza
Gaudêncio Gonçalves de Lucena

Gabinete da Primeira Dama	Carolina Cunha Bezerra
Gabinete do Prefeito	Francisco José Queiroz Maia Filho
Secretaria Municipal do Governo	Gaudêncio Gonçalves de Lucena
Procuradoria Geral do Município	Prisco Rodrigues Bezerra
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Philippe Theophilo Nottingham
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	Vicente Ferrer Augusto Gonçalves
Secretaria Municipal das Finanças	Jurandir Gurgel Gondim Filho
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	Francisco José Veras de Albuquerque
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos	João de Aguiar Pupo
Secretaria Municipal da Educação	Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho
Secretaria Municipal da Saúde	Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	Robinson Passos de Castro e Silva
Secretaria Municipal da Infraestrutura	Samuel Antônio Silva Dias
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	Marcio Eduardo e Lima Lopes

Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	Erick Benevides de Vasconcelos
Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Claudio Ricardo Gomes de Lima
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	Francisco Geraldo de Magela Lima
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza	Francisca Eliana Gomes dos Santos
Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos	Karlo Meireles Kardozo
Secretaria Regional I	Guilherme Teles Gouveia Neto
Secretaria Regional II	Francisco Sales de Oliveira
Secretaria Regional III	Alexandrino Malveira Diógenes
Secretaria Regional IV	Francisco Wellington Sabóia Vitorino
Secretaria Regional V	Júlio Ramon Soares Oliveira
Secretaria Regional VI	Renato César Pereira Lima
Secretaria Regional do Centro	Ricardo Pereira Sales
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza	Geovania Sabino Machado
Guarda Municipal de Fortaleza	Edgar Fuques
Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor	Cláudia Santos

Vinculados ao Gabinete do Prefeito Status de Secretaria

Instituto de Planejamento de Fortaleza	Eudoro Walter de Santana - Presidente
Agência de Fiscalização de Fortaleza	Marcelo Jorge Borges Pinheiro
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude	Julio Brizzi Neto
Coordenadoria Especial de Políticas Sobre Drogas	Juliana Mara de Freitas Sena Mota
Coordenadoria Especial de Participação Social	João Batista Arruda Pontes
Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macedo
Coordenadoria Especial de Articulação das Regionais	Francisco Adail de Carvalho Fontenele

Administração Indireta

Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental	Homero Cals Silva
Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania	Francisco Arcelino Araújo Lima
Companhia de Transporte Coletivo	Carlos Alberto Alves de Sousa
Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza	José Ronaldo Rocha Nogueira
Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza	Rennys Frota
Instituto Dr. José Frota	Francisco Walter Frota de Paiva
Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos	André Ramos Silva
Instituto de Pesos e Medidas	Fernando Rossas Freire
Instituto de Previdência do Município	Paulo Venicio Moreira de Pinho
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza	Tarcísio Haroldo Cavalcante Pequeno - Presidente
Fundação da Criança e da Família Cidadã	Tânia Gurgel

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Secretário

Philippe Theophilo Nottingham

Secretário Executivo

Charles Goiana de Andrade

Coordenadoria Jurídica

Luiz Ramom Teixeira Carvalho
David Gabriel Ferreira Duarte

Assessoria Técnica

Marcos Cavalcanti

Assessoria de Comunicação

Mariana de Aguiar Toniatti

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Desirée Custódio Mota Gondim

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha

Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional

Maria Lúcia Rabelo de Andrade

Coordenadoria de Gestão de Aquisição Corporativas

Maria Vhristina Machado Publio

Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação

João Alcides de Oliveira Guerra

Coordenadoria de Gestão do Patrimônio

Rosangela de Albuquerque e Silva

Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas

Ângela Márcia Fernandes Araújo
Noeme Milfont Magalhães

Coordenadoria Administrativo Financeira

Luiz Gonzaga Costa Evangelista

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Philippe Theophilo Nottingham
Eudoro Santana

Coordenação Técnica

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha
Jorge Washington Laffite
Luiza de Lourdes Bezerra Mota

Equipes Setoriais

Coordenadores, Assessores e Técnicos de Planejamento e
Técnicos Administrativos Financeiros das Secretarias e vinculadas

Elaboração Técnica

SEPOG

Ana Socorro Pereira Carvalho Simplício
Antônio Ézio Martins Pereira
Dorimedonte Teixeira Ferrer Neto
Francisco das Chagas Lima Filho
Isabella Maria Coelho Veloso
José Cristiano Lima de Freitas
José Maia de Souza Filho
Lúcio Soares e Silva Junior
Marcelle Feitosa Alves Barbosa
Marcelo Maximiliano da Costa
Marcelo Sobreira Carneiro

IPLANFOR

João Miguel Lima

Tecnologia da Informação

Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado - Coordenador
Rodolfo Sikora de Melo
Augusto César da Silva Araújo
Luis Eduardo Pequeno Almeida

Colaboradores

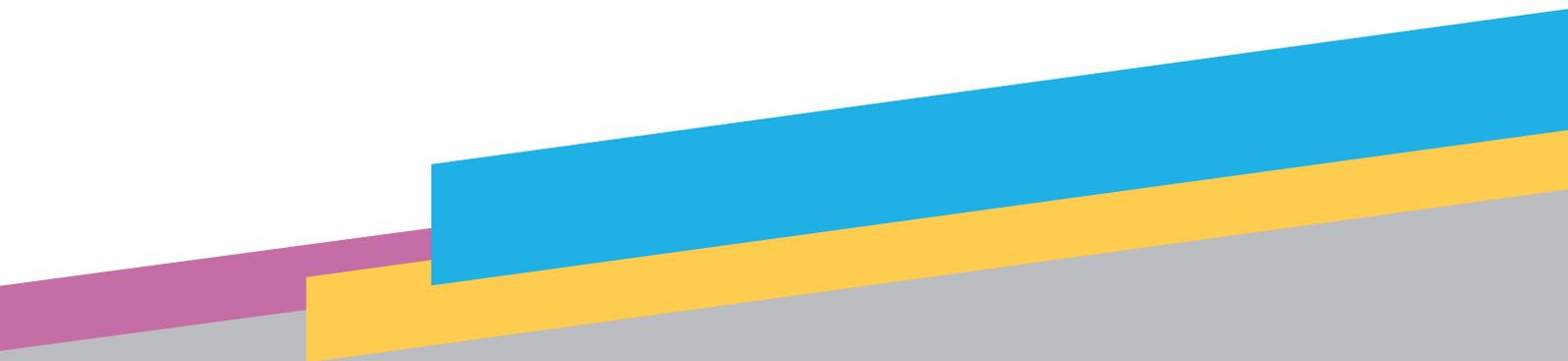
Shesllyda Lindolfo da Silva Pinheiro
Mariana de Aguiar Toniatti
Elan Deivisson Lira Lopes

Diagramação

Diva Emilia Lopes Fernandes

Sumário

Apresentação	19
I. Introdução	23
II. Avaliação do Comportamento e Evolução das Variáveis	
Macroeconômicas	27
III. Comportamento da Execução Orçamentária do Plano	
Plurianual Biênio 2014-2015	33
IV. Avaliação dos Eixos e Resultados Estratégicos de Governo, segundo os indicadores pactuados na Agenda Estratégica	
Municipal	47
• Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social	47
• Crescimento Sustentável	61
• Gestão, Transparente, Participativa e Transformadora	68
V. Avaliação de Programas e Ações Prioritários por Área	
Temática	73
• Saúde	73
• Esporte e Lazer	78
• Educação, Conhecimento e Inovação	81
• Cultura	87
• Juventude	92
• Cidadania e Direitos Humanos	96
• Desenvolvimento Social e Trabalho	107
• Segurança Cidadã	112
• Desenvolvimento Econômico	116
• Urbanismo e Meio Ambiente	120
• Mobilidade, Acessibilidade e Obras Públicas	125
• Planejamento e Gestão	137
• Finanças	142
• Governo e Sociedade	145
VI. Avaliação do Processo - Lições Aprendidas	151
Referências Bibliográficas	157



APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Relatório de Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014 a 2017, alusivo ao biênio 2014 a 2015, em atendimento ao que está estabelecido no Artigo 11 da Lei nº 10.095, de 27 de setembro de 2013, instituindo obrigatoriedade na demonstração do desempenho obtido pelo Governo Municipal, expresso por meio dos programas e ações implementados no citado período.

Em conformidade com o disposto na supramencionada Lei, integram este Relatório informações que consistem na análise da evolução do comportamento das variáveis macroeconômicas que fundamentaram a elaboração do Plano, ao lado do comportamento da execução orçamentária 2014 a 2015; da avaliação dos eixos e resultados estratégicos de governo, segundo os indicadores pactuados na agenda estratégica municipal. Também expõe a análise dos resultados alcançados nos programas prioritários que compõem a estrutura do PPA 2014 a 2017, considerando a busca do cumprimento das metas que contribuíram para o alcance dos objetivos e dos resultados qualitativos alcançados, assim como o demonstrativo da execução financeira acumulada no biênio em apreço.

O Relatório foi elaborado, tomando por referência metodológica o modelo de Gestão Pública por Resultados, congregando mudanças significativas em relação à tradicional forma de acompanhar o desempenho da Gestão Municipal, em vigor até 2013. Essa nova sistemática tem como fundamento o Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Resultados definidos na Agenda Estratégica da Prefeitura de Fortaleza, uma vez comparados aos aferidos Indicadores de Produto, sendo estes colhidos a partir do desempenho alcançado pelos programas e ações com seus respectivos efeitos, os quais alinham-se aos resultados estratégicos de governo, vigentes no PPA 2014 a 2017.

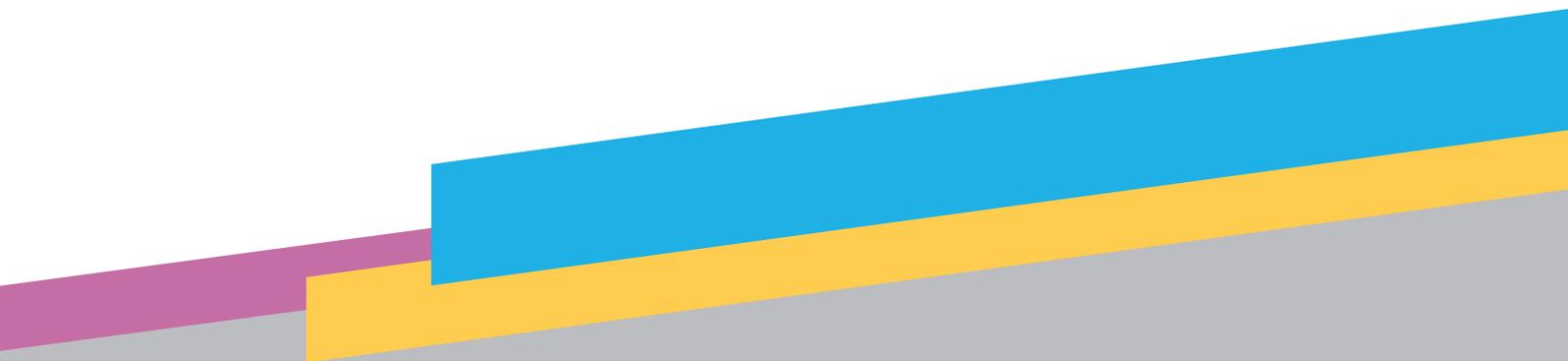
Como forma de organizar a gestão municipal, alguns procedimentos foram adotados logo no início de 2013, outros postos em andamento em 2014:

- a) Reestruturação emergencial, no primeiro mês de governo, da máquina administrativa municipal, tendo em vista a sua adequação ao modelo de gestão adotado e às prioridades políticas firmadas;
- b) Criação do Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza - COGERFFOR;
- c) Instituição de uma metodologia de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza - MAPPFOR;
- d) Elaboração do planejamento estratégico do município, centrado sob a premissa de Gestão por Resultados, definindo metas e resultados que orientaram toda a elaboração do PPA 2014 a 2017, aprovado pelo Legislativo Municipal;
- e) Realização de profunda avaliação da estrutura administrativa da Prefeitura de Fortaleza, resultando, em 2014, na formulação de ampla Reforma Administrativa - Lei complementar nº 176;
- f) Elaboração, partilhada com diferentes segmentos da sociedade, de um Planejamento Estratégico para o município de Fortaleza, pensado para um horizonte de 25 anos, pautado em medidas de médio e longo prazos, intitulado Fortaleza

2040, construído no espaço de dois anos.

Esses procedimentos foram concebidos para efeito de enfrentar as dificuldades do primeiro ano de administração e para, de pronto, assegurar consistência e condições de resposta operacional aos programas e projetos presentes no Plano Plurianual, notadamente no que tange a atender as demandas prementes da sociedade, de modo particular às prioridades acordadas durante a campanha, ou seja, saúde, educação e mobilidade urbana.

O relatório pretende, para além das obrigações da Lei, reafirmar o compromisso de continuidade do trabalho, ouvindo a população, com esta compartilhando iniciativas, prestando contas do executado e avaliando, qualitativamente, os resultados para que possamos alcançar a almejada visão futura de uma “Fortaleza de oportunidades”, mais justa, bem cuidada e acolhedora, mantendo o foco no desafio de RENOVAR FORTALEZA.



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual 2014-2017 inaugurou uma nova concepção de gestão municipal em Fortaleza, pautado pela gestão pública para resultados. Significa dizer que, além de contemplar o enfoque de visão estratégica, buscou ressaltar a cultura de um sistema de planejamento com ênfase para o processo de monitoramento e avaliação de modo a fornecer informações relevantes sobre os avanços e os rumos da gestão pública, se configurou em instrumento para uma gestão diferenciada, focada na efetividade dos programas para alcançar os resultados desejados para a melhoria da qualidade de vida da população.

Sob a égide dessa concepção, o PPA 2014-2017 foi formulado a partir da construção da Agenda Estratégica, incorporando a definição de eixos - a saber, Melhoria da Qualidade de vida e Justiça Social; Crescimento Sustentável; e Gestão Transparente, Participativa e Transformadora - e resultados - as Fortalezas temáticas com seus respectivos objetivos estratégicos. Além da definição do elenco de programas e ações compreendendo a definição das entregas à sociedade fortalezense (produtos e metas) a partir da escolha da melhor alocação dos recursos orçamentários.

No início de 2016, ao completar o primeiro biênio de execução do PPA, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG e o Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR, vêm a público para apresentar uma avaliação, que demonstre não apenas os avanços quantitativos dos projetos e ações implementadas mas também os efeitos que eles produziram em relação a cada resultado e objetivos a serem alcançados no período em análise.

O objetivo principal desta avaliação, para além da determinação legal, é fortalecer o processo de construção de uma cultura de planejamento, valorizando o esforço da gestão, não só na construção de indicadores, mas especialmente, no monitoramento e avaliação dos mesmos. Enfim, destacar, portanto, os avanços e localizar os pontos de entrave, objetivando gerar questionamentos e o aprimoramento do processo de planejamento estratégico tornando-se em um instrumento útil para subsidiar a aprendizagem e o melhoramento do desempenho dos agentes públicos e demais atores envolvidos no planejamento municipal.

As Mensagens do Prefeito à Câmara tornaram-se uma das principais fontes de referência para esta avaliação, por terem sido os produtos finais de todo um esforço de articulação com os mais diversos órgãos da Prefeitura e da rede de planejamento no biênio 2014 e 2015. Ademais, esta avaliação utiliza como subsídio peças de comunicação produzidas pela gestão, relatórios de pesquisa, produções de estudos e análises, bem como relatórios de execução orçamentária, e os instrumentos anuais de Planejamento municipal, LOA e LDO, produzidos a partir do PPA 2014 -2017.

A Avaliação que se segue, respeita a estrutura da concepção do PPA, e o determinado na legislação, detalhando os programas e ações prioritárias de cada área temática, buscando-se verificar a execução física e financeira de cada um deles.

Ressalta-se que a priorização dos programas e ações se deu a partir de sua importância para a consecução dos objetivos definidos para cada fortaleza, ou seja, para as políticas públicas desenvolvidas pelas diversas setoriais, levando em conta também a execução física e financeira, lembrando que como o PPA

possui programas e ações que são priorizados a cada ano, assim a perspectiva desta avaliação é analisar programas, e ações ativos nos anos de 2014 e 2015, levando em consideração as correções e ajustes realizados a cada LOA, conforme preconiza o art. 5º da Lei 10.095/27 de setembro de 2013 que aprovou o PPA em vigência.

Desta forma, ao avaliarmos as formas com que o planejamento estratégico tem contribuído para alcançar uma gestão por resultados efetiva, construímos bases mais propícias para a Fortaleza que queremos: uma cidade de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora.



**AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO
E EVOLUÇÃO DAS VARIÁVEIS
MACROECONÔMICAS**

Em 2014 o Produto Interno Bruto brasileiro obteve um crescimento ínfimo de 0,1%, demonstrando o início da deterioração do cenário econômico nacional. Analisando esse ano pelos setores produtivos, tivemos na indústria o setor mais afetado, com queda de 1,2%, puxada pela concorrência externa. Os serviços cresceram 0,7%. Já a agropecuária obteve uma leve alta de 0,4%.

O desempenho da economia do país também foi afetado, em grande parte, pela queda da formação bruta de capital fixo (indicador de investimentos), de 4,4%, consequência de um ambiente de incertezas, que afetaram a confiança de empresários e consumidores.

A inflação fecha em 6,41%, pouco abaixo do teto da meta que é de 6,5%, influenciada em grande parte pelo elevação dos preços dos alimentos e habitação. Até então esse foi o índice mais elevado desde 2011.

O ano de 2014 terminou num cenário complexo, no qual uma virtual estagnação da atividade econômica se combina com a persistência de pressões inflacionárias, com a elevação, ainda que gradual, do déficit externo e com a sensível piora das contas públicas. O ano termina com déficit primário do setor público consolidado de 0,57% do PIB.

No tocante ao ano de 2015, este, encerrou com uma retração no PIB de 3,8%, em relação ao ano anterior, maior retração da série histórica iniciada em 1996. O PIB per capita teve queda de 4,6% em termos reais, alcançando R\$ 28.876,00. A retração da economia em 2015 refletiu em praticamente todos os setores da economia, com destaque para Formação Bruta de Capital Fixo, com queda de 14,1%. Os dados divulgados indicaram também quedas significativas na Indústria (6,2%) e nos serviços (2,7%). O único setor avaliado que registrou crescimento no período foi a agropecuária, com crescimento de 1,8%.

O país passa por uma grave crise política, que além de influenciar os indicadores de confiança dos consumidores e dos empresários, não permitiu ao governo efetivar de maneira plena os ajustes necessários no tripé macroeconômico (Câmbio, Inflação e Superávit) para a estabilização dos desequilíbrios acumulados durante o longo ciclo de expansão anterior, principalmente nas contas públicas. O setor público encerrou 2015 com um déficit primário recorde de R\$ 111,249 bilhões ou 1,88% do PIB.

No cenário externo vários fatores influenciaram a economia brasileira, dentre eles o aumento na taxa básica de juros americana, que influenciou diretamente na desvalorização do real frente ao dólar, a perda do grau de investimento por parte das principais agências de risco, que diminuiu o investimento estrangeiro, o movimento de desaceleração da economia chinesa, que não só influencia o Brasil mas toda a economia mundial. E por fim o choque negativo nos termos de troca que o país vem experimentando, com destaque na queda das commodities no mercado externo, que respondem pela maior parte das exportações.

Pelo lado da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 4,0% em relação ao ano anterior (quando havia crescido 1,3%), influenciada pela deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo de todo o ano de 2015. A Despesa do Consumo do Governo, por sua vez, caiu 1,0%

- também desacelerando em relação a 2014, quando cresceu 1,2%, fruto da tentativa de diminuição dos gastos do governo.

A inflação oficial fechou 2015 em 10,67%, maior taxa desde 2002, puxada em grande parte pelo aumento dos preços administrados, com destaque para os Combustíveis 21,43% e a Energia Elétrica que aumentou em média 51%. Na análise dos grupos destaca-se Alimentos e Bebidas 12,03%, Transportes 10,16% e Habitação 18,31%.

No grupo Alimentação e Bebidas, o de maior peso no IPCA, dois fatores impactaram os preços ao longo de 2015. No início do ano, as condições climáticas influenciaram os preços dos alimentos in natura, em especial os legumes e hortaliças; e, mais recentemente, a desvalorização cambial exerceu um foco de pressão sobre este segmento, seja encarecendo as importações de itens importantes como o trigo, seja deslocando parte da produção doméstica para o mercado externo, como no caso das carnes.

A política de contenção da inflação via aumento da taxa básica de juros por parte do Banco Central, se demonstrou ineficaz durante o ano, mesmo somada ao desaquecimento da economia e o crescimento da taxa de desemprego, os aumentos não conseguiram diminuir o movimento inflacionário. Muito em parte pelo que já foi dito anteriormente: câmbio elevado e aumento dos preços administrados que estavam sendo contingenciados anteriormente. Juntam-se a isso as expectativas dos agentes econômicos e temos o processo de inercia inflacionária.

O ano de 2015 se encerra com um cenário de recessão econômica, aumento na taxa de desemprego, inflação alta e persistente, câmbio desvalorizado e taxa de juro básica alta. A situação torna -se ainda mais difícil diante do agravamento da crise política, aumentando ainda mais a incerteza dos atores econômicos sobre a capacidade do governo aprovar as medidas necessárias de política econômica para ajustar a economia.

Cenário Macroeconômico para 2016¹

O ano de 2016 teve início ainda sob efeito da forte recessão, vivenciada pelo país em 2015. Os dados apontam que, o aumento da taxa básica de juros, assim como da inflação e do desemprego, somada à deterioração continuada dos níveis de confiança dos consumidores e dos empresários, formaram um conjunto de fatores determinantes para a recessão. Em vista disso, a maioria dos municípios brasileiros sofreram queda expressiva na arrecadação de impostos, de modo que, para reverter o quadro, muitos optaram por cortar gastos e/ou até mesmo investimentos.

Também, a crise política instaura um ambiente de desconfiança e de baixa credibilidade do Governo, refletindo em indefinições quanto a política econômica e abalos nas expectativas dos agentes econômicos.

¹ Texto elaborado pela Secretária Municipal das Finanças como insumo para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2017.

A economia brasileira apresentará, em 2016, queda de 3,54% no PIB, uma recessão um pouco abaixo de 2015, cuja queda foi de 3,8% no PIB. As projeções para 2017 apontam para um crescimento pífio de 0,5%. Um quadro que fatalmente resultará em diminuição das receitas públicas, decorrentes de uma estrutura tributária alicerçada sobre o consumo, o que a torna bastante sensível às oscilações da atividade econômica.

Variáveis Macroeconômicas Projetadas (2016-2017)

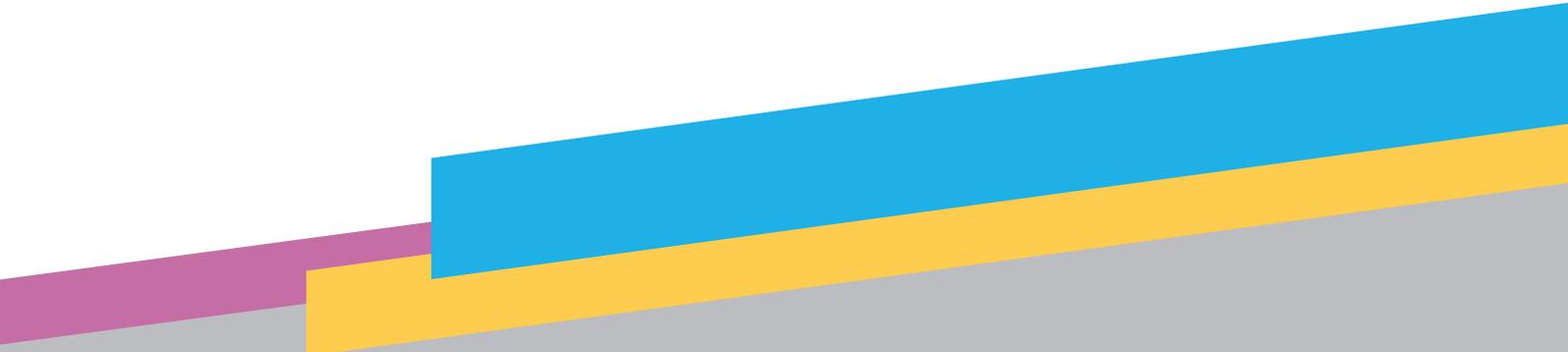
	2016	2017
IPCA	7,46	6,00
Taxa de Câmbio	4,12	4,25
Taxa SELIC	14,25	12,89
PIB %	-3,54	0,50
Produção Industrial %	-4,45	0,5

Fonte: FMI (Panorama Econômico Mundial)
Boletim FOCUS/ BACEN (11/03/2016).

A redução dos salários reais do trabalhador repercute de maneira contundente na cadeia econômica. A redução na intenção de consumir, demonstrada pelo índice de confiança do consumidor, somado às constantes quedas nos índices de confiança da indústria e dos serviços, ratificam a ideia de queda na capacidade de arrecadação do governo, tornando mais difícil a condução da economia para o sentido do crescimento econômico.

Fortaleza demonstra cenário preocupante, pois a crise afeta a capacidade de arrecadação própria, por meio da desaceleração econômica e, também, pela redução nas Transferências Legais, oriundos de uma arrecadação mais baixa da União e do Estado. Vale ressaltar que o município sofre com o processo de interiorização do investimento no estado, pois o índice de distribuição do ICMS vem reduzindo nos últimos 4 anos.

Diante do exposto, o cenário projetado é desafiador. A Gestão deve identificar as lições aprendidas no ano anterior e procurar oportunidades em meio ao cenário negativo. Voltar esforços para a arrecadação própria e intensificar ações de inteligência fiscal, são mecanismos que devem ser utilizados para reduzir a dependência das transferências legais e amenizar os efeitos externos nas contas municipais.



**COMPORTAMENTO DA EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA DO PLANO PLURIANUAL
BIÊNIO 2014-2015**

O Plano Plurianual do Município de Fortaleza, para o quadriênio 2014-2017, instituído pela LEI Nº 10.095, de 27 de setembro de 2013, foi formulado tendo como alicerce três grandes eixos de atuação, que direcionam a gestão do município para o alcance dos resultados e objetivos estratégicos.

Para cada eixo, o Plano Plurianual definiu resultados estratégicos denominados Fortalezas. Cada fortaleza contempla programas finalísticos, específicos, voltados para obtenção dos objetivos estratégicos.

O primeiro eixo Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social investe em ações que visam à melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense e a sustentabilidade social, compreendendo a melhoria da saúde, educação, cultura, inserção social e produtiva, mobilidade e acessibilidade, segurança, justiça, equidade, preservação dos direitos humanos e integração social. Ele está dividido nas seguintes Fortalezas:

- **Fortaleza Saudável;**
- **Fortaleza do Conhecimento;**
- **Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa;**
- **Fortaleza da Juventude;**

O segundo eixo, denominado Crescimento Sustentável, trata da transformação de Fortaleza em uma cidade sustentável, que compatibiliza seu desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade com a preservação e sustentabilidade ambiental, compreendendo tanto a preservação do patrimônio natural quanto a do patrimônio cultural. Sendo dividido nas seguintes Fortalezas:

- **Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade;**
- **Fortaleza Produtiva e Inovadora;**
- **Fortaleza Sustentável;**

O último eixo: Gestão Transparente, Participativa e Transformadora, concebe a escolha do governo sobre a requalificação da Governança Municipal de forma a tornar possível a execução das ações e programas na forma planejada e, por conseguinte, a obtenção dos resultados esperados nos Eixos I e II. Seu resultado estratégico é denominado:

- **Fortaleza Planejada e Participativa;**

No decorrer desse documento, cada eixo, resultado e objetivo estratégico do Plano Plurianual, será avaliado pormenorizadamente. Especificamente nesse capítulo, analisaremos o PPA no tocante à execução orçamentária. Essa análise será feita sob os seguintes enfoques:

- **Por Eixo e Fortaleza**
- **Por Grupo de Natureza da Despesa**
- **Por Função de Governo**
- **Financiamento do Plano**

1. Por Eixo e Fortaleza

Antes de analisar a execução de cada eixo, é importante ressaltar que os eixos são constituídos apenas por programas finalísticos. Dito isso é salutar explicarmos o conceito de programa e seus tipos.

Um programa é, basicamente, um conjunto de ações que buscam a solução de um determinado problema ou pleito da sociedade. Na elaboração do PPA foram divididos em dois tipos: Programas Finalísticos e Programas de Apoio Administrativo.

Programas Finalísticos: São compostos por ações que resultam em serviços e bens públicos ofertados a população.

Programas de Apoio Administrativo: Composto de ações de natureza administrativa que visam basicamente o funcionamento da máquina administrativa e a manutenção e conservação de bens imóveis.

Tabela 1 - Execução por Eixo - Biênio 2014/2015

EIXO	2014/2015 - R\$ 1,00			
	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	EXECUTADO (B)	% EXECUÇÃO (B/A)	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL EXECUTADO
EIXO I - Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social	5.420.742.291	4.508.410.799	83	70
EIXO II - Crescimento Sustentável	2.349.506.692	1.710.092.878	73	26
EIXO III - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora	354.109.893	257.545.950	73	4
TOTAL	8.124.358.876	6.476.049.627	80	100

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Ao analisarmos a execução por eixo, constatamos que o Executivo Municipal alcançou 80% de execução do orçamento planejado. O eixo I – Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social, possui a maior participação, 70%, nas despesas do período, esse percentual é consequência direta de suas Fortalezas, onde estão inseridos a maioria dos programas voltados para a área de saúde e educação, prioridades declaradas de governo. O segundo eixo – Crescimento Sustentável,

executou 1,7 bilhões no biênio, grande parte desses gastos contemplaram programas ligados a urbanização e a mobilidade urbana da cidade, outra prioridade. O último eixo – Gestão Transparente Participativa e Transformadora, obteve 73% de execução, nele estão contemplados programas que visam o aperfeiçoamento da governança municipal, seja através de ações de valorização e qualificação dos servidores, seja modernizando a área tecnológica do município.

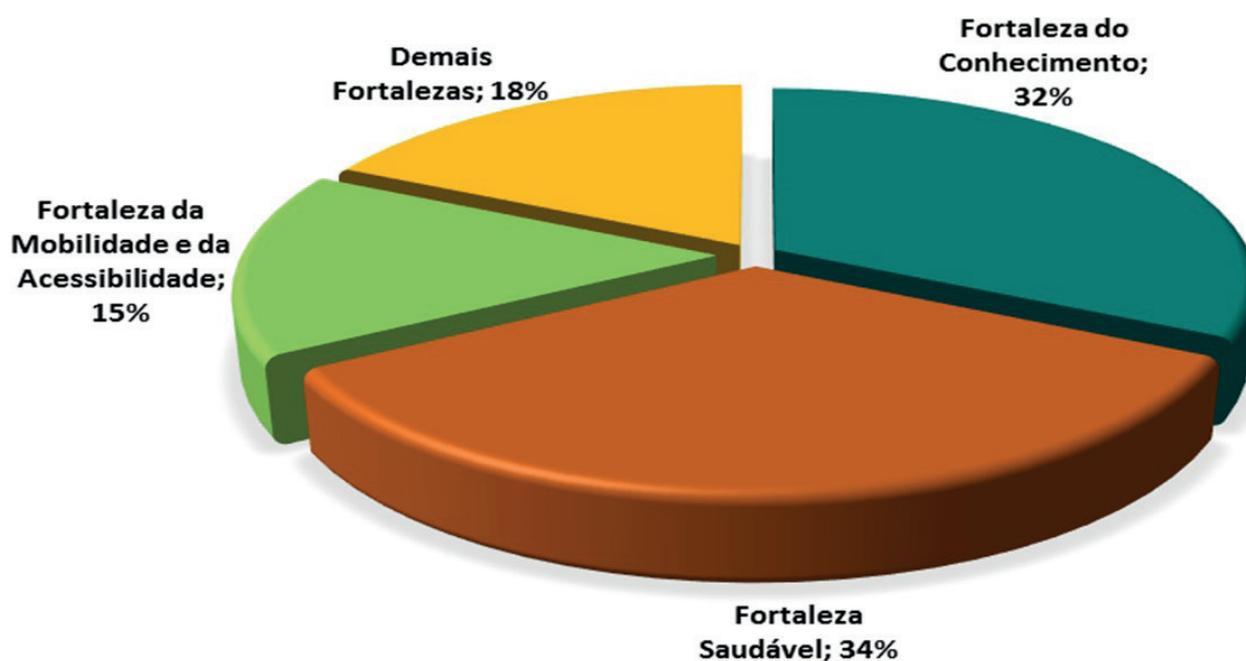
Tabela 2 - Execução por Fortaleza - Biênio 2014/2015

FORTALEZA	2014/2015 - R\$ 1,00			
	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	EXECUTADO (B)	% EXECUÇÃO (B/A)	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL EXECUTADO
Fortaleza da Juventude	87.465.911	44.801.001	51	1
Fortaleza do Conhecimento	2.526.925.420	2.090.993.729	83	32
Fortaleza Saudável	2.411.819.847	2.230.116.520	92	34
Fortaleza Segura Inclusiva e Justa	394.531.113	142.499.550	36	2
Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade	1.412.829.050	1.003.319.249	71	15
Fortaleza Produtiva e Inovadora	315.078.293	130.450.619	41	2
Fortaleza Sustentável	621.599.349	576.323.010	93	9
Fortaleza Planejada e Participativa	354.109.893	257.545.950	73	4
TOTAL	8.124.358.876	6.476.049.627	80	100

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

A execução orçamentária das Fortalezas, evidencia que a maior parcela dos recursos foi destinada as áreas: da Educação (Fortaleza do Conhecimento), Saúde (Fortaleza Saudável) e Urbanismo e Mobilidade Urbana (Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade). Refletindo a política de priorização dessas três áreas, declaradas no plano de governo, quando da elaboração do PPA.

Gráfico 1 - Participação na Despesa Empenhada - Biênio 2014/2015



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Juntas essas três Fortalezas respondem por 82% de todos recursos empenhados no biênio 2014/2015. Todo reforço de investimento do município nessas três áreas se justifica pela relação direta delas com a melhoria na qualidade de vida da população fortalezense.

2. Por Grupo de Natureza da Despesa

Tabela 3 - Execução Orçamentária por Grupo de Natureza da Despesa - Biênio 2014/2015

GRUPO	2014/2015 - R\$ 1,00			
	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	EXECUTADO (B)	% EXECUÇÃO (B/A)	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL EXECUTADO
Despesas Correntes	10.807.979.645	10.100.975.083	93	89,7
Pessoal e Encargos Sociais	5.846.337.862	5.621.239.422	96	49,9
Juros e Encargos da Dívida	39.212.573	38.990.723	99	0,3
Outras Despesas Correntes	4.922.429.210	4.440.744.939	90	39,4
Despesas de Capital	2.349.392.835	1.161.810.626	49	10,3
Investimentos	2.252.207.186	1.066.759.342	47	9,5

Inversões Financeiras	2.346.925	544.113	23	0,005
Amortização da Dívida	94.838.724	94.507.171	100	0,8
TOTAL	13.157.372.480	11.262.785.709	86	100

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Do orçamento total planejado, que congrega os programas finalísticos e administrativos, o município de Fortaleza alcançou o montante de 11,2 bilhões, o que representa 86% de execução.

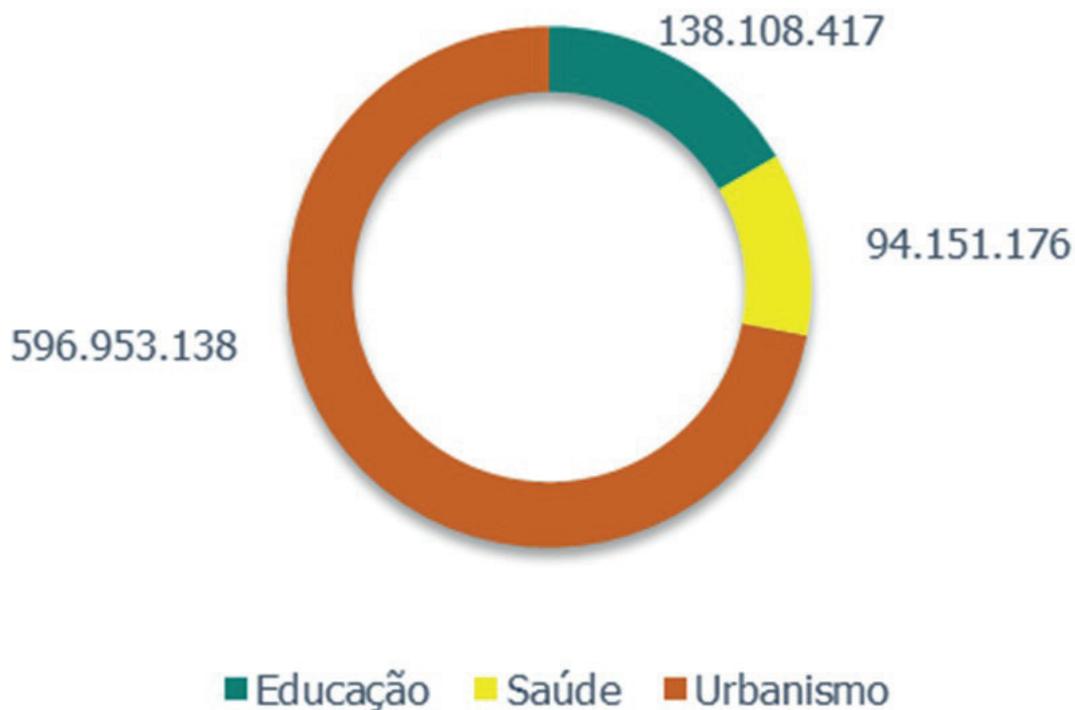
A análise, sob o foco do Grupo de Natureza da Despesa, evidencia o maior peso da rubrica Pessoal e Encargos Sociais na despesa total empenhada. No decorrer do Biênio 2014/2015 o executivo municipal buscou a melhoria do seu quadro, por meio de cursos de capacitação e reciclagem, ações de valorização dos servidores e através dos concursos públicos, com destaque aos realizados para a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Guarda Municipal de Fortaleza. A prefeitura acredita que um quadro de funcionários motivados e capacitados é o alicerce básico para o alcance dos objetivos precípuos do poder público, que são, oferecer serviços públicos de qualidade e execução de ações que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos Fortalezenses.

O grupo Outras Despesas Correntes é o segundo grupo com maior peso na despesa total, 39,4%, dentro dessa rubrica estão os gastos com: material de consumo e insumos; serviços de terceiros; passagens e despesas de locomoção, além de outras. Especificamente esse grupo aglutina a despesa com a manutenção das atividades dos órgãos, dentro dela por exemplo estão as despesas com medicamentos, material escolar, merenda escolar, fardamento, dentre outras.

Já no lado das despesas de capital, que representaram 10,3% da despesa total, temos o investimento como destaque, com 9,5% de todo o gasto da prefeitura no período. A cifra de R\$ 1.066.759.342, representa o maior volume já investido no município. Ao compararmos, o Biênio de 2012/2013 (R\$ 744.606.561) com o de 2014/2015 constata-se um crescimento nominal de 43% no volume investimentos.

Desse valor R\$ 829,2 milhões foram empregados nas funções prioritárias de governo: Urbanismo (Mobilidade Urbana), Saúde e Educação, o que representou 78% de todo o investimento executado.

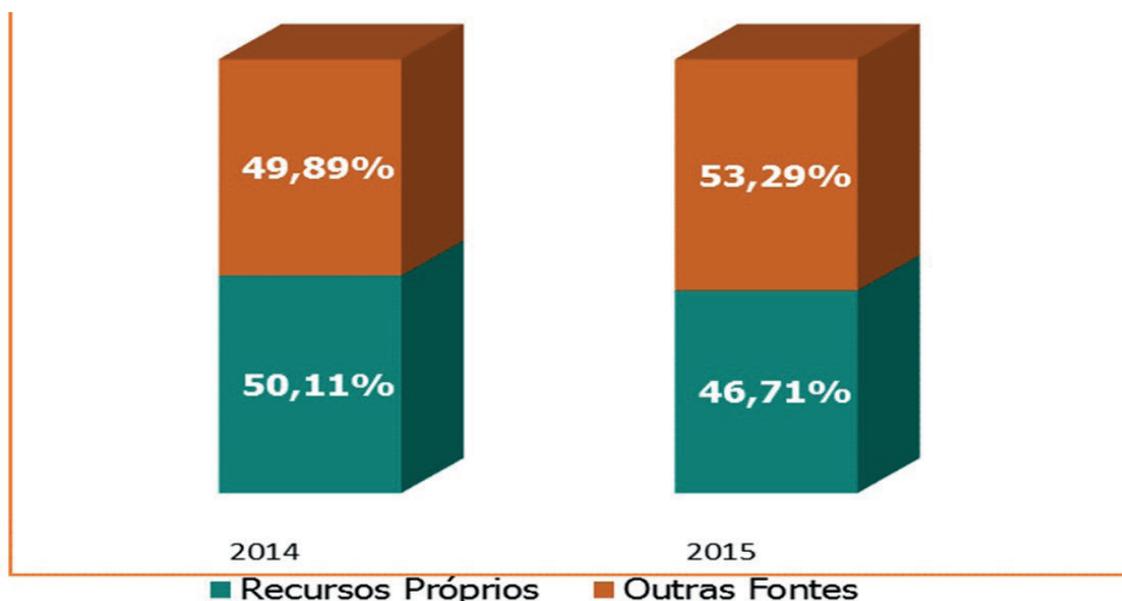
Gráfico 2 - Investimento nas Funções Prioritárias de Governo - Biênio 2014/2015



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

No período 2014 - 2015 o executivo municipal arcou na média com 48,4% do total investido. Esse percentual elevado, é fruto do esforço de ampliação da capacidade própria de investimento, medida necessária para alcançar os objetivos da gestão com a cidade. Em 2015, por exemplo, dos R\$ 542,787 milhões, 46,71% dos recursos provieram dos cofres municipais. Os demais, 53,29%, tiveram origem em fontes externas dentre as quais podemos destacar: operações de crédito, recursos de convênios recebidos da União e do Estado, dentre outras.

Gráfico 3 - Composição dos Investimentos por Fonte de Recursos - Biênio 2014/2015



Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município/GRPFOR-FC

3. Por Função de Governo

A análise da execução orçamentária do PPA, pelo enfoque das funções de governo, demonstra mais uma vez, a primazia da aplicação dos recursos nas áreas declaradas prioritárias pela administração. Constata-se a concentração de recursos nas funções Saúde (R\$ 3.650.598.861,00), Educação (R\$ 2.246.638.154,00) e Urbanismo (R\$ 1.495.840.678,00). Vale ressaltar também a função Administração (R\$ 1.161.866.462), cujo valor advém, em grande medida, da folha de pagamento da prefeitura, que em parte, está inserida nessa função, e tem um peso significativo nas despesas administrativas.

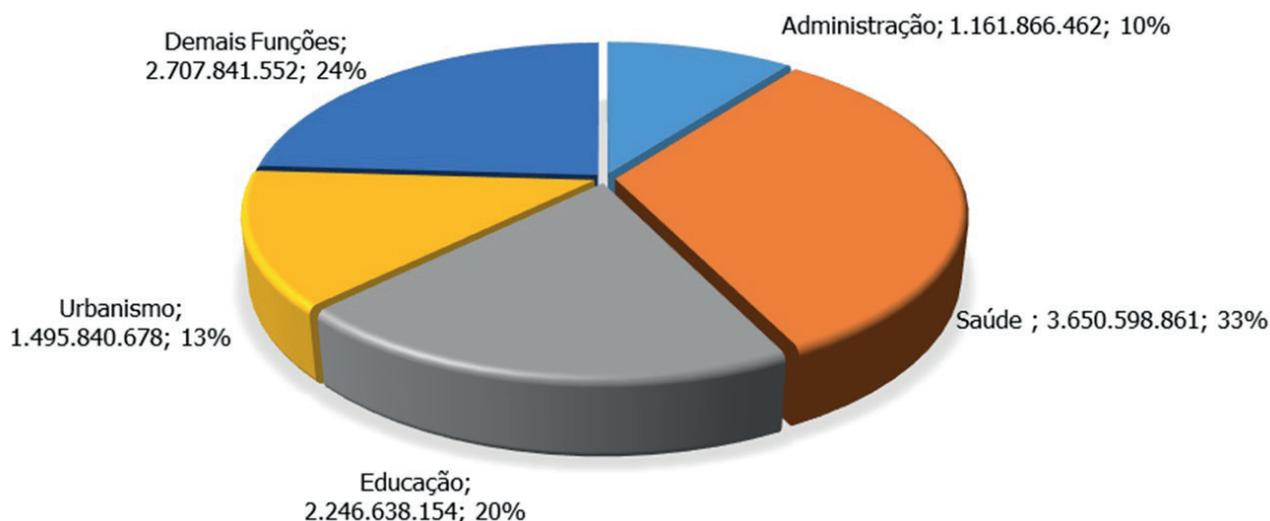
Tabela 4 - Execução da Despesa por Função de Governo Biênio 2014/2015

FUNÇÃO DE GOVERNO	2014/2015 R\$ 1,00	% PARTICIPAÇÃO NO TOTAL EXECUTADO
01 - LEGISLATIVA	270.797.533	2,40
02 - JUDICIÁRIA	85.343.970	0,76
03 - ESSENCIAL À JUSTIÇA	399.712	0,00
04 - ADMINISTRAÇÃO	1.161.866.462	10,32
06 - SEGURANÇA PÚBLICA	330.729.501	2,94
08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	168.884.762	1,50
09 - PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.056.033.302	9,38
10 - SAÚDE	3.650.598.861	32,41
11 - TRABALHO	9.632.701	0,09
12 - EDUCAÇÃO	2.246.638.154	19,95
13 - CULTURA	77.075.952	0,68
14 - DIREITO DA CIDADANIA	53.275.366	0,47
15 - URBANISMO	1.495.840.678	13,28
16 - HABITAÇÃO	48.052.092	0,43
18 - GESTÃO AMBIENTAL	176.793.481	1,57
19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	4.009.245	0,04
23 - COMÉRCIO E SERVIÇOS	132.821.106	1,18
27 - DESPORTO E LAZER	35.945.429	0,32
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	258.047.400	2,29
TOTAL	11.262.785.707	100

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Essas quatro funções juntas, totalizam 76% da despesa total empenhada no biênio de 2014/ 2015. Os 24% restantes foram empenhados em outras 15 funções de governo.

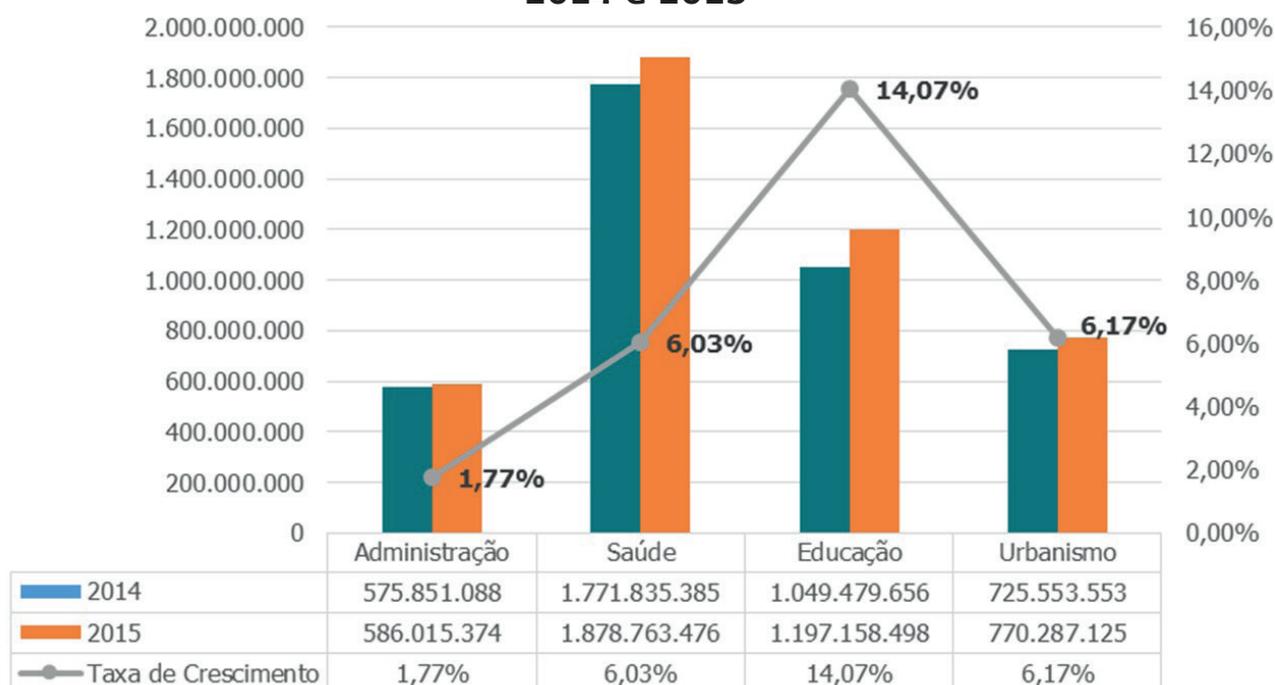
Gráfico 4 -Participação da Função no Total Executado- Biênio 2014/2015



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

A execução, ano a ano, dessas quatro funções, ilustrada no gráfico abaixo, demonstra que o governo vem cumprido o propósito de ampliar, a cada exercício, o volume de recursos direcionados para Educação, Saúde e Urbanismo (Mobilidade Urbana). O incremento no volume de recursos aplicados na Educação, por exemplo, foi de 14,07% quando se compara 2015 com 2014. Vale destacar também o pequeno crescimento da função Administração, apenas 1,77%, fruto do esforço contínuo do município, de racionalização e melhoria na qualidade dos gastos públicos.

Gráfico 5 - Crescimento das Principais Funções de Governo - 2014 e 2015



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

4. Financiamento do Plano

A previsão das receitas, quando da elaboração do Plano Plurianual de Fortaleza, para o quadriênio 2014/2017, considerou diversas variáveis que influenciam diretamente o seu comportamento, com destaque para: o crescimento econômico, a taxa de inflação, nível de confiança de empresários e consumidores, taxa de ocupação e renda, além de outros fatores externos ou internos. Dito isso, e diante do já exposto, quando analisamos as variáveis macroeconômicas do biênio 2014/2015, constatamos que o cenário macroeconômico foi desafiador para o município.

Entretanto, apesar do turbulento cenário político-econômico, o executivo municipal auferiu 11,2 bilhões, o que representou um índice de 85% na realização da receita prevista no PPA para o Biênio. Com destaque para as Receitas Correntes Responsáveis por quase 97% do total.

Tabela 5 - Receita Prevista x Receita Realizada - Biênio 2014/2015

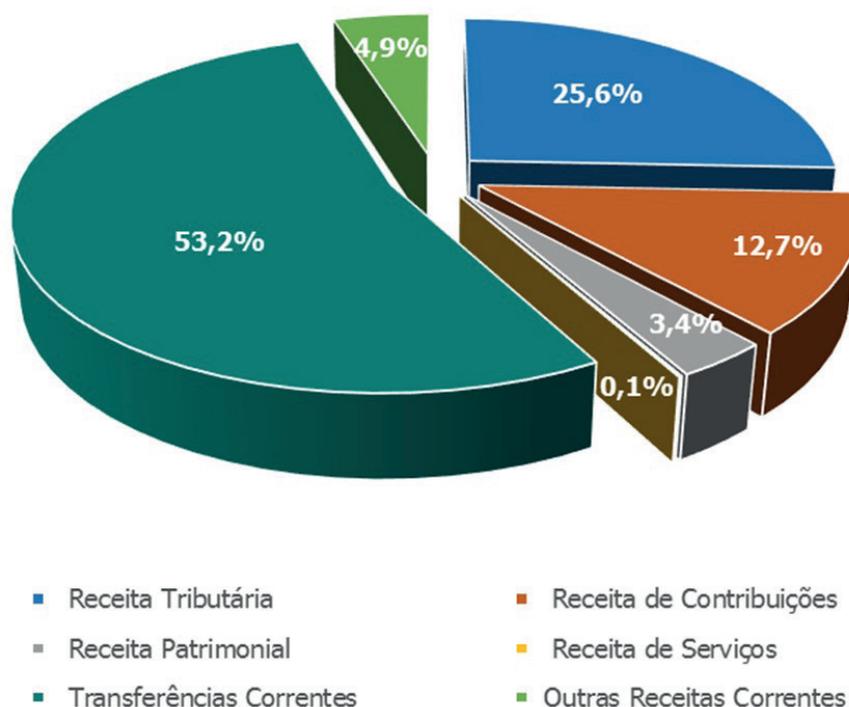
ITEM DA RECEITA	2014/2015 - R\$ 1,00			
	PREVISTA	REALIZADA	% REALIZAÇÃO	% PARTICIPAÇÃO NA RECEITA REALIZADA
Receitas Correntes	11.492.883.201	10.854.332.108	94,44	96,65
Receita Tributária	2.663.413.508	2.783.409.438	104,51	24,78
Impostos	2.616.784.058	2.578.524.055	98,54	22,96
IPTU	524.120.392	648.278.313	123,69	5,77
ISS	1.425.272.486	1.248.080.382	87,57	11,11
ITBI	296.125.000	277.045.117	93,56	2,47
IRRF	371.266.180	405.120.243	109,12	3,61
Outras Receitas Tributárias	46.629.450	204.885.383	439,39	1,82
Receita de Contribuições	1.240.945.635	1.382.371.990	111,40	12,31
Receita Patrimonial	474.431.754	370.952.277	78,19	3,30
Receita de Serviços	101.280.950	11.723.753	11,58	0,10
Transferências Correntes	6.546.712.001	5.771.356.891	88,16	51,39
FPM	994.496.111	1.122.801.385	112,90	10,00
ICMS	1.301.648.343	1.399.736.760	107,54	12,46
IPVA	268.194.052	295.467.655	110,17	2,63
Outras	3.982.373.495	2.953.351.091	74,16	26,30
Outras Receitas Correntes	466.099.353	534.517.759	114,68	4,76

Receita de Capital	1.748.215.574	376.705.490	21,55	3,35
TOTAL	13.241.098.775	11.231.037.598	84,82	100,00

Fonte: Balanço Geral do Município/ Plano Plurianual de Fortaleza - 2014-2017

A análise dos dois grandes grupos, demonstra que as Receitas Correntes alcançaram 94% do previsto, com destaque para a receita tributária, que ultrapassou o valor planejado em 4,51%, alcançando a cifra de 2,7 bilhões, fruto da melhoria nos instrumentos de arrecadação municipal. Já no lado das Receitas de Capital, o outro grande grupo, teve-se um realização muito abaixo do previsto, apenas 21,55%. Isso justifica, em grande medida, pela recessão econômica, que teve o maior reflexo no exercício de 2015, como consequência o município não teve êxito na captação de transferências de capital e de operações de crédito previstas, principalmente devido a restrições impostas pelo Governo Federal.

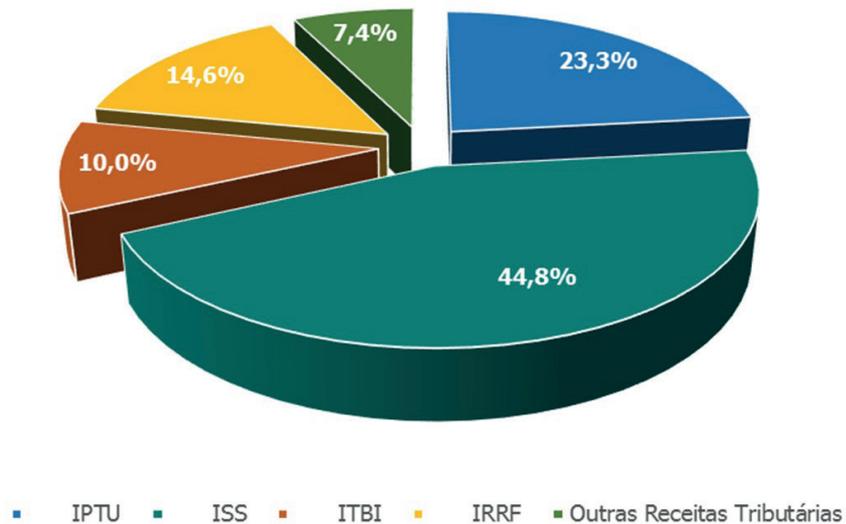
Gráfico 6 - Composição da Receita Corrente Realizada - Biênio 2014/2015



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Analisando o gráfico acima, percebe-se que as Transferências Correntes foram responsáveis por 53,2% do valor total das Receitas Correntes, demonstrando que o município ainda possui uma grande dependência dessa fonte de recurso, mais especificamente das transferências governamentais (FPM, ICMS, IPVA, dentre outras). Porém ao compararmos esse valor com o previsto no PPA, que era de 56,9% na participação total, observamos que houve uma variação a menor de quase 4%, o que mostra uma tendência de diminuição na participação dessa conta no total da Receita Corrente. Por outro lado a Receita Tributária obteve um aumento na composição das Receitas Correntes, representando 25,6% do total, ante 23% planejados. Os gráficos abaixo mostram a composição dessas duas contas.

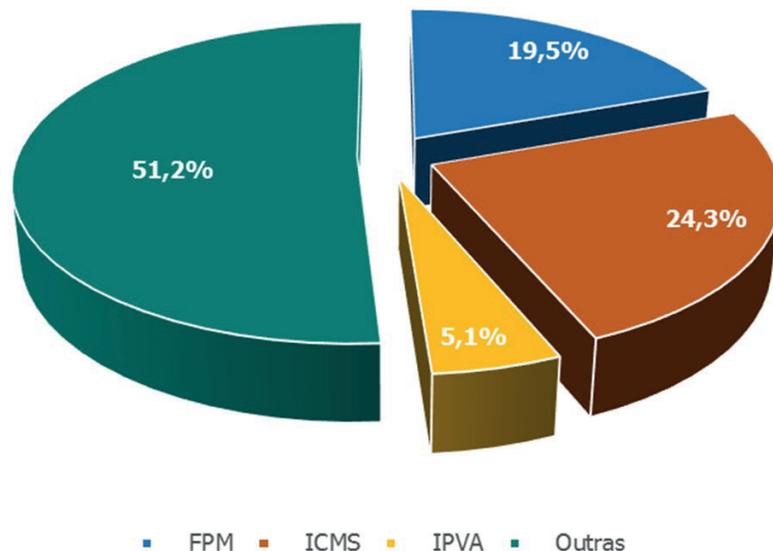
Gráfico 7 - Composição da Receita Tributária Realizada - Biênio 2014/2015



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

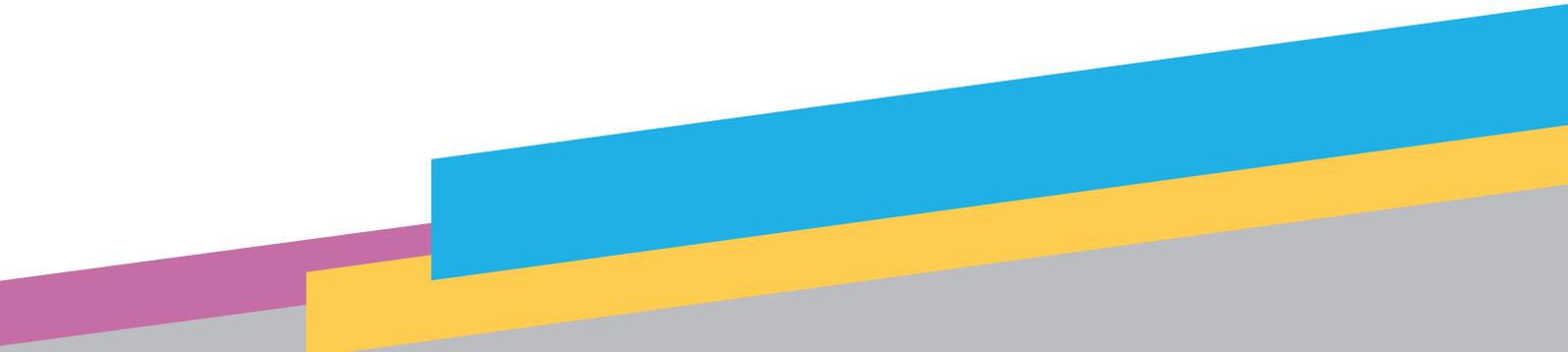
No lado das receitas tributárias constata-se que o ISS é tributo de maior peso, representando 44,8% de toda a receita tributária do período analisado. Já nas Transferências Correntes percebe-se o maior peso do ICMS, 24,3% do total.

Gráfico 8 - Composição das Transferências Correntes Realizada - Biênio 2014/2015



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Por fim, a análise da execução orçamentária do PPA para o biênio 2014/2015, demonstra que o executivo municipal direcionou a primazia de seus recursos para áreas declaradas no plano de governo como prioritárias: Educação, Saúde e Mobilidade. Mostra também a preocupação do município com a qualidade do gasto público e a responsabilidade fiscal. Nos próximos tópicos desse documento serão demonstrados, por meio de indicadores os avanços alcançados nesse período.



**AVALIAÇÃO DOS EIXOS E RESULTADOS
ESTRATÉGICOS DE GOVERNO, SEGUNDO
OS INDICADORES PACTUADOS NA
AGENDA ESTRATÉGICA MUNICIPAL**

Os olhares lançados por esta avaliação têm como foco, principal, as áreas de saúde, educação e mobilidade, que se configuram como as três áreas mais estratégicas, nesta gestão municipal, para o alcance da Fortaleza que queremos. Nas próximas páginas, esse é o caminho que orienta este esforço de avaliação qualitativa do PPA, a partir de seus indicadores de impacto e resultados configurados nos três eixos estratégicos de governo a saber: i) Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social; ii) Crescimento Sustentável e iii) Gestão Transparente, Participativa e Transformadora. Proporciona não apenas uma prestação de contas acerca do compromisso desta gestão para com o bem-estar da população; ademais, pretende avaliar as ações institucionais para garantir o alcance desse compromisso público e indicar, também, os esforços para fazer avançar nos desafios e resultados pretendidos.

Os números apresentados pelos indicadores referem-se a serviços, atendimentos e estruturas, referem-se também, e principalmente, a pessoas. São pessoas usuárias de serviços de saúde, cidadãos beneficiários de programas de proteção social e de oportunidades, passageiros de ônibus, estudantes de escolas, empreendedores. As Fortalezas que integram o PPA foram concebidas de modo que as mais diversas ações realizadas e impulsionadas pela Prefeitura de Fortaleza sejam capazes de contribuir para que a vida das pessoas que habitam a cidade de Fortaleza se torne cada vez melhor.

Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social

Fortaleza Saudável

O compromisso em construir uma cidade saudável, marcada, essencialmente, por um clima de mais entendimento e coexistência social, com presteza na oferta de serviços públicos de qualidade, há de ser compreendido como um desafio permanente, apoiado em incisiva linha de orientação governamental. Os resultados devem estar associados a iniciativas administrativas definidas por planejamento público, que pressupõe forte envolvimento da sociedade, em todos os seus segmentos.

Projetar e perseguir o desenvolvimento de ações para uma Fortaleza Saudável, de uma cidade que, tomadas as competências municipais, se pretenda possuidora de um ambiente social salubre, mais especificamente implica em conquistas que proporcionam qualidade de vida para a sua população, notadamente por meio da atenção universal e integral.

Tabela 6 - Resultado Fortaleza Saudável

INDICADORES	Resultados					
	2013		2014		2015	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Cobertura Populacional pelas Equipes de Atenção Básica (%)	65	49,80	70	54,60	75	59,70

Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (Unidade)	20	38	19	31	18	24
Proporção de Internações Sensíveis a Atenção Básica (%)	17	17,94	16,49	17,62	15,99	18,97
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	10	11,70	9,50	11,60	9	11,50 ²
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (%)	122,2	122,3	119,8	124,5	117,4	112,3
Percentual de cobertura de Equipes de Saúde Bucal (%) ³	-	26,28	-	28	-	40
Pessoas Atendidas com Eventos e Programas de Esporte e Lazer (Unidade)	8.300	9.100	74.355	256.663 ⁴	89.226	98.530
Inclusão produtiva de jovens em tratamento de drogas (Unidade)	-	530	-	229	-	40
Acompanhamento terapêutico de jovens usuários de drogas (Unidade)	-	830	-	2.081	-	4.771

Fonte: SMS/SECEL/SIOPFOR

Performance dos Indicadores

No resultado Fortaleza Saudável, que envolve a Secretaria Municipal da Saúde – SMS, a Secretaria Municipal do Esporte e Lazer – SECEL e a Coordenadoria Especial de Política sobre Drogas – CPDrogas, concentram-se os esforços da gestão para disponibilizar estruturas e serviços em saúde e bem-estar⁵.

Na área da Saúde ressalta-se que atenção básica de saúde, sem dúvida, tem concentrado os maiores esforços e investimentos por parte da gestão municipal. Uma das formas mais perceptíveis da ampliação da oferta de serviços e atendimento à população dentro do Sistema Único de Saúde – SUS se dá por meio da reforma de postos de saúde e a inauguração de novos postos.

² Dados sujeito a alteração.

³ Indicador de resultado do Programa Atenção Primária à Saúde com índice recente 3% e índice final de 11%.

⁴ Elevação expressiva do resultado deste indicador por ocasião Copa FIFA 2014.

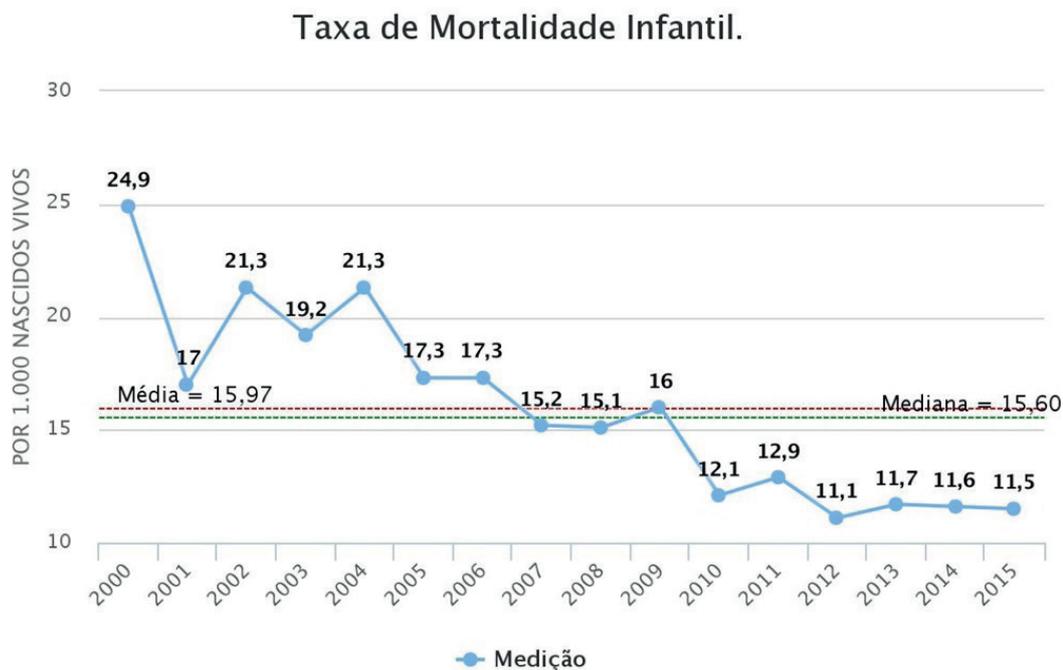
⁵ As demandas daí originadas recomendaram intensificar ações de promoção, proteção e prevenção, que instigaram organizar, modernizar e ampliar a rede municipal de saúde, bem como evidenciaram a necessidade de oferecer e expandir as condições básicas adequadas para a prática de atividades esportivas inclusivas, comunitárias e competitivas.

Esse trabalho repercute diretamente na melhoria de indicadores, como na redução de 47,36% do indicador de mortalidade materna no período de 2013 a 2015. A redução de óbitos relacionados a causas obstétricas também diminuiu de 26 óbitos em 2014 para 7 em 2015, o que representou uma queda de 46,15%.

A taxa de mortalidade infantil, por sua vez, trata-se de um aspecto relevante para aferir sobre a qualidade de vida de um território, pois se refere à eficácia de serviços públicos, com a garantia de atendimento de saúde com qualidade (no cuidado pré-natal e durante o primeiro ano de vida do bebê), disponibilidade de remédios e vacinas, e promoção da amamentação e alimentação adequada. Mortalidade infantil também é influenciada pela cobertura de saneamento básico e pelas condições materiais das famílias. Por conta da relação entre esses fatores, a taxa de mortalidade infantil é um indicador fundamental de qualidade de vida.

Tal relevância pode ser observada, por exemplo, na inclusão de “Reduzir a mortalidade na infância” como um dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que teve exercício de 2000 a 2015. A redução da mortalidade infantil continua presente nos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dentro do objetivo 3 – “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

Na série histórica para o município de Fortaleza, a taxa de mortalidade infantil apresenta queda significativa de 2000 a 2012, quando passou de 24,9 a 11,1 por mil nascidos vivos. Em 2013 a taxa se elevou para 11,7⁶, mas segue estável e em tendência de queda: 11,6 em 2014 e 11,5 por 1000 nascidos vivos em 2015, como pode ser visto na figura a seguir, elaborada a partir da plataforma do SIOPFOR:



Fonte: SIOPFOR

6 Em relação a este dado, há necessidade de refletir sobre as causas desse aumento, entre causas externas, mudanças na política ou mudança na forma de registro das estatísticas.

A queda na taxa de mortalidade está associada a fatores como o atendimento a queda na taxa de mortalidade está associada a fatores como o atendimento de saúde, como a estratégia de saúde da família e a atuação dos agentes comunitários, assim como a melhoria da estrutura de atendimento.

Outro indicador que causa preocupação refere-se às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A taxa de mortalidade prematura (pessoas com menos de 70 anos), calculada pelo conjunto das quatro principais DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas –, apresentou melhora considerável no período em análise. Em 2014, a meta era 119,8 óbitos a cada 100.000 habitantes e o resultado foi de 124,5, no entanto, em 2015 a meta de 117,4 foi superada com a taxa em 112,3 óbitos por 100.000 habitantes.

Entre outras realizações importantes, vale ressaltar, também, o Concurso Público para compor as equipes das Unidades de Atenção Primária de Fortaleza (UAPs), com 364 vagas reservadas para técnicos de enfermagem, 210 vagas para auxiliar de saúde bucal e 40 vagas para técnicos.

Com o incremento no número de equipes de atenção básica, tem sido possível aumentar a cobertura populacional pelas Equipes de Atenção Básica, que passou de 49,8% em 2013 para 54,6% em 2014, alcançando 59,7% em 2015. O percentual de cobertura de equipes de saúde bucal também cresceu de forma positiva, passando de 26,28% em 2013 para 28% em 2014, com um salto para 40% em 2015, embora ainda tenha espaço para avançar.

Com a intenção de diminuir o tempo de espera em filas, o horário de funcionamento dos postos de saúde passou a acontecer das 7h da manhã às 19h em mais de 90 das 101 Unidades Básicas de Saúde inauguradas no município, neste início de 2016. Mais de 70 unidades já trabalham também com o Prontuário Eletrônico, com o objetivo de acelerar procedimentos de consultas e agendamento.

Além dessas medidas, a frequência de médicos e odontólogos tem sido monitorada através da utilização do Módulo de Gerenciamento de Postos de Saúde – MGPS, que registra diariamente em cada posto, nos dois turnos, a presença desses profissionais, com o objetivo de proporcionar aos gestores a identificação mais rápida dos postos que demandam atenção. Ainda contribuindo em promover uma Fortaleza saudável, insere-se como grande desafio a temática de enfrentamento às drogas.

Em relação a esta problemática social, a gestão municipal tem alcançado avanços expressivos no indicador do acompanhamento terapêutico de jovens usuários de drogas, com ampliação da rede de cuidados. Foi determinante a abertura do Centro Integrado de Referência sobre Drogas – CIRDD em meados de 2013, com 830 atendimentos de jovens e adultos usuários de álcool, crack e outras drogas e seus familiares, por meio de atendimento presencial, teleatendimento, abordagens de rua e o SAMU. Em 2014, foram realizados 2.081 atendimentos e, em 2015, contabilizam-se 4.771 atendimentos, que, por sua vez, podem seguir uma dinâmica de encaminhamento para comunidades terapêuticas conveniadas e para projetos. Para além do que prevê o indicador do PPA, destaca-se que os números referem-se a jovens e adultos, e não unicamente a jovens.

Permanece como desafio para a gestão, contudo, trabalhar para a inserção produtiva de jovens em tratamento, que caiu de 229 em 2014 para 40 em 2015.

A CPDrogas tem posto em prática o programa #Tamojunto em escolas, com o objetivo de prevenir o uso de drogas entre adolescentes de 11 a 14 anos, proporcionando-lhes habilidades e recursos específicos sobre drogas e suas consequências para saúde. O Programa foi implantado em 12 escolas municipais, contemplando 1.216 alunos e 5 escolas estaduais, com participação de 508 alunos, perfazendo um total de 1.724 alunos, no ano de 2015.

Outros órgãos setoriais também realizam atividades para jovens nesse campo. A Coordenadoria de Juventude anualmente lança campanhas de conscientização sobre o consumo de drogas nos equipamentos e espaços frequentados pelas juventudes da cidade. Em 2014, a campanha CucAtiva promoveu debates sobre as consequências do uso de drogas; e a campanha Ser Livre é o Maior Barato!, realizada no período de pré-carnaval de 2015, nos três CUCAs, abordou as consequências do consumo de drogas lícitas e ilícitas em materiais de campanha coloridos e em linguagem apropriado ao público.

Conhecer as realizações em esporte e lazer em Fortaleza significa olhar para a Secretaria Municipal do Esporte e Lazer – SECEL, que também realiza atividades em articulação com a Secretaria Municipal da Educação – SME, a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude – CEPPJ, o Gabinete da Primeira Dama e as Secretarias Regionais. O objetivo da política é contribuir para a qualidade de vida da população por meio de ações que promovam saúde do corpo, com benefícios desejados também para a mente. Referimo-nos a projetos e equipamentos públicos de incentivo à prática de atividades físicas, ao lazer, ao convívio e à presença nos espaços públicos.

Um dos indicadores do PPA acompanha a participação em eventos e programas de esporte e lazer, por meio do número de participações registradas. De 2013 para 2014, o número passou de 9.100 para 256.632 presenças, devido aos eventos da Copa do Mundo de Futebol que aconteceram no município. Por esse motivo, devem-se comparar os anos de 2013 e 2015, que foram anos regulares. Em 2015, com o aumento das atividades esportivas e de lazer ofertadas, foram 98.530 participações registradas, o que representa um incremento de mais de 10 vezes o número registrado em 2013. O indicador não permite conhecer o número exato de pessoas beneficiadas, mas dá indícios de uma programação regular de atividades diversificadas por parte da gestão.

Além desses programas, equipamentos e espaços contribuem para o alcance de uma vida saudável, desde a infância e a juventude. Os três CUCAs oferecem todo mês, para crianças e jovens, a possibilidade de praticar modalidades esportivas diversas. Ademais, as Areninhas, as Praças da Juventude e o projeto Praça Amiga da Criança estimulam o lazer, valorizam o espaço público e o convívio entre diferentes gerações. Outro destaque é a modernização da infraestrutura das quadras poliesportivas de escolas que tem sido realizada, com manutenção das quadras já existentes e entrega de 6 novas quadras, que podem possibilitar um melhor usufruto e relação afetiva de crianças e adolescentes com as suas escolas.

Fortaleza do Conhecimento

Administrar uma cidade como Fortaleza – e de considerável população jovem – coloca em pauta a urgência em tratar de seu futuro, contemplando temas que devem ser vistos como imediatos e estratégicos, notadamente no caso de ações, sob a alçada do governo municipal, indutoras de processos de desenvolvimento. Este desafio é reservado à Fortaleza do Conhecimento.

Embora reproduza problemas comuns à dinâmica urbana verificada no país, a cidade tem carências e potencialidades que lhe são próprias e que se manifestam em questões que merecem abordagens específicas. Acréscimos progressivos no patamar de conhecimento apropriado e construído pela sociedade, em termos de novas competências, condições de inovação e criatividade são a mola propulsora da Fortaleza do Conhecimento.

Abrange a adoção de medidas que possibilitem ampliar a capacidade de aprendizagem de qualidade, com garantias de acesso e permanência de crianças em escolas, e, ademais, reestruturação, melhoria e inovação na rede educacional. Envolve também, apoio ao florescimento e consolidação do conhecimento tecnológico e inovação para o desenvolvimento econômico e social da população; e valorizar os bens culturais locais, por meio do apoio à realização de ações, e democratizar o acesso da população a esses bens.

Tabela 7 - Resultado Fortaleza do Conhecimento

INDICADORES	Resultados					
	2013		2014		2015	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 2º Ano (%) ⁷	4,30	4,70	4,80	5,60	5,40	-
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 5º Ano (%) ⁸	3,70	3,70	4	4,10	4,50	-
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 9º Ano (%) ⁹	2,90	2,70	3,30	2,70	3,60	-
Percentual de Atendimento Bruto das Escolas Públicas da Rede Municipal de Fortaleza na etapa creche (0 a 3 anos) (%)	12	8	19	12	22	14
Percentual de Atendimento Bruto das Escolas Públicas da Rede Municipal de Fortaleza na etapa pré-escola (4 a 5 anos) (%)	30	29	43	34	44	36

Percentual de Atendimento Bruto da Rede Municipal de Fortaleza no Ensino Fundamental (6 a 14 anos) (%)	44	38	46,70	42	49,70	44
Quantidade de Bairros Beneficiados pelas ações de cultura (Unidade)	15	89	30	82	45	81
Percentual de Crescimento do Investimento Público em Cultura (%)	1	1,62	1	0,90	1	0,51
Quantidade de equipamentos voltados à cultura digital geridos pelo município (Unidade) ¹⁰	26	-	27	-	28	10
Quantidade de espaços com internet para livre acesso da população (Unidade)	0,00	-	28	-	36	17

Fonte: SME/CITINOVA/SECULTFOR

Performance dos Indicadores

No âmbito das escolas municipais, a perspectiva é torná-las, cada vez mais, espaços comprometidos com o direito de aprender dos educandos, em um ambiente de valorização e autoestima dos profissionais de educação, considerando práticas de gestão democrática da escola. Conceitualmente, essas variáveis devem contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos educandos. Há, contudo, necessidade de realização de análises mais apuradas para mapear as escolas pela performance de seus indicadores de qualidade da aprendizagem, no objetivo de sistematizar lições aprendidas e reorientar investimentos.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem observado aumento dos percentuais de atendimento bruto das Escolas Públicas da Rede Municipal de Ensino na etapa creche (0 a 3 anos), passando de 8% em 2013 para 14% em 2015; na etapa pré-escola (4 a 5 anos), saltando de 29% em 2013 para 36% em 2015; e no Ensino Fundamental (6 a 14 anos), passou de 38% em 2013 para 44% em 2015. No total de matrículas, a SME registrou 191.503 estudantes matriculados em 2014 e 191.360 em 2015 em escolas públicas. Em 2014, as escolas privadas registraram 208.372 estudantes matriculados, porém um número consideravelmente inferior aos anos interiores, o que indicam uma tendência de queda nas particulares e aumento nas públicas¹¹.

7 Os dados referentes ao ano de 2015 ainda não foram publicizados pelo Governo do Estado/ SEDUC.

8 Idem anterior.

9 Idem anterior.

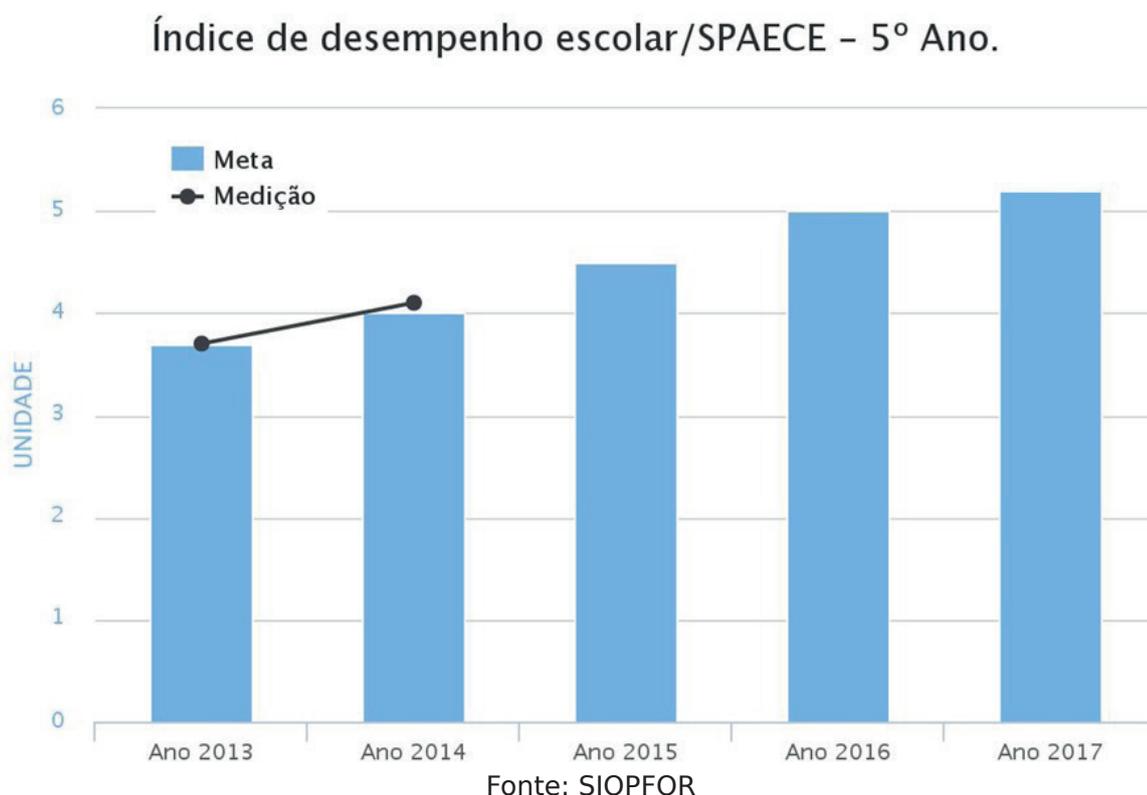
10 Resultados que passaram a ser mensurados a partir de 2015 com a implantação da reforma administrativa, lei nº 176/2014.

11 Observatório da Governança Municipal e Secretaria Municipal de Educação estão a elaborar proposta de pesquisa de abordagens quantitativa e qualitativa para analisar os fatores que influenciam a tendência de matrícula nas escolas públicas de ensino fundamental.

Em 2014, foram inauguradas 6 escolas de tempo integral e, em 2015, mais 7 escolas de ensino fundamental em tempo integral. O número total de matrículas alcançou 9.656 em 2014 e 12.034 em 2015. Todo o investimento em escolas de tempo integral fortalece a necessidade de tornar o espaço escolar cada vez mais acolhedor e dinâmico. Além do modelo de escola de tempo integral, outra modalidade implementada pela gestão foi o de atividades complementares. Somando o número de estudantes em escolas regulares com atividades complementares e em escolas de tempo integral, chega-se à marca de 59.331 estudantes, o que representa 30% do total de educandos da rede pública municipal.

A fim de incrementar a qualidade da aprendizagem na rede educacional, foram realizados investimentos para a realização de concurso para professores efetivos em 2015, com 1.679 vagas disponíveis, sendo 940 para professores-pedagogos e 739 professores de áreas específicas.

O índice de desempenho escolar do SPAECE, que avalia os conhecimentos do educando no início, na metade e ao final do ciclo educacional fundamental, é uma das formas de medir os avanços já alcançados. O SPAECE para o 2º ano alcançou patamares superiores à meta, que era de 4,3 em 2013, e teve 4,7 como resultado obtido, e a meta de 4,8 em 2014, alcançando 5,6. Salto semelhante se deu para o SPAECE do 5º ano, como pode ser visto no gráfico a seguir, gerado a partir da plataforma SIOPFOR:



Os indicadores do SPAECE para o 9º ano, contudo, ainda não alcançam as metas estabelecidas e evidenciam necessidade de mais esforços para melhorar o aproveitamento dos estudantes no campo da matemática. Nos anos de 2013 e 2014, o SPAECE atingiu o valor de 2,7 - pela meta, contudo, esperava-se alcançar 2,9 e 3,3 respectivamente.

Está prevista para o início de 2016 a divulgação nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, referente ao ano de 2015. Criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, o IDEB é um instrumento nacional para medir a qualidade do aprendizado de estudantes do ensino fundamental em cada município. O IDEB de Fortaleza para 2015 deve ser comparado com os resultados das edições anteriores (anos ímpares) a fim de se avaliar o desempenho dos estudantes do Município.

Com o intuito de fortalecer as atividades complementares no contraturno, a gestão também tem colocado em prática medidas intersetoriais, tais como o Projeto Integração, por meio do qual mais de 300 jovens da rede municipal de ensino foram atendidos nos CUCAs, no ano de 2015.

A valorização da diversidade cultural também contribui para a Fortaleza do Conhecimento, por meio da difusão de ações de cultura pelos bairros da cidade. O percentual de investimento público em cultura apresentou queda no biênio considerado por esta avaliação, alcançando um índice de crescimento de 0,5%. Há, portanto, espaço para fazer crescer o investimento em cultura e, assim, incentivar a produção cultural local e garantir acesso democratizado da população a esses bens.

A gestão municipal tem investido também na cultura digital, que é definitivamente um campo que deverá crescer nos próximos anos. Em 2015, o município passou a gerir 10 equipamentos voltados à cultura digital, como a Casa da Cultura Digital, localizada na Praia de Iracema, e 17 espaços com Internet para a população, localizados no Centro – como nas Praças José de Alencar, do Ferreira, da Estação, Coração de Jesus, no Passeio Público e no Parque das Crianças – e na Feirinha da av. Beira-mar. O acesso é feito mediante cadastro online, em sistema gerido pela CITINOVA e COGECT. Espera-se, dessa maneira, contribuir para a comunicação, o acesso a informações e para a produção de soluções inovadoras e criativas para os negócios, bem como para os serviços.

Fortaleza da Juventude

As políticas e ações que contribuem para o alcance da Fortaleza da Juventude são intersetoriais, com interseção que se efetiva principalmente com a educação, a saúde, a cultura, a economia e os direitos humanos. Apresenta, portanto, interseções com as demais Fortalezas, sobretudo com a Fortaleza do Conhecimento e a Fortaleza Saudável.

Nessas ações e projetos, os jovens são entendidos como sujeitos de direitos; são entendidos como juventudes, no plural. O objetivo é promover o desenvolvimento integral do sujeito jovem no aspecto humano, familiar, social, educacional, econômico, cultural e desportivo, por meio de projetos e de editais de apoio, que valorizam e dão oportunidades a iniciativas propostas por jovens, com protagonismo e cor responsabilização.

Tabela 8 - Resultado Fortaleza da Juventude

Indicadores	Resultados			
	2014		2015 ¹²	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Participação dos Jovens nos CUCA's	15.000	65.384	18.000	90.000
Jovens beneficiados pelos Programas de Políticas Públicas de Juventude ¹³	40.000	65.384	100.000	108.631

Fonte: CEPPJ; UGP/PIPPJF; Instituto CUCA.

O indicador Jovens beneficiados pelos Programas de Políticas Públicas de Juventude apresenta crescimento anual, o que em grande parte se deve aos CUCAs.

A inauguração de dois novos CUCAs no início de 2014 consolidou a criação da Rede CUCA, envolvendo os três equipamentos. De 2013 a 2014, o número de matrículas em atividades regulares nesses equipamentos passou de 12.181 para 26.470. Em 2015, somando matrículas, atendimentos, participação em eventos e as parcerias com outros projetos, obtém-se um salto estimado em 90 mil jovens. Vale ressaltar a parceria com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, do Governo do Estado, para a realização do Programa 1º Passo, com oferta de 4 mil vagas mensais para 18 cursos profissionalizantes.

O Instituto CUCA, organização social que gerencia os três equipamentos da Rede CUCA, tem desenvolvido, junto com CEPPJ, mecanismos de monitoramento e avaliação com o intuito de medir o impacto dessas atividades para a promoção de oportunidades e proteção social na vida dos jovens. Em dezembro de 2014, por exemplo, foram realizadas pesquisas de impacto no CUCA Jangurussu e no CUCA Mondubim. A aplicação de questionários, realizada junto a 100 pessoas – entre elas, participantes das atividades (acima de 14 anos), pais e moradores do entorno –, permitiu apreender as expectativas e os valores da população em relação a esses equipamentos. Dentre os entrevistados, 90% acreditam que frequentar o CUCA Jangurussu diminui o abandono escolar, 88% acreditam que pode diminuir repetência escolar, enquanto 81% consideram que diminui o envolvimento no tráfico. A maioria tem a percepção de que participar das atividades do CUCA aumenta autoestima e segurança pessoal (88%) e acreditam que terão mais chances de conseguir emprego/estágio (92%) e de ingressar na universidade (86%).

O ingresso em cursos universitários é incentivado pela Prefeitura através do projeto Academia ENEM. A partir de “aulões” realizados nos fins de semana no Ginásio Paulo Sarasate, os jovens inscritos – que estão cursando ou que já concluíram o Ensino Médio – recebem capacitação e orientações para que obtenham boa pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio, que os permita ingressar em cursos universitários. Anualmente, o Academia ENEM abre 8 mil vagas e oferece apoio completo, com camisa, material didático e lanche gratuitos para os participantes, garantindo acesso a oportunidades.

¹² Estimativa 2015

¹³ Projetos e atividades considerados: CUCAs, Projovem, Academia ENEM, Protagonismo Juvenil e 150 jovens beneficiados pelo Credjovem, que é executado diretamente pela SDE.

Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa

Para se viver com qualidade em uma cidade, esta precisa oferecer condições propícias de segurança e de ir e vir pacífico, de exercício da cidadania, com inclusão social e produtiva. O acesso à habitação de interesse social e à regularização fundiária é, sem dúvida, uma dimensão relevante da Fortaleza Inclusiva e Justa, que contribui para a segurança de poder morar e prosperar como família na cidade, desenvolvendo relação de pertencimento com o território.

Ao inserir essa discussão na agenda do planejamento municipal, a Prefeitura de Fortaleza reconhece a necessidade de implementar programas e projetos que, no horizonte de médio a longo prazos, modifiquem a dinâmica atual da cidade, transformando-a em um ambiente de oportunidades, segurança, coesão social. A conformação de uma Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa busca êxito por meio de políticas públicas abrangentes, que executam ações setoriais planejadas e executadas com essa finalidade.

O empenho de concretizar soluções originou uma série de ações que ambicionam promover a segurança pacífica dos cidadãos, incluindo o reaparelhamento da Guarda Municipal, assim como o fortalecimento do apoio terapêutico para usuários de drogas; minimizar o impacto dos desastres naturais, humanos e mistos, e reduzir as áreas de risco; proporcionar o exercício dos direitos de cidadania e a inclusão social e produtiva; prover meios de acesso à habitação de interesse social e à regularização fundiária.

Tabela 9 - Resultado Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa

INDICADORES	Resultados					
	2013		2014		2015	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Taxa de Conflitos Mediados (%)	31	-	51	48,50	61	41
Taxa de vítimas fatais de afogamento (número de vítimas por ano) (%)	8	0,01	7	0	7	0,89
Nº de ocorrências de desastre (Unidade)	2.208	1.047	1.987	1.420	1.789	1.822
Nº de Habitações Entregues ¹⁴	-	144	-	84	-	458
Regularização Fundiária Quantidade de unidades habitacionais regularizadas (Unidade) ¹⁵	-	-	-	-	-	400
Percentual de inscritos com acesso ao alimento saudável de baixo custo (%)	0,30	0,09	0,50	15,85	1,50	34,41

Número de atendimentos realizados nos serviços de média complexidade para atendimento à população em situação de rua (Centro Pop). (Unidade) ¹⁶	-	1.920	-	29.394	-	72.052
Número de famílias cadastradas no Cadastro Único (CADÚnico). (Unidade) ¹⁷	-	353.829	-	376.404	-	353.260
Número de Famílias em acompanhamento PAIF/CRAS (Unidade) ¹⁸	-	7.066	-	9.030	-	11.944
Número de atendimentos nos CRAS (Unidade) ¹⁹	-	446.323	-	373.963	-	443.829
Número de famílias atendidas com benefícios Eventuais (unidade) ²⁰	-	1.123	-	5.837	-	4.879

Fonte: SESEC/SETRA/SCDH

No campo da **segurança cidadã**, a gestão passou a contar com uma estrutura administrativa específica, a Secretaria Municipal da Segurança Cidadã (SESEC), à qual está vinculada a Guarda Municipal.

Com a realização do concurso público, ingressaram 756 novos guardas municipais em 2015, ampliando o efetivo da Guarda Municipal, que é atualmente a maior do País em termos proporcionais. As mudanças administrativas e o incremento no efetivo têm contribuído para o crescimento no registro de ocorrências por parte dos guardas municipais. Embora, à primeira vista, esse dado possa ser interpretado como negativo, refere-se a um processo de informatização do registro administrativo, a fim de contribuir para a identificação de pontos críticos e alocar equipes a esses pontos.

14 Acompanhamento realizado por unidades habitacionais entregues, sem metas pré-estabelecidas.

15 Acompanhamento realizado por unidades habitacionais regularizadas.

16 Indicadores monitorados a partir do planejamento operacional do órgão gestor da política de Assistência Social, não sendo definidas as metas anuais.

17 Indicadores monitorados a partir do planejamento operacional do órgão gestor da política de Assistência Social, não sendo definidas as metas anuais.

18 Idem anterior

19 Idem anterior

20 Idem anterior

Indubitavelmente, segurança é um tema complexo e requer ações intersetoriais. Destaca-se, portanto, a articulação entre a Guarda Municipal e a Polícia Militar, que pode, por exemplo, ser visualizada diariamente pela população nos terminais integrados de ônibus. Desde 2015, com a implantação do programa Ceará Pacífico, coordenado pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, amplia-se a articulação entre Guarda Municipal e Polícia Militar.

O grande desafio, contudo, refere-se, por um lado, solucionar conflitos, e, por outro, promover cultura cívica e de paz por meio de campanhas educativas, no intento de desconstruir o medo de circular pela cidade e usufruir do espaço público. A SESEC e a Guarda Municipal de Fortaleza têm promovido atividades com esse objetivo através da mediação, da proteção dos espaços urbanos, da comunidade escolar e da segurança nos terminais de ônibus.

Sob a ótica da **Cidadania e Direitos Humanos**, houve avanços na criação de conselhos, campanhas, fóruns e atendimentos especializados para os segmentos de mulheres, negros, LGBTQI+, atendimento para pessoas que convivem com HIV/AIDS e idosos. Dentre esses segmentos, destacamos neste documento os avanços na política de mulheres e na política de atendimento aos idosos.

Dentre as realizações recentes de destaque estão a implantação do Conselho Municipal de Mulheres de Fortaleza e o trabalho de promoção de respeito e direitos humanos, com apoio qualificado em casos de violência contra a mulher. A campanha “Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher” é um dos exemplos, que atingiu um público de mais de 4.045 pessoas através de 17 oficinas em diferentes bairros da cidade, com caminhadas, teatro e outras atividades. Importante ressaltar também o trabalho desenvolvido pela Casa Abrigo Margarida Alves e pelo Centro de Referência Francisca Clotilde, que prestam atendimento jurídico, psicológico e sócio assistencial para mulheres sobreviventes de violência.

Igualmente, são motivos de preocupação os atos de violência cometidos contra a população idosa, em virtude de sua fragilidade física e emocional. Uma das ações realizadas na tentativa de promover o cuidado e de diminuir as ocorrências de violência foi a “Campanha de Repúdio à Violência Contra a Pessoa Idosa”, que alcançou cerca de 2.000 pessoas. Faz parte do compromisso da gestão com a população idosa, conforme o Plano de Atenção à Pessoa Idosa. O Plano traça diretrizes para fortalecer a rede de atenção aos idosos e promover bem-estar e a qualidade de vida, com o reconhecimento dos seus direitos e garantindo-lhes respeito.

No que concerne a área de **Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome** o trabalho é desenvolvido na perspectiva de melhorar a qualidade de vida da população, em especial os sujeitos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social e norteado pelos aspectos de assistência social integral, segurança alimentar e nutricional, participação na vida produtiva e segurança de renda, com promoção de autonomia e cidadania.

Destaca-se também o atendimento à população em situação de rua. Compreendendo-os como sujeitos de direitos, o trabalho é conduzido na perspectiva de aproximá-los das políticas públicas intersetoriais e realizar encaminhamentos, quando necessário. Não se trabalha, portanto, com a intenção de retirar as pes-

soas da situação de rua – esse deslocamento, segundo os princípios vigentes, não pode ser imposto pelo Poder Público.

Em 2013, foram realizados 1.920 atendimentos nos serviços de média complexidade do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP. Em 2014, foi realizada uma pesquisa de base censitária para quantificar e identificar pessoas em situação de rua. Nesse processo, foram identificados cerca de 70 pontos de concentração espalhados pela cidade, ocupados por um total de 1.780 pessoas. Ao longo de 2014, foram realizados 29.394 atendimentos. Em 2015, o Centro de Convivência para Pessoas Adultas em Situação de Rua e a Pousada Social foram reestruturados em um mesmo prédio, e diversas estratégias de trabalho foram aprimoradas, baseando-se nos indicativos apontados pela pesquisa realizada. Em virtude desses investimentos, o número de atendimentos saltou para 72.052 ao final de 2015.

No tocante ao direito à **moradia digna** as ações previstas no PPA têm como principal foco a redução do déficit habitacional para o qual as iniciativas implementadas foram desencadeadas, priorizando a regularização fundiária de assentamentos precários. O acompanhamento do indicador é recente; no entanto começou com a marca positiva de 400 unidades habitacionais regularizadas no ano de 2015, no Conjunto Planalto Universo.

A HABITAFOR busca conceder a titularização imobiliária das moradias populares, mediante a entrega do documento da casa, garantindo às famílias que residem em áreas que não estão no espaço formal da cidade, segurança patrimonial da habitação de interesse social. No Conjunto Planalto Universo foram regularizadas 400 unidades habitacionais. Em 2015, foi iniciada a execução de 22.306 unidades habitacionais em parceria com o Governo do Estado do Ceará com previsão de entrega em 2016.

Outro avanço diz respeito ao processo de beneficiamento de unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida, que passou por modificações em 2015, a fim de tornar o processo mais transparente e republicano. Trata-se de um sistema para sorteio, desenvolvido pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), com base nos parâmetros e critérios estabelecidos na Lei Federal Nº 11.977/2009 do Minha Casa, Minha Vida e na Portaria do Ministério das Cidades nº 595/2013.

O procedimento adotou como critérios de inscrição renda entre zero e três salários mínimos, famílias moradoras de áreas de risco, mulheres responsáveis pela residência, famílias com grande número de moradores, pessoas que vivem com o HIV e doentes de câncer, e beneficiários de aluguel social. O sorteio, realizado em 2015, beneficiou 3.304 ganhadores com unidades habitacionais no conjunto Alameda das Palmeiras, no Ancuri (2,8 mil unidades), e no complexo Escritores, na Messejana (504 unidades).

Crescimento Sustentável

Fortaleza Produtiva e Inovadora

Esta Fortaleza busca promover potencialidades, vocações, saberes e criatividade que estão presentes no ambiente social, econômico e cultural do município de Fortaleza. Refere-se, portanto, à necessidade de formação e disponibilidade do capital humano envolvido nos processos produtivos associados a ambientes favoráveis à inovação, bem como a outras tantas atividades que possibilitem a agregação de valor, contribuam para a expansão da renda e impliquem na produção de bens e serviços que se mostrem competitivos em economia aberta.

No papel indutor assumido pela Prefeitura de Fortaleza, a expectativa é de promover o pleno aproveitamento dos potenciais econômicos existentes no município, seja na indústria, comércio, serviço – notadamente o turismo. Essa política deve ser imbuída da visão de desenvolvimento sustentável, conduzido, portanto, de forma compatível com medidas de valorização do meio ambiente e do patrimônio cultural e histórico, ademais buscando proporcionar aumento da geração de emprego e renda, e crescimento econômico sustentável, com soluções produtivas, criativas e inovadoras.

Na estrutura administrativa municipal, o **desenvolvimento econômico** ganha forma e conteúdo a partir das políticas públicas implementadas pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) e pela Secretaria do Turismo – SETFOR.

Tabela 10 - Resultado Fortaleza Produtora e Inovadora

INDICADORES	Resultados					
	2013		2014		2015	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Impacto do Turismo sobre o PIB (%)	14	19,04	15	19,26	16	-
Evolução da renda pessoal per capita (R\$) ²¹	497,46	694,93	534,17	772,88	573,59	803,80
Número de empregos gerados	-	21.217	-	22.506	-	19.544 ²²
Índice de geração de empregos em Economia Criativa (%) ²³	5,38	5,88	5,49	8,05	5,60	-
Número de novos Microempreendedores Individuais (MEI's) registrados ²⁴	-	15.644	-	15.372	-	15.929
Número de novas Microempresas (ME's) e Empresas de Pequeno Porte (EPP's) (ativas)	-	21.966	-	22.249	-	25.007

Fonte: SDE/SETFOR/SIOPFOR

Acontecimentos recentes na economia nacional influenciam um cenário local menos favorável, com aumento no desemprego. Em virtude de tal agravamento, a Prefeitura executa programas e projetos que visam à atração de novos investimentos na cidade, pela economia formal e informal – incluindo as atividades identificadas com a economia criativa –, e pelo turismo, que responde atualmente por quase 20% do PIB do município.

Nos últimos três anos, a renda pessoal per capita tem evoluído positivamente no município, passando de R\$ 694,93 para R\$ 803,80. O número de novos Microempreendedores Individuais (MEI's) registrados representa um aspecto importante, pois a emissão de cupons fiscais contribui para incrementar a arrecadação do município, ao mesmo tempo em que possibilita ao microempreendedor receber benefícios previdenciários. De 2013 a 2015, mais de 45 mil pessoas (aproximadamente 15 mil por ano) formalizaram seus trabalhos autônomos, tornando-se microempreendedores individuais, como informado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico – SDE à Mensagem à Câmara Municipal 2016.

O Projeto Empreendedorismo Sustentável, por exemplo, conseguiu superar a meta de 30 mil atendimentos para os dois primeiros anos, com mais de 35 mil atendimentos, contribuindo, assim, para diminuir a informalidade e melhorar a gestão dos negócios.

Todavia, o cenário econômico nacional tem colocado desafios para a geração e manutenção de postos de trabalho numa economia essencialmente de serviços, como é a de nossa cidade. Com o objetivo de manter positivos os indicadores citados acima e continuar avançando na inovação da economia, a SDE tem coordenado atividades que apresentam lógica de articulação para alcançar objetivos.

Esses esforços têm seguido de mãos dadas com a realização de estudos acerca dos aspectos sociais e dos ativos econômicos da cidade, mapeando especificidades da população e dos territórios de forma a contribuir com informações qualificadas para a dinamização da economia. Em 2015, por exemplo, com a proposta de diversificar a base econômica local e desenvolver um ambiente propício aos negócios, a secretaria intermediou a promulgação da Lei Complementar nº 205/2015. A lei oferece concessão de benefícios fiscais para empresas, especialmente para aquelas que se instalarem em bairros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

Para facilitar a identificação desses bairros por parte de empresários, foram realizados dois estudos: o IDH por bairro, que apresenta os bairros em ranking de IDH, e o Indicador de Desenvolvimento Educacional Municipal, que permite uma análise, por bairro, do nível educacional da população e elenca as atividades econômicas que mais facilmente se adequariam à qualificação da mão de obra disponível nos bairros. Ambos os estudos estão disponíveis online no site da SDE e se baseiam em dados do Censo 2010.

21 Ainda não divulgado pela RAIS com Previsão para 2016

22 Dados até setembro de 2015

23 RAIS

24 Portal do empreendedor – dados janeiro a novembro de 2015

A Lei Complementar citada também prevê atração de investimentos para a Cidade, no desenvolvimento de Parques Tecnológicos e Criativos, que se constitui em mais um passo para favorecer a criação e instalação de empresas – e fortalecimento das que já existem – no setor da economia criativa. Tal trabalho tem sido coordenado pela SDE no âmbito da Agenda Estratégica para a Fortaleza Criativa e Inovadora.

A SETFOR também tem forte atuação nessa área temática, estimulando o desenvolvimento da atividade turística em Fortaleza. Conforme pesquisa sobre as preferências do brasileiro para o turismo nacional, realizada pelo Ministério do Turismo e pelo TripAdvisor, site internacional especializado em turismo, Fortaleza está entre os destinos mais procurados. Em virtude das praias famosas do litoral cearense, Fortaleza é a porta de entrada do turista no Ceará. Para os meses de dezembro de 2015 e janeiro e fevereiro de 2016, a expectativa era de que a cidade receberia aproximadamente 1.050.000 turistas. Como informa a SETFOR, a demanda turística responde por 11,2% do PIB do estado do Ceará e por 19,85% do PIB do município de Fortaleza.

Outro aspecto propulsor da economia municipal refere-se ao turismo de negócios e aos seus grandes eventos internacionais, em grande parte devido ao Centro de Eventos do Ceará, espaço que tem atraído grandes eventos internacionais e fortalecido o setor turístico.

Em conexão com a Fortaleza Saudável, foi entregue a Praça da Paz Dom Hélder Câmara, a antiga Praça 31 de Março, com obras de Acessibilidade, Paisagismo, Pavimentação, Iluminação, Quiosques (lanchonetes, sanitários), Campos de Futebol de Areia, quadras de Vôlei de Praia, quadras Poliesportivas Pavimentadas, Skate Park, entre outros equipamentos. Espera-se que a obra seja capaz de dinamizar a Praia do Futuro para turistas e moradores, especialmente para os moradores do entorno, que passaram a contar com uma infraestrutura diversificada de lazer e esporte.

Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade

O consideravelmente acelerado e desordenado processo de expansão urbana que ocorreu na cidade de Fortaleza, ao longo das últimas décadas, acarretou mudanças muito acentuadas em sua dinâmica, as quais afetaram sobremaneira a vida da população. Em termos populacionais, de 1980 a 2010, conforme dados do Censo/IBGE, a cidade passa de 1,3 milhão para 2,4 milhões de habitantes. A estimativa atual é a de que sua população já ultrapassa os 2,5 milhões, enquanto a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) tem cerca de 3 milhões.

É necessário ter em conta que as contradições urbanas presentes em Fortaleza, não são apenas consequência da forte expansão demográfica própria da sua história, dada a feição de cidade referência, polo regional, que exerce atração aos que para ela migram em busca de maiores oportunidades de trabalho e acesso a serviços de educação e saúde. De forma interdependente, uma série de outros problemas também se acumularam em diversas áreas, como as questões que, exemplificando, agridem ao meio ambiente, os déficits elevados de saneamento e de habitação, os quais comprometem, pesadamente, a qualidade de vida do fortalezense.

Ao exercer centralidade, relativamente às cidades que integram a RMF, o município de Fortaleza, visivelmente, nessa década e meia de início de século, tem se deparado com a ampliação do fluxo de atividades, em geral, portanto dando margem à intensificação do deslocamento de pessoas, ao lado da circulação cada vez maior de veículos, principalmente automóveis particulares e motos, quadro este que trouxe desafios de grande monta no campo da mobilidade urbana e colocado em pauta exigências de melhoria da acessibilidade das pessoas, em particular daquelas com deficiência.

Diante do propósito de favorecer um maior desembaraço aos processos de produção e comercialização de bens e serviços, assim como disseminar padrões de acessibilidade que facilitem as relações e a integração das pessoas na cidade, a Prefeitura de Fortaleza vem priorizando iniciativas que objetivam promover maior mobilidade e acessibilidade, com qualidade e segurança; além de priorizar, qualificar e democratizar o acesso ao transporte público.

Tabela 11 - Resultado Fortaleza da Modalidade e Acessibilidade

INDICADORES	Resultados					
	2013		2014		2015	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Índice de Acessibilidade Econômica (%) ²⁵	16,22	13,04	15,20	11,96	14,20	12,20
Índice de Acessibilidade Veicular do STP (ônibus) ²⁶	75	68,30	100	79,21	100	82,27
Vias com Faixas Exclusivas para Ônibus (km) ²⁷	-	3,60	-	54,20	-	89
Velocidade Média de Ônibus em Vias com Faixas Exclusivas (km/h)	-	8,30	-	17,60	-	29
Infraestrutura Cicloviária (km)	-	73,50	-	112,10	-	137,50
Estações de Bicicletas compartilhadas (Unidade)	-	-	-	15	-	60
Ciclofaixa de Lazer (km)	-	3,60	-	54,20	-	54,20
Requalificação de calçadas (m ²)	-	68.285,97	-	64.971,90	-	26.124,91
Quantidade em m ² de painel de sinalização horizontal instalado	-	110.195,12	-	149.581,95	-	121.789
Requalificação de meio fio e sarjeta (m)	-	49.949,58	-	54.240,66	-	16.526,65

Recapeamento asfáltico Km/vias e (m ²)	-	140 Km em 80 vias	-	160 Km em 536 vias	-	154 Km em 508 vias
Requalificação de vias existentes (m)	-	191.047,69	-	137.280,48	-	65.717

Fonte: Agenda SEINF/SCSP

Na gestão municipal, as Secretarias de Infraestrutura – SEINF e de Conservação e Serviços Públicos – SCSP realizam um trabalho conjugado para promover maior mobilidade e acessibilidade e para priorizar e qualificar o acesso ao transporte público na cidade. Destacamos os esforços para diminuir a intensidade dos pontos de estrangulamento existentes na malha urbana, com a construção de viadutos, binários e ciclofaixas, bem como a priorização do transporte público da cidade, com implantação de faixas exclusivas de ônibus. É uma medida que, sobretudo, visa a contribuir para a qualidade de vida dos usuários do transporte coletivo, que passaram a poupar tempo em seus deslocamentos diários.

Pode-se destacar, dentre as obras relacionadas à melhoria da **mobilidade urbana**, os corredores de transporte com estações, passarelas, adequação e implantação de BRT's, através do Programa TRANSFOR, nas avenidas Bezerra de Menezes, Antônio Sales, Engenheiro Santana Júnior, Costa Barros (no trecho entre a Av. Dom Manuel e a Rua Conde D'Eu), bem como a reforma do Terminal do Antônio Bezerra.

Além de englobar ações recorrentes, como o recapeamento asfáltico e requalificação de calçadas, que são importantes no cotidiano, deve-se ressaltar a ampliação da infraestrutura cicloviária, que passou de 73,50 km em 2013, para 112,10 km em 2014 e 137,50 km em 2015.

A difusão do uso de bicicletas em Fortaleza traz múltiplos benefícios, por articular qualidade de vida, saúde e meio ambiente.

Ainda no aspecto da mobilidade urbana, destaca-se o papel indutor da Prefeitura de Fortaleza e a empresa Unimed com o lançamento do projeto Bicicletar em dezembro de 2014. O projeto atualmente dispõe de mais de 500 bicicletas em aproximadamente 60 estações, espalhadas nas regionais I, II, III e IV. O número de viagens é expressivo tanto em dias úteis como em finais de semana, indicando uma diversidade de usos dos equipamentos para trabalho, estudo e lazer. Conforme divulgado pela Prefeitura em setembro de 2015, as bicicletas compartilhadas do Bicicletar haviam alcançado uma média diária de 44,1 viagens por estação. Em comparação com os sistemas de outras cidades, ficou em primeiro lugar, à frente do Rio de Janeiro (32,2 viagens por estação), Brasília (15,7), Recife (9,4) e São Paulo (8,9). Em virtude da recepção positiva do projeto, novas estações têm lançamento previsto para o primeiro semestre de 2016.

25 Dados de outubro de 2015

26 Dados de outubro de 2015

27 Os indicadores a partir deste foram incorporados a Agenda posteriormente

Vias com faixas exclusivas para ônibus também tiveram um crescimento expressivo, passando de 3,60 km em 2013 para 89,00 km em 2015. Nessas faixas exclusivas, a velocidade média dos ônibus passou de 8,30 km/h em 2013 para 29,00 km/h em 2015. São mais de 200 pontos de embarque e desembarque espalhados por essas faixas exclusivas. Concomitantemente, a adesão ao bilhete único foi ampliada, alcançando 975.000 usuários.

Relevante citar, ainda, a implantação, em mais de 800 obras, de luminárias com lâmpadas de vapor metálico – a chamada “luz branca” – que contribuem para a sensação de segurança. Esses dados foram informados pela SCSP para compor a Mensagem à Câmara Municipal – 2016.

Fortaleza Sustentável

Embora a perspectiva de avanços significativos, resultantes de impactos advindos da implementação de processos de sustentabilidade, não seja tarefa de curto prazo em uma cidade do porte de Fortaleza, efetivamente a questão está explícita e posta para assimilação da sociedade, estando, em sentido operacional, densamente incorporada ao PPA 2014 a 2017.

Essa disposição governamental, ao demandar um convincente esforço metodológico, representa desafio político-administrativo considerável, em face da necessidade de envolver os mais diversos segmentos da sociedade, de estimular o surgimento de uma coletiva consciência ambiental, bem como de constituir parcerias programáticas entre a esfera pública e o setor produtivo, visto ser imprescindível o compartilhamento ordenado de responsabilidades que se destinam a promover uma crescente interdependência abrangendo os sistemas ambiental, social e produtivo.

As projeções das ações do Poder Público Municipal, no campo das políticas de desenvolvimento urbano e ambiental, dirigidas à melhoria sustentável da qualidade de vida em Fortaleza, passaram, efetivamente, a ser alvo de atenção ampliada diante da crescente complexidade adquirida pelo espaço urbano municipal, inclusive considerando a conturbação da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), trazendo implicações distinguidas por meio de especificidades que visam: assegurar o efetivo planejamento e controle urbano e ambiental, a função social da propriedade e a qualidade de vida da comunidade; ao lado de preservar e conservar o patrimônio natural e cultural.

Tabela 12 - Resultado Fortaleza Sustentável

INDICADORES	Resultados					
	2013		2014		2015	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Índice de área verde (%)	4	8	5	4	6	8
Adoção e manutenção de Praças (nº) ²⁸	-	29	-	20	-	21

Plantio de árvores ²⁹	-	-	-	8.855	-	16.187
Índice de licenciamento (%)	-	64,59	-	89,81	-	97,52

Fonte: SEUMA

A Secretaria Municipal do **Urbanismo e Meio Ambiente** – SEUMA tem o grande desafio de equilibrar as ações humanas e os ecossistemas de Fortaleza, assegurando o efetivo planejamento, controle e ordenamento urbano e ambiental, orientado para a função social da cidade, capaz de oferecer qualidade de vida.

Em relação aos indicadores da Fortaleza Sustentável, foi alcançada a marca de 25.052 árvores plantadas ao final de 2015, sendo 8.865 em 2014 e 16.187 em 2015, conforme registram os relatórios de resultado da secretaria.

Nos últimos três anos, o número de praças adotadas chegou a 70, sendo 29 em 2013, 20 praças em 2014 e 21 praças no ano de 2015. Em 2016, outras praças seguem em processo de adoção, e outras devem ser restauradas pelo município, com o intuito de requalificar as praças e os espaços públicos de Fortaleza para o trânsito, o convívio e o lazer das pessoas.

Gestão Transparente, Participativa e Transformadora

Fortaleza Planejada, Participativa e Transformadora

Os indicadores e informações, reunidos em diagnóstico acerca da realidade do município de Fortaleza, mensurando dificuldades setoriais e apontando formas e meios para enfrentá-las, com acolhimento expressivo de sugestões oriundas da participação da sociedade, possibilitaram o ordenamento de prioridades que deram sustentação à elaboração do Plano Plurianual - PPA 2014 a 2017, incorporando este a perspectiva de Gestão Pública por Resultados.

Esse compromisso político-administrativo exigiu do governo, logo de princípio, medidas mais imediatas de adequação da máquina pública municipal, que adiante culminaram com seu reordenamento por meio de ampla Reforma Administrativa aprovada pelo Legislativo Municipal, em dezembro de 2014, justo para dotá-la de condições organizacionais mais apropriadas, de modo a favorecer o necessário alinhamento entre suas diversas instâncias com o fim de responder, sob a ótica de Gestão Pública por Resultados, pela execução do Plano de Governo.

Dessa maneira, a Prefeitura de Fortaleza tem procurado estabelecer práticas gerenciais mais modernas, com iniciativas que visam alcançar maior profissionalização na oferta dos serviços públicos municipais, ao lado de interlocuções qualificadas com a sociedade, afirmativas de transparência administrativa,

²⁸ Indicador planejado como índice e acompanhado em número absoluto.

²⁹ Os indicadores a partir deste foram incorporados a agenda posteriormente.

procedimentos estes que remetem ao desenvolvimento de outra cultura de governança no município, essencialmente apoiada na austeridade da aplicação dos recursos públicos e no resgate da atividade de planejamento, com os desdobramentos requeridos de monitoramento e avaliação.

Tabela 13 - Resultado Fortaleza Planejada, Participativa e Transformadora

INDICADORES	RESULTADO		
	2013	2014	2015
Índice de Servidores Capacitados em Competências Alinhadas à Estratégia (%)	2,78	6,49	7,74
Índice de Servidores Ocupantes de Cargos Comissionados (%)	50,67	61	53,30
Índice de Economia nos Custos em Licitação (%)	25,11	27,68	18,37
Número de Licitações Realizadas (Nº)	328	413	533
Número de Fornecedores Cadastrados no Portal de Compras (Nº)	970	954	2.145
Percentual de Aumento de Fornecedores Micro e Pequenas Empresas (MPES) cadastrados na SEFIN (%)	31,54	20,81	39,32
Número de Micro e Pequenas Empresas (MPES) cadastradas na SEFIN no Ano (Nº)	53	46	105
Percentual de Participação das Micro e Pequenas Empresas (MPES) no Montante das Compras Governamentais Realizadas (%)	-	2,9	3,57
Índice de Execução Financeira de Projetos Aprovados (MAPPFOR) (%)	-	51,01	32,10
Participação dos Projetos das Áreas Prioritárias de Governo (Mobilidade/ Educação/ Saúde) (%)	-	65,65	67,75
Número de Seguidores/Curtidores nas Redes Sociais (Nº)	-	-	237.370
Número de Matérias/Vídeos Publicados no Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza e Redes Sociais (Nº)	-	-	4.442
Número de Acessos ao Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (Nº)	-	-	4.494.714

Fonte: SEPOG/ ASPLAN

Tem sido forte o empenho da atual gestão pela valorização da cultura de planejamento no âmbito da máquina pública municipal, por meio da adoção de práticas institucionais direcionadas ao desenvolvimento de políticas públicas que tenham consistência e adquiram efetividade nas respostas em atendimento à população, valendo-se da correta concepção na formulação, da otimização do acompanhamento na aplicação dos recursos públicos, bem como do aprimoramento dos arranjos definidos para as estruturas organizacionais.

A premissa estabelecida de Gestão Pública para Resultados confere centralidade à execução do Plano de Governo 2013-2016 e do PPA 2014 a 2017, de um lado, embasado em intervenções estratégicas que gerem impactos na sociedade, de outro, que estas estejam amparadas na alocação eficiente dos recursos públicos. Para tanto, tem sido determinante o esforço em modernizar o processo de gestão das políticas públicas municipais, desde a coordenação inicial na elabo-

ração, ao acompanhamento e monitoramento da execução, utilizando ferramentas metodológicas de avaliação, maneira pela qual o município tem avançado na busca da consolidação de práticas de planejamento governamental. Outro aspecto acatado como relevante, é o estímulo à visão crítica setorial, sem descuidar de prover a constante articulação entre os órgãos setoriais, a partir do alinhamento das ações de governo e construindo sintonias com as instâncias integrantes do Sistema Municipal de Planejamento.

A área de planejamento e gestão tem como referencial de atuação coordenar e promover as ações de planejamento do governo e aprimorar a gestão municipal sendo essa a diretriz condutora da atuação da SEPOG que apresentou avaliação dos indicadores sob sua responsabilidade.

A política e as diretrizes para a **área de gestão de pessoas** têm foco na busca da profissionalização da gestão pública e na valorização dos servidores municipais, objetivando promover a modernização e o aperfeiçoamento das sistemáticas de gestão de pessoas, do cadastro funcional e da folha de pagamento da PMF, na execução de ações destinadas ao desenvolvimento da qualidade de vida, à integração funcional, motivação e outros correlatos.

Com essa diretriz, importa ressaltar as políticas de governo visando à promoção do desenvolvimento humano e profissional dos servidores públicos, executada pelo Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IMPARH), por meio da realização de concursos públicos e outras modalidades de recrutamento.

Diante da necessidade de mudança cultural e buscando alcançar o patamar de excelência desde o planejamento das aquisições até o ponto final desse processo e visando atender às necessidades e expectativas dos Órgãos da rede municipal a Coordenadoria de Gestão de **Aquisições Corporativa** desenvolveu o Portal de Compras da PMF, ferramenta implementada através de ambiente virtual que reúne várias informações e serviços para fornecedores e gestores públicos, possibilitando uma continuada melhoria no processo de compras e consequentemente no controle do consumo dos itens adquiridos.

O percentual de compras realizadas junto as MPE aumentou em 23,10% passando de 2,90% em 2014 para 3,57% em 2015. Comparando-se a situação de 2012 com a de 2015 esse aumento é ainda maior alcançando 78%.

Essa elevação aconteceu tanto com relação ao valor total fornecido pelas MPE com também no número de MPE fornecedoras. Em 2014 eram 277 MPE que correspondiam a 18% do total de fornecedores da prefeitura, esse número aumentou em 52% (419) em 2015 respondendo por 25% do total de fornecedores.

Ainda merece menção as ações da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR que em 2015, realizou 533 processos licitatórios garantindo aos cofres públicos uma economia da ordem de R\$ 278.241.582,17, uma vez primando por contratações hábeis e céleres, atendendo aos objetivos da administração pública, às normas dos órgãos de controle e aos anseios da sociedade fortalezense.



**AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES
PRIORITÁRIOS POR ÁREA TEMÁTICA**

Este capítulo trata da avaliação dos programas e ações prioritários do PPA 2014 – 2017, por áreas temáticas, considerando tanto as metas físicas como financeiras previstas.

Saúde

O Município de Fortaleza, a partir de 2013, comprometeu-se a estruturar, implementar e gerir a Política Municipal de Saúde, a partir das Redes de Atenção à Saúde (Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010), compreendida como estratégia focada na superação da fragmentação da atenção e da gestão nas Regiões de Saúde e no aperfeiçoamento do funcionamento político institucional do Sistema Único de Saúde (SUS,) com vistas a assegurar ao usuário o conjunto de ações e serviços que necessita com efetividade e eficiência.

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. O objetivo da RAS é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária e eficiência econômica.

A ação combinada do sistema logístico (transporte sanitário, acesso regulado, prontuário clínico e Cartão SUS) e de apoio (apoio diagnóstico e terapêutico, assistência farmacêutica e informação em saúde) também tem contribuído para a operacionalização e eficácia do processo em redes

Dentro desta perspectiva de articulação intersetorial, a instituição da Rede de Atenção Integral aos usuários de álcool, crack e outras drogas de Fortaleza amplia e articula os pontos de atenção à saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde, além de desenvolver outras ações de atenção e cuidados, que perpassam políticas como: Assistência Social, Trabalho e Combate à Fome, Direitos Humanos, Educação, Cultura e Esporte e Lazer, contribuindo diretamente para o grande desafio do enfrentar esta problemática.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Atenção Primária à Saúde	1.454.992.276,00	449.211.102,54	30,87
Atenção Especializada a Saúde	2.070.618.164,00	775.620.075,03	37,45
Atenção Terciária a Saúde	766.392.809,00	185.084.678,97	24,15
Coordenação Integrada de Enfrentamento do Crack e outras Drogas	14.681.717,00	69.940,70	0,48

TOTAL	4.306.684.966,00	1.409.985.797,24	32,73
-------	------------------	------------------	-------

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Coordenação Integrada de Enfrentamento do Crack e outras Drogas

Com o objetivo de promover de forma contínua e articulada com as políticas públicas pertinentes, ações de prevenção e tratamento social dos usuários de crack, álcool e outras drogas, as ações da Política sobre Drogas, se articulam em uma rede de cuidados e são executadas por meio das Secretarias de Saúde, de Assistência Social, Trabalho e Combate à Fome, de Direitos Humanos e das Coordenadorias Especial de Política Pública sobre Drogas e de Política Pública para a Juventude.

Avaliação do Programa

As ações deste programa, buscam orientar um modelo de atenção aos usuários e seus familiares, através da implantação de uma rede intersetorial composta por serviços abertos e comunitários, fruto das discussões sobre a garantia dos direitos das pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas.

Apesar de ser uma política relativamente nova, observam-se avanços como a implantação dos projetos de prevenção, que já contemplaram cerca de 10.200 pessoas (crianças, jovens, familiares e profissionais da saúde, assistência e educação com as formações) onde foram identificados fatores de risco e de proteção nos âmbitos individuais, familiares, comunitários, escolares e ocupacionais, sendo necessário o fortalecimento das ações de intervenção de prevenção indicativa nos territórios que contemplam os Comitês Regionais do Plano Crack, é possível vencer e o Ceará Pacífico, além na implantação, ampliação e acompanhamento dos seguintes Programas de Prevenção: Jogo Elos (6 a 10 anos), #Tamojunto (11 a 14 anos), realizado em 17 escolas da rede pública de ensino e Fortalecimento Famílias,

No que se refere ao atendimento direto já se pode observar alguns avanços tais como a ampliação da rede de atendimento psicossocial e do atendimento no Centro Integrado de Referência sobre Drogas, que no ano de 2014 atendeu 2.953 pessoas e no ano de 2015 atendeu 4.771.

Programa: Atenção Primária a Saúde

Tem como objetivo a qualificação da Atenção Primária enquanto ordenadora da atenção integral e coordenadora do cuidado em saúde. A compreensão deste programa fundamenta o Modelo de Atenção à Saúde, através das redes de atenção, que se integra com os pontos de atenção secundários e terciários, visando a atenção contínua e integral, através das equipes multiprofissionais, que compartilham os mesmos objetivos e compromissos para obtenção de resultados sanitários positivos.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produtos/ Unidade	Meta PPA 2014/ 2017	Executado 2014/2015
Reforma, Ampliação e Equipamento das Unidades de Saúde Unidade Reformada, Ampliada e Equipada - Unidade	157	32
Implantação de Unidades de Saúde Unidade Implantada - Unidade	60	06
Manutenção e Funcionamento das Unidades da Atenção Primária à Saúde Unidade Mantida - Unidade	118	98
Cresça com seu Filho Programa implantado - unidade	01	01
Monitoramento e Avaliação Contínua da Qualidade da Aten- ção Primária Unidades de saúde monitoradas e avaliadas / Nº por ano	100	98

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013) e LOA 2014 e 2015

Avaliação do Programa

Neste programa se destaca o trabalho desenvolvido pelas equipes de Atenção Primária à Saúde - APS (Estratégia Saúde da Família- ESF e Equipes de Agentes Comunitária de Saúde - EACS), que passaram de 237 em 2012 para 423 em 2015, ampliando a cobertura de 33% para 59,7%, promovendo assim um maior e melhor o acesso aos serviços de saúde tais como: consultas médicas, que cresceram 45% e as de enfermagem que atingiram um crescimento de 115% no mesmo período; a ampliação do serviço de saúde bucal que instalou 29 novos consultórios desde o início desta gestão, com o aumento na cobertura de saúde bucal de 13,72%; além do atendimento específico à saúde de adolescentes e jovens, destaca-se a rede cegonha; o Cresça com seu Filho com o atendimento de 7.395 crianças até 03 anos de idade, as ações de imunização; as ações de prevenção de DST/ AIDS, dentre outras ações específicas da atenção primária à saúde, que contribuem diretamente para a atenção integral à saúde.

Foram consolidadas as metas e a execução da ação de reforma, ampliação e equipamentos das unidades de saúde de todas as regionais, sendo os números apresentados o resultado do município. Quanto a instalação das academias de saúde as mesmas foram instaladas na forma de Academia ao ar livre e academia na comunidade, apresentadas na área temática de Esporte e Lazer.

Programa: Atenção Especializada a Saúde

Tem como objetivo garantir a população, atenção ambulatorial e hospitalar por meio da disponibilidade dos serviços de saúde na rede municipal SUS, através da comunicação com os outros níveis de atenção secundária ou de média complexidade em saúde. Reúne os serviços especializados e de apoio diagnóstico e terapêutico composta pelos serviços complementares à Atenção Primária, incluindo à saúde bucal, e apoio ao diagnóstico e hospitalar, busca melhorar a qualidade e ampliar a oferta dos serviços prestados, desenvolvendo ações que fortaleçam a gerência local das unidades de atendimento (Rede Hospitalar), melhorem as condições de trabalho, otimizem recursos e agreguem novas tecnologias, com

foco na humanização das ações e eficácia na assistência aos usuários que necessitam dos serviços que extrapolam a especificidade da atenção primária.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produtos/ Unidade	Meta PPA 2014/ 2017	Executado 2014/2015
Implantação dos Pontos de Atenção da Rede Psicossocial Unidade Implantada - Unidade	12	2
Programa de Órtese e Prótese com Reabilitação Física Programa Mantido - Unidade	1	1
Ampliação, Reforma e Equipamento de Hospitais Unidade Reformada, Ampliada e Equipada - Unidade	10	3
Manutenção dos Pontos de Atenção da Rede Psicossocial Unidade Mantida - Unidade	21	21
Manutenção dos Pontos de Atenção Especializada a Saúde Unidade Mantida - Unidade	13	8
Manutenção dos Pontos de Atenção da Rede de Urgência e Emergência (SAMU) Unidade Mantida - Unidade	4	1
Fortalecimento das Ações de Atenção Especializada e Hos- pitalar Unidade Mantida - Unidade	23	8
Implantação / Implementação dos Pontos de Atenção da Rede Materno Infantil - Rede Cegonha	1	1
Implantação de Hospital Unidade Implantada - Unidade	1	0
Implantação da Casa da Gestante - Rede Cegonha Unidade Implantada - Unidade	1	0
Reforma do Centro Obstétrico / Rede Cegonha Centro Reformado - Unidade	1	0
Manutenção dos Hospitais: Gonzaga Mota/Barra do Cea- rá - HGMBC; Hospital Evandro Ayres de Moura - HDEAM; Hospital Maria José Barroso - HMJB; Hospital Lúcia de Fátima - CROA; Hospital Gonzaga Mota/José Walter - HGMJW; Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC; Manutenção do Hospital Gonzaga Mota/Messejana - HGMM; Hospital Edmilson Barros de Oliveira - HDEBO Unidades mantidas / Percentual	100	100
Manutenção do Centro de Especialidades Médicas José de Alencar - CEMJA Manutenção Realizada - Unidade	1	1

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SMS

Avaliação do Programa

As ações são desenvolvidas pelos componentes das redes temáticas de atenção à saúde, tais como: Redes de atenção à saúde da pessoa com deficiência, Rede de atenção as urgências e emergência que integra 98 Unidades Primárias de Atenção à Saúde (UAPS), 09 Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 Horas - municipais e estaduais), 26 Unidades Móvel de Urgência (SAMU 192), o Complexo

Integrado de Regulação - CRIFOR e 10 unidades hospitalares consideradas estratégicas; a rede de atenção psicossocial, que conta com 06 CAPS AD, 06 CAPS Geral, 02 CAPS infantil, 03 Serviços de Residência Terapêuticas, 02 Unidades de Acolhimento no Hospital Gonzaga Mota José Walter e 02 Ocas Comunitárias além da rede conveniada para o atendimento de desintoxicação.

Com relação as ações da rede cegonha são desenvolvidas na rede de atenção primária e objetivam assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, parto, abortamento e puerpério; às crianças de 0 a 2 anos o direito ao nascimento seguro e humanizado e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. São quatro seus componentes: Pré-Natal, Parto e Nascimento, Puerpério e Atenção à Criança, Transporte Sanitário e Regulação. Destacam-se as ações: rastreamento do câncer de mama e enfrentamento da problemática da sífilis na gestante.

Destacam-se os avanços nas ações do SAMU, que no Biênio avaliado registaram aproximadamente 90.000 atendimentos; no serviço de apoio ao diagnóstico terapêutico, com a realização de mais doze milhões de exame de laboratório e mais de um milhão de mamografias no mesmo período, além da ampliação da rede de atendimento psicossocial.

São considerados Pontos de Atenção Especializada a Saúde os oito hospitais municipais, ressaltando o fortalecimento de suas ações, no biênio avaliado, quando foram realizados neste período 21.922.094 atendimentos ambulatoriais, 4.978.315 atendimentos de emergência além de realizarem 219.474 internações clínicas e 124.010 cirurgias de emergência. Como também o Centro de Especialidades José de Alencar - CEJA que somente nas especialidades de fisioterapia e psicologia realizou 1.297.244 atendimentos.

Programa: Atenção Terciária à Saúde

Busca assegurar à população o acesso de qualidade a serviços de alta densidade tecnológica, com cuidados abrangentes organizados na forma de rede, integra os serviços ambulatoriais e hospitalares especializados com atendimento de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS), realizam procedimentos que envolvem alta tecnologia e/ou alto custo, como oncologia, cardiologia, oftalmologia, transplantes, parto de alto risco, traumatologia, neurocirurgia, diálise.

É constituída pelo Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann, que disponibiliza 158 leitos, destacando-se 10 leitos referentes à UTI da Mulher, de 10 leitos de UTI Neonatal, 15 leitos no berçário médio risco, 05 leitos de observação na sala de parto e 04 leitos PPP (Parto Normal). E pelo Instituto Dr. José Frota - IJF, unidade de referência para o atendimento de urgência e emergências na alta complexidade, com foco no trauma, mas atendendo 17 especialidades (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Buco Maxilar Facial, Traumatologia, Neurocirurgia, Anestesiologia, Endoscopia Digestiva, Endoscopia Respiratória, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Terapia Intensiva, Terapia Intensiva Pediátrica, Radiologia, sendo também instituição de ensino e pesquisa.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto / Unidade	Meta PPA 2014 / 2017	Executado 2014 /2015
Ampliação, Reforma e Aquisição de Equipamentos Hospital Ampliado/Reformado/ Equipado - Unidade	1	0
Assistência Hospitalar de Urgência e Emergência Atendimento Prestado/Realizado - Pessoa	563.157	261.287
Manutenção do Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann - Unidade Mantida - Unidade	1	1
Aquisição de Órtese/Prótese e Material Especializado Hospitalar - Material Adquirido - Unidade	31.500	24.754
Construção de um Anexo para Emergência do IJF ³⁰ Hospital Ampliado/Reformado/Equipado - Unidade	1	0
Ampliação, Reforma e Equipamento do Hospital e Maternidade de Dra Zilda Arns Neumann Unidade Reformada, Ampliada E Equipada - UNIDADE	1	1
Implantação do Centro de Especialidade do Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann Unidade Implantada - Unidade	1	0

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SMS

Avaliação do Programa

Com todas os desafios impostos neste nível de atenção, percebe-se um incremento nos atendimentos do IJF, que nos anos de 2014 e 2015 realizou mais de 260.000 (duzentos e sessenta mil) atendimentos entre emergência e CTQ, internações e cirurgias. Destaca-se a elaboração do projeto da Construção de um Anexo para Emergência (IJF²), que permitiu o início das obras em 2016. Quanto ao Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann destacam-se os 178.614 atendimentos realizados entre atendimentos ambulatoriais, internações e partos dentre outros.

Esporte e Lazer

A prática de esporte e lazer é fundamental para a saúde física e mental do ser humano, integra pessoas, reduz o estresse, e proporciona momentos de aprendizagem para crianças, adolescentes, adultos e idosos, além de permitir a expressão de nossos sentimentos, crenças, valores, enfim, de nosso modo de sentir e perceber o mundo, proporcionando um impacto positivo na integração social e conseqüentemente melhorando o bem-estar, e afetando, portanto, a qualidade de vida.

O estímulo à prática de atividades físicas, o convívio social, o lazer e o empoderamento dos espaços públicos, são desenvolvidos através de projetos que envolvem diferentes públicos alvos em locais como praças, escolas, calçadões e espaços onde a comunidade possa ser beneficiada.

³⁰ Iniciada em 2016

A política municipal de esporte e lazer implementada pela Secretaria Municipal do Esporte e Lazer – SECEL, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação – SME, com a Coordenadoria Especial de Política Pública para a Juventude – CEPPJ, com o Gabinete da Primeira Dama e a Coordenadoria das Secretarias Regionais, é norteada pelo objetivo de garantir qualidade de vida para todos, promovendo ações que contribuam como fator preventivo à saúde do corpo e da mente, enxergando o cidadão na sua totalidade.

Plano Plurianual 2014 - 2017 **Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015**

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULA- DO 2014- 2017	VALOR ACUMULA- DO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Desenvolvimento do Desporto Comunitário e de Lazer	8.950.000,00	4.516.009,79	50,46
Infraestrutura de Esporte e Lazer	20.459.600,00	12.497.850,04	61,09
TOTAL	29.409.600,00	17.013.859,83	57,85

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Desenvolvimento do Desporto Comunitário e de Lazer

Objetiva proporcionar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer, envolvendo todos os segmentos da sociedade, estimulando a convivência, social, favorecendo e contribuindo para que o esporte e o lazer sejam desenvolvidos nos espaços públicos norteados pelas políticas públicas de acesso ao esporte.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto / Unidade	Meta PPA 2014 / 2017	Executado 2014 /2015
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	50	41
Aquisição e Distribuição de Material Esportivo Material Adquirido - Unidade	1.631	3.517
Implantação de Núcleos de Esporte e Lazer Núcleo Implantado - Unidade	522	105

Fonte:Elaboração SEPOG/ dadosPPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SECEL

Avaliação do Programa

Suas ações propiciam a prática de esportes coletivos, ginástica para idosos e adultos; a realização de atividades físicas e de lazer com jovens na faixa etária de 06 a 20 anos com a criação de núcleos esportivos em praças públicas, escolas e paróquias, calçadões, equipamentos esportivos e associações e entidades afins, além de estimular a prática desportiva, junto aos servidores municipais.

Destacam-se os projetos Academia na Comunidade e Atleta Cidadão, objetivam a inclusão social, o bem-estar físico, a promoção da saúde e o desenvolvimento

intelectual e humano atenderam, em 80 núcleos, mais de 70 mil pessoas; as Praças da Juventude colaboram para a construção de uma ambiência de convívio saudável, unindo o lazer, a cultura, a inclusão digital e a prática social comunitária; a instalação de parques infantis em praças da cidade, projeto “Praça amiga da Criança” estimulam o lazer, valorizam o espaço público e o convívio intergeracional. Estas ações mobilizam o cidadão para uma mudança de comportamento e ressignificação social do esporte e do lazer.

Programa: Infraestrutura de Esporte e Lazer

Este programa visa à modernização da infraestrutura esportiva do município de fortaleza voltada para o desenvolvimento do esporte educacional, de rendimento de participação e lazer, ajudando na formação do corpo, no aumento da autoestima, no desenvolvimento de espírito de equipe, contribuindo para a inserção social e a construção de convivência pacífica destas crianças e jovens da comunidade.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos Esportivos Equipamento Esportivo Construído/ Implantado - Unidade	27	03 ³¹
Modernização dos Equipamentos Esportivos Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	76	15
Manutenção dos Equipamentos Esportivos Manutenção Realizada - Unidade	13	12

Fonte:Elaboração SEPOG/ dadosPPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SECEL

Avaliação do Programa

Destacam-se os investimentos realizados nas Areninhas, espaços destinados à prática esportiva e de lazer que têm como objetivo agregar a comunidade desenvolvendo as seguintes como Escolinhas de Futebol, Prática do Futebol, prática de atividades lúdicas e intergeracionais, já sendo beneficiados os bairros do Campo do América, Quintino Cunha, Areninha Thauzer Parente e Genibaú, em 2014 e 2015 e em 2016 já foram entregues: Areninha Campo do Pici, Areninha Pirambu e Areninha Vila União. Outras 13 Areninhas permanecem com obras em andamento e estão localizadas nos bairros: Conjunto Ceará, Conjunto Esperança, Parque Dois Irmãos, Conjunto Palmeiras, Aracapé, Planalto Airton Senna, São Gerardo, Goiabeiras, Rodolfo Teófilo, José Walter, Barroso Messejana e Bom Jardim.

Além das Academias ao Ar Livre espaços públicos compostos de aparelhos que não utilizam peso adicional ao organismo do usuário, utilizando um sistema de baixo impacto através de uma mecânica simples e movimentos precisos.

³¹ Dado referente a construção de areninhas pela Secretaria de Infraestrutura.

Educação, Conhecimento e Inovação

A ampliação do acesso e a garantia da educação de qualidade para todos, com instituições educacionais eficientes, renovadas em sua estrutura física e tecnológica, bem como ações que colaborem para o fortalecimento da geração do conhecimento institucional, declara o objetivo perseguido pelas ações executadas pelo Governo Municipal de Fortaleza nos anos de 2014 e 2015.

Assim, a construção de uma Fortaleza mais justa e acolhedora, que proporcione a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos, com justiça social, perpassa essencialmente pelo acesso a uma educação de qualidade, com ações que tenham como objetivo maximizar o potencial do professor em sala de aula, melhorar a infraestrutura das escolas, bem como dar acesso aos materiais e recursos pedagógicos essenciais ao processo de ensino-aprendizagem. Essas ações, e outras que colaboram nesse processo, carregam como objetivo maior o sucesso da aprendizagem final, que pode ser aferida por meio das avaliações externas, como SPAECE e IDEB, mas também podem ser vivenciadas no cotidiano da escola, com mudança de comportamento e satisfação da comunidade escolar com o resultado de um trabalho desenvolvido em equipe com o foco no aluno e ações para o aluno.

Desta forma, trazemos balizadores para uma avaliação da Política de Educação do Município de Fortaleza, indicadores que retratam o esforço de construir uma educação de qualidade, pública e comprometida com a transformação social desta cidade.

Neste contexto, destaca-se o aumento do número de unidades escolares, que em 2013 era de 457, passando a 484 em 2014 e atingindo a marca de 503 unidades escolares no ano de 2015. A taxa de escolarização do ensino fundamental superou 96% neste mesmo intervalo de ano, o que denota que Fortaleza já se encontra com praticamente todas as crianças e jovens de 6 a 14 anos estudando. Na área da educação infantil houve um aumento de matrículas, passando de 35.386 no ano de 2014 para 37.392 no ano de 2015.

Neste mesmo ano, foi implantada a Casa de Cultura Digital, que tem como objetivo o desenvolvimento e a inovação voltados à cultura e à cidadania digital, constituindo-se num núcleo de atividades de difusão, formação e criação em cultura digital, abrigando oficinas, cursos, encontros, palestras e degustação de jogos, dentre outras atividades da mesma natureza.

Quanto à qualificação dos processos pedagógicos, no ano de 2014 participaram 1.629 professores de formação continuada em serviço, já no ano de 2015 este número superou 2.500 participantes. Ainda neste aspecto, o fortalecimento da gestão escolar surge como estratégia basilar desta qualificação. Assim, no ano de 2015 foi elaborado o Plano Municipal da Educação 2015-2025, foram criadas unidades executoras nas escolas municipais e novos conselhos escolares, foi elaborada e implantada a Política de Segurança Escolar e implantação da base de Segurança Escolar, que conta com efetivo da Inspeção de Segurança Escolar da GM e com viaturas equipadas, bem como uma sala de vídeo monitoramento, onde chegam as imagens dos circuitos fechado de TV das escolas e desenvolvido o Programa de Segurança Alimentar, atendendo 198.628 alunos.

Plano Plurianual 2014 - 2017
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Desenvolvimento do Ensino Fundamental	4.490.251.957,00	1.705.890.352,81	37,99
Desenvolvimento da Educação Infantil	1.080.703.897,00	249.389.243,84	23,07
Melhoria da qualidade da Educação Básica	314.589.662,00	107.493.493,07	34,16
Ciência, Tecnologia e Inovação para a cidade de Fortaleza - CITINOVA	134.190.000,00	715.767,01	0,53
TOTAL	6.019.735.516,00	2.063.488.856,73	34,27

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Este programa tem como objetivo melhorar a permanência e aprendizagem dos alunos, com reestruturação, melhoria e inovação da rede educacional. Assim, contempla as ações referentes a manutenção, a melhoria no atendimento, a qualidade na educação e a expansão da oferta do ensino fundamental à população de crianças e adolescentes de Fortaleza.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Implantação de Infraestrutura Esportiva nas Escolas Equipamento adquirido/conservado/implantado - Unidade	94	15
Alimentação Escolar - Ensino Fundamental - PNAEF Aluno beneficiado/matriculado - Unidade	588.130	218.434
Aquisição de Alimentação Escolar Ensino Fundamental - Mais Educação Aluno beneficiado/matriculado - Unidade	241.346	75.522

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SME/SEINF

Avaliação do Programa

Os resultados apresentados por este programa impactam diretamente no desempenho dos indicadores estratégicos que trazem em seu bojo o desempenho dos alunos de Fortaleza nas avaliações externas, SPAECE e IDEB. No ano de 2015, o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza atendeu 141.134 alunos do 1º ao 9º ano, organizado em 293 unidades escolares, sendo 285 da rede própria e 09 anexos.

Para o biênio 2014 - 2015 este programa executou aproximadamente 1,7 bilhão de reais (execução de 96%). Este desempenho favorável da execução orça-

mentária, mostra que as metas do programa tiveram um bom desempenho de acordo com as perspectivas traçadas no planejamento para o período avaliado.

Destacam-se neste programa as ações destinadas ao funcionamento do parque escolar, como as intervenções físicas de recuperação estrutural, serviços em quadras poliesportivas, dentre outros, aquisição de terrenos para a construção de escolas básicas, fornecimento de alimentação escolar, além da manutenção das escolas de tempo integral.

Neste período, a ação de implantação de infraestrutura esportiva nas escolas apresentou um perfil de execução de 30%, com a construção e instalação de 15 quadras poliesportivas nas escolas municipais.

A aquisição de alimentação escolar para atender o tempo regular e o Programa Mais Educação apresentou um perfil de execução dentro do perfil esperado, uma média de 35% da meta, já que há uma projeção na retomada do número de alunos matriculados desde o início da gestão.

Estas ações colaboram para que alguns índices de desempenho da qualidade na educação de Fortaleza sejam melhorados, como o índice de aprovação que se manteve acima de 85%, enquanto a taxa de abandono reduziu 0,7% e taxa de distorção idade/ano também caiu em 4,7%, passando de 36,6% em 2012 para 31,9% em 2014.

Programa: Desenvolvimento da Educação Infantil

Este programa contempla as ações voltadas para o atendimento da Educação Infantil, objetivando assegurar o atendimento das crianças de um a 5 anos de idade, garantir a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições de Educação Infantil, o cumprimento dos dias letivos e a formação continuada de todos os professores e coordenadores que atuam nesta etapa da Educação Básica.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Aquisição de Alimentação Escolar - Pré-Escolar - PNAP Aluno Beneficiado/Matriculado - Pessoa	96.106	42.114
Aquisição Alimentação Escolar Creche - PNAEC Aluno Beneficiado/Matriculado - Pessoa	63.220	28.658
Apoio a Instituições de Atendimento a Crianças de 1 a 3 Anos - Criança/Adolescente Atendido - Pessoa	18.384	8.650

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SME

Avaliação do Programa

A ação de apoio às instituições de atendimento às crianças de 1 a 3 anos apresentou 67% no perfil de execução frente à meta apresentada. Estas instituições são apoiadas para desenvolverem atividades educativas com as crianças de 1

a 3 anos, complementando a ação da rede própria da Secretaria Municipal de Educação.

A alimentação escolar oferecida na rede própria às crianças na faixa etária de 1 a 5 anos é executada por duas ações deste programa: Aquisição de Alimentação Escolar - Pré-Escolar - PNAP e Aquisição Alimentação Escolar Creche - PNAEC. O perfil de execução destas ações é em média 45% da meta proposta, o que revela um perfil próximo do esperado para o biênio avaliado.

O desenvolvimento das ações deste programa propiciou a ampliação em 52,2% no atendimento às crianças de 1 a 3 anos de idade, contemplando 16.123 crianças no ano letivo de 2015. Nas turmas do Infantil IV e V, foram atendidas 21.269 crianças na faixa etária de 4 e 5 anos.

Contribuiu para esta expansão de matrícula, a ampliação do parque escolar com a inclusão de 63 novas unidades de Educação Infantil, nesta gestão, envolvendo construções, convênios com associações comunitárias e cessão de prédios, totalizando 201 unidades.

Programa: Melhoria da Qualidade da Educação Básica

Esse programa colabora para o desenvolvimento de ações que dão suporte ao aprimoramento da qualidade na educação, como a aquisição de fardamento, carteiras estudantis, alimentação escolar e funcionamento e manutenção do transporte escolar, bem como para ações que têm como objetivo o atendimento das crianças com necessidades especiais de aprendizagem.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Transporte Escolar Aluno Beneficiado/ Matriculado - Pessoa	40.000	28.229
Alimentação Escolar - AEE Aluno Beneficiado/ Matriculado - Pessoa	5.822	2.730
Desenvolvimento das Políticas de Educação Especial Ação Apoiada/ Desenvolvida (Unidade)	5	2
Manutenção do Projeto de Informática na Educação Escola Beneficiada/ Implantada - Unidade	808	808
Aquisição e Distribuição do Fardamento Escolar Aluno Beneficiado/Matriculado - Pessoa	808.649	409.901
Desenvolvimento da Gestão Escolar Ação Apoiada/ Desenvolvida - Unidade	4	2
Apoio a Instituições de Atendimento à Criança e Adolescente com Necessidades Especiais Criança/Adolescente Atendido - Pessoa	3.044	1.209
Manutenção das Escolas pelo Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - PMDE Manutenção Realizada - Unidade	487	834

Aquisição e Distribuição de Carteira de Estudante para Alunos da Rede Municipal Aluno Beneficiado/Matriculado - Pessoa	728.737	599.591
Pesquisa, Monitoramento e Avaliação das Políticas de Educação - Pesquisa Realizada	4	2

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SME

Avaliação do Programa

As ações deste programa colaboram diretamente para a melhoria do desempenho da qualidade da educação municipal em Fortaleza, através das ações de aquisição de fardamento escolar, alimentação escolar, transporte escolar e aquisição e distribuição de carteiras de estudante revelam o empenho de dar suporte às atividades que são desenvolvidas no âmbito pedagógico e que causam impacto no cotidiano do aluno e sua família, já que apresentam um perfil médio de execução acima de 50% da meta estabelecida para todo o período de vigência do PPA.

No ano de 2015, foram incluídos na rede regular de ensino 4.062 alunos com necessidades especiais de aprendizagem, cabendo também destacar a implantação da Escola Municipal Bilíngue com abertura de 190 vagas para alunos surdos e ouvintes familiares de surdos. Assim, além da ação de apoio às instituições de atendimento às crianças e adolescentes com necessidades especiais prevista neste programa, a rede municipal vem investindo esforços na efetivação do direito à educação para todos.

Programa: Ciência, Tecnologia e Inovação para a cidade de Fortaleza

Este programa é executado pela Fundação de Ciências, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA e colabora para o desenvolvimento de ações no campo da inovação tecnológica e soluções na transparência das informações sobre o município. Cabe esclarecer que no ano de 2014 houve a reforma administrativa com a Lei Complementar nº 176 e a CITINOVA teve sua natureza jurídica alterada para fundação e com isso parte de seus objetivos foram também modificados.

Assim, a execução do programa destina-se a implementação da cultura digital, com o Projeto “Dados Abertos de Fortaleza”, a prover a cidade de um banco de dados das diversas secretarias municipais, com o intuito de permitir que os cidadãos se apropriem destes dados, transformando-os em informações úteis. Colocadas à disposição da população no formato de aplicativos para equipamentos móveis de TI e de análises que permitem instrumentalizar empresas que desejam se instalar na cidade.

Além deste projeto, dentro da perspectiva de fomento e acesso à internet e à cultura digital há também a implantação da “Casa de Cultura Digital de Fortaleza” e da “Rede de Telecentros.”

A Casa de Cultura Digital, em 2015, recepcionou 2.138 visitantes, uma média de 268 clientes/mês, visando o desenvolvimento e a inovação voltados à cultura e à cidadania digital, constituindo-se num núcleo de atividades de difusão, forma-

ção e criação em cultura digital, abrigando oficinas, cursos, encontros, palestras e degustação de jogos, dentre outras atividades da mesma natureza.

A Rede de Telecentros é formada por equipamentos que têm como objetivo dar acesso à Internet para a população de maior carência do município. Localizados nas comunidades do Siqueira, Pirambu, Jangurussu, Edson Queiroz, Bom Jardim e Granja Portugal (COMOV DIGITAL), promovendo cursos iniciais de acesso à cultura digital. Nestes equipamentos também são promovidos cursos com o objetivo de capacitar jovens em informática básica, como é o caso da parceria firmada com o Projeto “Primeiros Passos”, onde beneficiou, em 2015, 120 jovens com cursos de informática básica e Pacote Office, com o objetivo de prepará-los melhor para o mercado de trabalho.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Implantação de Rede de Telecentros Unidade Implantada - Unidade	1	1
Projeto de Implantação e Operação das Casas de Cultura Digital em Parceria com a SECULTFOR e Universidades Equipamento Urbano Implantado/Recuperado - Unidade	1	1
Implantação do Museu de Ciência e Tecnologia da Cidade de Fortaleza Equipamento Urbano Implantado/Recuperado - Unidade	1	0
Desenvolvimento de Plataforma Integrada de Dados Abertos Disponíveis à População, por Meio do Portal da Cidade de Fortaleza (Cidade Inteligente)	1	1

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/CITINOVA

Avaliação do Programa

Com a mudança de natureza jurídica da CITINOVA, algumas ações deste programa contidas inicialmente no PPA 2014-2017 não correspondem às necessidades do novo formato da fundação. Assim, precisaram ser remodeladas para que se representasse de forma adequada os serviços prestados à população de Fortaleza. Assim, com a implantação do Portal Dados Abertos, em 2014, foram disponibilizadas 88 bases de dados e em 2015, esse número aumentou em 118%, passando a ser 192 bases de dados disponibilizadas no portal.

A implantação e funcionamento da Rede de Telecentros, se deu com estruturação de cinco equipamentos públicos em 2014 passando para oito em 2015.

Em 2015 foi implantada a Casa de Cultura Digital, que realizou seis cursos de formação em desenvolvimento e cultura digital, diversos encontros e eventos que colaboram para a consolidação do percurso formativo desta cultura na cidade e instalou a incubadora de empreendimentos com foco na cultura digital, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, SECITECE. A incubadora finalizou o ano de 2015 com quatro empreendimentos que lançarão seus produtos no decorrer do ano de 2016.

Cultura

O desenvolvimento da política de cultura de Fortaleza, na perspectiva de valorizar os bens culturais locais e democratizar o acesso da população a esses bens, amplia esforços no sentido de valorizar as tradições culturais, dando mais consistência e unidade às suas ações. Assim, o Plano Municipal de Cultura é o instrumento legal que orienta as ações da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza e também articula com os órgãos municipais, estaduais e federais.

A Política Municipal de Cultura articula suas atividades através de diversos programas e ações que se encontram em permanente interlocução com todos os segmentos, respeitando e acolhendo opiniões e contribuições de agentes culturais e da população. Apresenta avanços no acesso e apoio as manifestações artísticas, especialmente na realização do ciclo carnavalesco, e com uma diversificada programação cultural espalhada pelos espaços da cidade, além de ações voltadas diretamente para a preservação da cultura local, seja através da valorização do patrimônio material ou imaterial ou da reversão dos processos de esvaziamento de locais históricos.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECU- ÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Promoção do acesso à cultura e apoio às manifestações artísticas	35.325.810,00	8.462.660,12	23,96
Apoio à criação e fomento à cultura	11.309.282,00	3.437.142,00	30,39
Promoção da formação cultural e artística	3.819.620,00	1.019.712,75	26,70
Valorização, preservação e recuperação do patrimônio histórico e cultural	11.696.900,00	414.216,11	3,54
Educação para o patrimônio cultural	3.714.100,00	134.709,00	3,63
Gestão da política cultural, manutenção e modernização da infraestrutura cultural	13.597.400,00	3.847.669,05	28,30
TOTAL	79.463.112,00	17.316.109,03	21,79

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Promoção do Acesso à Cultura e Apoio às Manifestações Artísticas

O objetivo do programa é possibilitar à população mais oportunidades de acesso às manifestações culturais e artísticas, com foco na valorização das manifestações artísticas cearenses, valorizando e resgatando espaços da cidade como: Teatro Antonieta Noronha, Biblioteca Dolor Barreira, Passeio Público, Estoril, Mercado dos Pinhões e também no novo Mercado Público da Aerolândia, beneficiando

do cerca de 100 mil pessoas, na faixa etária de 04 a 95 anos.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Ampliação das Ações Culturais nas Regionais Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	250	160
Realização dos Festejos Juninos Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	13	2
Realização do Ciclo Carnavalesco Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	13	4
Realização de Ações Culturais Inclusivas Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	85	5
Apoio às Manifestações Culturais e Artísticas Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	63	5
Realização da Programação Cultural de Fortaleza Evento Promovido - Unidade	223	240
Realização da Programação do Aniversário de Fortaleza Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	4	2

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SECULTFOR

Avaliação do Programa

A ampliação das ações culturais nas regionais é realizada por meio de eventos apoiados em vários bairros de Fortaleza com a coordenação da Secretaria de Cultura de Fortaleza, SECULTFOR e as Secretarias Regionais. Exemplo destas ações é o evento “Dia 25 – Dia de Maracatu”, onde tem um calendário que percorre a cidade durante todo o ano, contando com 6 mil pessoas envolvidas nos eventos no ano de 2014 e 7 mil no ano de 2015.

Outras ações de forte impacto no município são as voltadas para o Ciclo Carnavalesco, os Festejos Juninos e o Aniversário de Fortaleza.

Foram realizados editais para o Ciclo Carnavalesco, compreendido pelo pré-carnaval e o carnaval de rua. Em 2014, o edital do pré-carnaval selecionou 60 projetos e o de carnaval selecionou 35 projetos, envolvendo um público estimado de 350 mil pessoas. Em 2015, foram selecionados 80 projetos de blocos de pré-carnaval e 36 projetos de agremiações carnavalescas, contando com um público de 500 mil participantes deste evento.

Os Festejos Juninos percorrem vários bairros de Fortaleza. Em 2014, 70 projetos foram apoiados e em 2015, 75 projetos, entre grupo de quadrilha adulta e infantil, festival junino de médio e grande porte. O público envolvido nestes dois anos foi de aproximadamente 600 mil pessoas.

O Aniversário de Fortaleza é realizado pela Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal de Fortaleza, em parceria com a SECULTFOR. Nas duas últimas edições realizadas, 2014 e 2015, a cidade foi mobilizada em seus diversos equipamentos culturais com exposições no Estoril, contação de história, saraus e oficinas de

histórias na Biblioteca Municipal Dolor Barreira, shows de artistas de reconhecimento local e nacional, além de ações intersetoriais como posto de vacinação nos espaços dos eventos. Esta celebração movimentou a cidade em média por cinco dias, dando acesso à população à shows e apresentações artísticas de forma gratuita, fomentando a difusão cultural no município.

Programa: Apoio à Criação e Fomento à Cultura

Programa que estimula a democratização do acesso à cultura e aos bens culturais, com destaque para eventos apoiados como: Cine Ceará, Festival Internacional de Dança e a Premiação do Salão de Abril.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realização de Feiras, Festivais e Mostras Feira, Festival e Mostra Apoiada/Realizada - Unidade	97	10
Realização do Salão de Abril Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	4	2
Criação de Editais para o Fomento de Ações Produções e Realizações Artísticas Edital Criado- Unidade	50	1
Apoio à Processos Criativos em Dança Curso / Oficina Realizados - Unidade	45	38

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SECULTFOR

Avaliação do Programa

Uma das ações mais importantes realizadas por este programa é a Realização do Salão de Abril, que nos anos de 2014 e 2015 selecionou 60 artistas para compor a mostra competitiva. A relevância desta ação se dá por sua penetração no cenário nacional de mostras competitivas, recebendo inscrições de vários estados brasileiros.

Também foi realizado o Salão de Artes da Criança, que aconteceu em escolas e praças das sete regionais e teve o objetivo de intervir na educação infantil com um programa de fomento à criatividade e à produção artística infantil. Em 2014, foi promovido o 1º Salão de Artes da Criança, onde 1.600 crianças foram envolvidas em atividades de construção de brinquedos, que transformou o Estoril em ateliê e palco da exposição. Em 2015, ocorreu o 2º Salão de Artes da Criança. Nesta edição foram utilizados os desenhos produzidos pelas crianças que participaram de o Projeto SER Criança, contando com 70 desenhos, em exposições realizadas no Estoril e no Museu da Boneca de Pano, com público estimado de 2 mil pessoas.

Importa salientar que esta ação foi vinculada ao Programa de Promoção e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e suas Famílias na LOA 2015, garantindo melhor visibilidade das ações de cultura voltadas para o público infanto-juvenil.

Outra ação de forte impacto dentro deste programa é a Apoio a Processos Criativos em Dança. O curso de Formação Básica em Dança, voltado prioritariamente para crianças e adolescentes das escolas públicas, contemplou 123 alunos, distribuídos em 07 turmas, em 2014 e 117 alunos, distribuídos em 08 turmas, em 2015, totalizando nos dois anos 240 crianças e adolescentes. O Programa Aulas Abertas da Escola Pública de Dança da Vila das Artes, promoveu em 2014, 08 cursos para 323 alunos e em 2015 outros 05 cursos de dança, contemplando 116 alunos, entre crianças, jovens e adultos. O Ateliê de Composição Coreográfica, ativo apenas em 2014, aconteceu com 10 módulos, contemplando 150 pessoas. Importa destacar que o transporte dos alunos de dança do equipamento Vila das Artes é custeado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza por meio da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza.

Programa: Promoção da Formação Cultural e Artística

Este programa tem como objetivo desenvolver ações de formação voltadas para cultura e desenvolvimento artísticos, pretendendo alcançar os artistas em geral e o público interessado.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realizar Atividades de Formação Artística e Cultural Formação Realizada - Unidade	127	224
Criação de Editais de Apoio à Formação Cultural e Artística Edital Criado - Unidade	40	1

Fonte: PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SECULTFOR

Avaliação do Programa

O trabalho de formação cultural e artística realizado pela Vila das Artes nos anos de 2014 e 2015 conta com as Escolas Públicas de Dança, Audiovisual e Cultura Digital. As 224 ações de formação executadas estão divididas entre os seguintes programas:

- Curso de Realização em Audiovisual (36 módulos em 2014 e 34 em 2015)
- Cineclube da Vila (18 exibições em 2014 e 36 em 2015)
- Cinema em Trânsito (07 exibições em 2014 e 13 em 2015)
- Curso de Formação Básica em Dança (07 turmas em 2014 e 08 em 2015)
- Programa Conversa de Academia (02 ações em 2015)
- Alinhamento Pedagógico para professores da Dança (02 oficinas em cada ano)
- Programa Aulas Abertas de Dança (08 cursos em 2014 e 05 em 2015)

- Ateliê de Composição Coreográfica (10 módulos em 2014)
- Concurso de Curtas: Que Fortaleza é a Sua? (03 projetos contemplados em 2015)
- Núcleo de Produção Digital (11 ações em 2014 e 03 cursos livres em 2015)
- Pontos de Corte: formação de exibidores (11 módulos em 2014)
- Cursos Básicos de Cultura Digital (08 cursos em 2015).

Juntos estes programas beneficiaram, nos dois anos, 2.650 pessoas, vindas de 98 bairros de Fortaleza, além de Região Metropolitana e até outros municípios e Estados.

Programa: Gestão da Política Cultural, Manutenção e Modernização da Infraestrutura Cultural

Com o objetivo de gerir as políticas públicas, promovendo o desenvolvimento institucional, mantendo e modernizando a infraestrutura cultural, este programa trabalha para a conservação e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade de Fortaleza, buscando revitalizar espaços, valorizar o que é material e imaterial, reverter processos de esvaziamento das localidades históricas e preservar a memória do povo cearense.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Implementação do Sistema Municipal de Cultura e Fortalecer as Políticas Públicas Culturais Sistema Desenvolvido/ Implantado - Unidade	14	23
Recuperação e Modernização dos Equipamentos Culturais Equipamento Adquirido/ Conservado/ Implantado - Unidade	24	4

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SECULTFOR

Avaliação do Programa

Neste programa foram realizadas várias atividades que contemplam a ação de Implementação do Sistema Municipal de Cultura e Fortalecimento das Políticas Públicas Culturais como: a elaboração de sete Planos Territoriais e 14 Planos Setoriais, a Eleição da Sociedade Civil para renovação do Conselho Municipal de Política Cultural e a Regulamentação do Fundo Municipal de Cultura.

Numa perspectiva de suporte a ação já descrita, foi realizada a recuperação e a reforma de equipamentos culturais, tais como Estoril, Vila das Artes, Mercado da Aerolândia e Mercado dos Pinhões.

Juventude

O jovem é entendido como sujeito de direitos, desta forma faz-se necessário viabilizar espaços de construção permanente e de participação, planejamento e acompanhamento das políticas voltadas para o público jovem. O objetivo é promover o desenvolvimento integral do sujeito jovem no aspecto humano, familiar, social, educacional, econômico, cultural e desportivo, seja através dos diferentes projetos, como também por meio de editais de protagonismo e co-responsabilização e também da disposição de espaços de debates públicos com pautas prioritária de interesse dos Jovens.

No ano de 2015 foi constituído, por meio de Decreto (Nº 13.636/2015), o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas de Juventude de Fortaleza cujo objetivo é a construção de um espaço de concentração de esforços entre instituições do poder Executivo Municipal e a participação de jovens fortalezenses na construção de um projeto participativo de desenvolvimento com justiça social na formulação e na implantação efetiva do Plano Municipal de Juventude de Fortaleza.

Assim, o desafio é a consolidação de um Sistema Público de Juventude em Fortaleza, que já conta com o maior orçamento de Juventude do Brasil dentre as capitais e grandes e médias cidades com órgão próprio de Juventude, viabilizado por recursos próprios e captações externas, como a feita por meio do contrato nº 2207/OC-BR com o BID, para execução do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude de Fortaleza – PIPPJF, recursos estes que beneficiaram 108.631 jovens entre 15 e 29 anos no ano de 2015, aumento de 60% na comparação com 2014.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Fortaleza Inclusiva	171.523.790,00	43.228.025,97	25,20
Juventude Vive Fortaleza	13.734.700,00	1.553.444,48	11,31
Integração Cultural, Arte, Ciência e Esporte	27.227.685,00	8.752.705,54	32,15
TOTAL	212.486.175,00	53.534.175,99	25,19

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Fortaleza Inclusiva

Concentra os esforços de investimento da Coordenadoria Especial de Política Pública de Juventude – CEPPJ, em ações e atividades que promovam e fortaleçam a inserção e integração cultural, intelectual, social e econômica dos jovens de 15 a 29 anos, com destaque para: os serviços de educação e qualificação profissional, promoção de direitos humanos e difusão artístico-cultural dos CUCAs; certificação de ensino médio e suporte para inserção no ensino superior, por meio do Academia ENEM; e, certificação de ensino básico e qualificação profissional, com o Projovem Urbano.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Promoção do Ensino Complementar com Foco no ENEM Academia ENEM - Jovem Atendido/Beneficiado - Pessoa	38.200	15.780
Promoção da Elevação da Escolaridade a Jovens de 18 A 29 Anos - PROJOVEM URBANO - Jovem Beneficiado - Pessoa	14.000	7.385
Promoção do Acesso à Internet nos Equipamentos de Juventude Unidade Atendida - Pessoa	42	49.654
Realização Cursos Profissionalizantes na Área de Informática - PROINFOR - Profissional Capacitado - Pessoa	7.100	951
Gestão do Centro de Pesquisas Dinâmicas Juvenis Estudo e Pesquisa Realizados - Estudo/Pesquisa	10	2
Gestão das Praças da Juventude Manutenção Realizada - Unidade	12	9
Gestão do Centro de Juventude Igor de Andrade de Lima Centro Mantido - Unidade	1	1
Monitoramento e Supervisão de Ações Voltadas ao Financia- mento Juvenil - CREDJOVEM / Banco de Empreendedorismo da Juventude - BANJUV - Jovens Beneficiados - Pessoa	600	145

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/CEPPJ

Avaliação do Programa

Identifica-se bom desempenho quanto às ações de ensino complementar ou de promoção da elevação da escolaridade, apresentando um perfil médio de 40% de cumprimento da meta.

Fortaleza possui nove Praças da Juventude, localizadas nos bairros: Benfica, Bom Sucesso, Conjunto Ceará, Dendê, Ellery, Granja Portugal, Messejana, São Gerardo e Serrinha. Esses bairros possuem grande população de jovens e, também, alto índice de vulnerabilidade.

sendo atendidas em espaço físico para a prática de esporte, as Praças da Juventude são áreas de convivência comunitária onde são realizadas também atividades culturais, de inclusão digital e de lazer para a população de todas as faixas etárias

O projeto PROINFOR de realização de cursos profissionalizantes na área de informática também apresentou modificações em sua execução. Durante o primeiro semestre de 2015 o projeto foi executado pela SETRA, a partir do segundo semestre daquele ano a CEPPJ assumiu a coordenação do projeto e o perfil de execução já chega a 10% da meta apenas em seis meses. A CEPPJ dará continuidade no ano de 2016.

As ações de monitoramento e supervisão voltadas ao financiamento juvenil, CREDJOVEM, são realizadas pela SDE e apresentam 19% no perfil de execução. Um dos fatores que contribuíram para um baixo perfil de execução, foi a dificuldade de encerramento do edital do ano de 2012, quanto à prestação de contas. Assim, atrasando as edições subsequentes.

Por este programa são executadas as ações da Rede CUCA. Esta formada pelos Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte – CUCAs. A Rede CUCA se tornou realidade em 2014 com a inauguração do CUCA do Mondubim, SER V, e do Jangurussu, SER VI, ampliando para três o número de CUCAs na cidade, que antes desta gestão contava apenas com o CUCA da Barra do Ceará, SER I. Com a implementação da Rede CUCA são ofertadas 4.000 vagas em cursos de formação artístico-cultural e profissionalizante, além de prática esportiva e eventos de difusão sócio-cultural.

A operação das ações por três equipamentos interligados em rede trouxe impacto no número de atendimento dos jovens, que saiu de 105.595 em 2013 para 246.130 em 2014 e mais recentemente em 2015 passou para 300 mil jovens atendidos.

Em 2015 a Rede CUCA recebeu um projeto intersetorial executado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o “Projeto Integração”. Este projeto integra esforços conjuntos da Coordenadoria de Juventude e Secretaria Municipal de Educação, na oferta de educação integral diferenciada, onde 360 alunos do 9º ano da rede municipal de ensino cumprem o contraturno nos CUCAs, com aulas de reforço escolar em português e matemática, além dos cursos oferecidos pelos equipamentos e das práticas de lazer e esporte.

Programa: Juventude Vive Fortaleza

O Programa “Juventude Vive Fortaleza” reúne esforços na promoção de atividades e apoio a projetos de autoria das diversas juventudes, de 15 a 29 anos, estimulando o seu protagonismo, em especial por meio de editais. Como resultado, destaca-se o edital nº 04/2014 – Nossa Ação Muda a Cidade, que selecionou, dentre 198 propostas, os 48 melhores projetos de autoria de jovens com atuação protagonista e inovadora em áreas de grande vulnerabilidade de Fortaleza, com foco em eixos de esporte e lazer, mobilização e participação social, arte, cultura e cidadania, e tecnologias sociais.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realização de Convênios e Editais para Consolidar a Política de Juventude Entidade Apoiada / Assistida - Unidade	17	5
Incentivo ao Desenvolvimento de Processos que Favoreçam a Participação de Jovens no Mundo Social e Institucional Jovem Atendido/Beneficiado - Pessoa	1.830	3.000
Realização do Festival das Juventudes Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	4	0
Promoção de Encontros para Discussão de Temas Voltados à População Jovem Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	12	1.719

Realização e Apoio de Oficinas de Grafiti Evento/Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	24	28
---	----	----

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/CEPPJ

Avaliação do Programa

Verifica-se que a ação de incentivo e apoio a projetos protagonizados por jovens, com o objetivo de desenvolver processos que favoreçam a participação de jovens no mundo social e institucional apresentou desempenho superior ao esperado.

Com especial atenção às áreas de maior vulnerabilidade social da cidade, o edital “Nossa Ação Muda a Cidade”, lançado ao final de 2014, 198 projetos foram submetidos e destes 48 foram selecionados, representando 96 jovens que tiveram o apoio de mais de um milhão de reais para a execução de seus projetos, beneficiando 3 mil jovens no ano de 2015. Os projetos são focados na transformação social e atuação voltada aos territórios de muita vulnerabilidade social, com ações e atividades nas áreas de cultura, esporte, lazer, participação juvenil, mobilização social e cidadania.

Em 2016 já foram lançados mais quatro editais com o objetivo de atender no mínimo 62 projetos e o atendimento direto de mais 6 mil jovens. Para isso, a PMF projetou um investimento de 1,6 milhões de reais, potencializando ações no campo do protagonismo juvenil e acreditando no poder social transformador da juventude.

Programa: Integração Cultural, Arte, Ciência e Esporte

Concentra os esforços de investimento para o desenvolvimento das atividades que têm como objetivo implantar, ampliar, modernizar e recuperar espaços que promovem a sociabilidade e o acesso a cultura, arte, ciência, esporte e lazer, priorizando áreas de alta vulnerabilidade social no município de Fortaleza.

Assim, as ações desenvolvidas pela Rede CUCA e nos CUCAs, as Praças da Juventude e o Centro de Arte e Esporte Unificado, CEU, são contempladas no escopo deste projeto.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Equipamento do Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte - CUCA - CUCA Mantido / Unidade	3	3
Construção do Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte - CUCA - Equipamento Urbano Implantado/Recuperado / Unidade	3	2
Implantação do Centro de Artes e Esportes Unificados Equipamento Urbano Implantado/Recuperado / Unidade	12	0
Construção da Praça da Juventude Equipamento Urbano Implantado/Recuperado / Unidade	1	3

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/CEPPJ

Avaliação do Programa

Nos anos de 2014 e 2015 foram construídas três Praças da Juventude, componentes do Projeto “Abrindo Espaços”, nos bairros Benfica, Messejana e Conjunto Ceará.

No ano de 2015 o Centro de Juventude Igor de Andrade Lima foi reformado e hoje é mantido pela comunidade. Estão em execução a construção de três CEUs e nove Praças da Juventude com previsão de entrega para 2016. Assim, as ações de gestão dos CEUs e Praças da Juventude iniciarão neste ano.

Cidadania e Direitos Humanos

A estruturação dessa área temática se efetiva pela participação das seguintes políticas públicas: Cidadania e Direitos Humanos e Habitação, gerenciadas respectivamente pela Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) e pela Secretaria Municipal do desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR).

Em termos específicos do desenvolvimento do tema Cidadania e Direitos Humanos a missão é contribuir para uma Fortaleza mais pacífica e tolerante na convivência com os diferentes e consolidar uma política de Estado, fortalecendo a intersetorialidade, e propiciando a transversalidade que o tema exige, buscando para isso elaborar e implementar planos, instituir e fortalecer conselhos e fóruns, garantir espaços de efetiva participação social, assegurando uma maior consistência e perenidade na construção desta políticas específicas para segmentos populacionais historicamente discriminados pela condição de pessoas com deficiência, por aspectos geracionais, relações de consumo, étnico-raciais, de orientação sexual e de gênero.

As principais ações previstas nos programas da Cidadania e Direitos Humanos visam, políticas públicas de capacitação e formação para a cidadania e promoção da justiça social. O alvo de atenção destas políticas está voltado para as populações relativas à pessoa idosa, mulheres, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, população LGBT e à igualdade étnica e racial, bem como o consumidor.

Os avanços dessas políticas estão ligados ao desenvolvimento de ações de formação continuada tendo como eixos temáticos: a Cultura de Paz e da não violência, inclusão e afirmação dos diferentes meios sociais, a relação entre drogas e direitos humanos, consciência ambiental, colaboração e consumo sustentável. Além da ampliação dos serviços municipais de promoção e defesa direta dos direitos humanos à população da cidade.

Já sob a perspectiva do direito à moradia digna, a formulação e coordenação da Política Habitacional de Fortaleza, visa traçar as diretrizes, estabelecer metas, planejar e desenvolver programas específicos voltados para o desenvolvimento habitacional, a promoção do padrão habitacional da população carente do Município, através da implantação de habitações de interesse social, do planejamento e da execução de ações direcionadas à oferta de infraestrutura básica aos conjuntos habitacionais e à urbanização de assentamentos subnormais no

Município, bem como ações de regularização fundiária, todas elas visando à redução do déficit habitacional, proveniente do intenso e desordenado processo de crescimento urbano sofrido pela cidade no transcurso de sua história.

Avanços têm sido percebidos ao longo da gestão municipal, como a contratação de cerca de 30 mil unidades habitacionais do MCMV e a entrega de mais de 2 mil dessa casa a população, por meio de sorteio. A expedição de ordens de serviços para execução do trabalho social, melhorias habitacionais e regularização fundiária, a aceleração das obras de urbanização e reassentamentos do Vila do Mar e a entrega dos primeiros papéis da casa, registrados em cartório, para famílias de programas habitacionais construídos pela Prefeitura.

Esta área temática, em virtude de seu caráter transversal é operacionalizada pelos programas abaixo descritos tendo, alguns, sendo multissetoriais, executados por mais de um órgão da gestão municipal. Entre os programas que contribuem para esta área podemos destacar os programas apresentados na tabela abaixo.

Plano Plurianual 2014 - 2017
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Atenção Integral à Pessoa Idosa	9.161.792,00	211.000,00	2,30
Atenção Integral à Pessoa com Deficiência	14.852.598,00	36.498,75	0,25
Habitar Bem	111.162.847,00	4.232.064,53	3,81
Habitação de Fortaleza	155.403.872,00	12.486.691,71	8,03
Requalificação Urbana com Inclusão Social - PREURBIS	130.481.358,00	15.289.512,95	11,72
Regularização Fundiária de Assentamentos Precários	12.594.907,00	1.152.826,74	9,15
Proteção e Defesa do Consumidor	920.500,00	20.629,11	2,24
Promoção da Igualdade Racial	4.685.540,00	0,00	0,00
Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres	14.437.475,00	934.593,16	6,47
Cidadania e Direitos Humanos - Cidadania em Rede	10.727.492,00	0,00	0,00
Promoção e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e suas Famílias	54.721.581,00	13.998.944,25	25,58
Promoção e Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da População LGBT	9.426.734,00	348.000,00	3,69

Promoção do Controle Social das Políticas para Infância e Adolescência	1.892.210,00	303.949,81	16,06
TOTAL	530.468.906,00	49.014.711,01	9,24

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Atenção Integrada à Pessoa Idosa

O programa tem o objetivo de promover a inclusão social, ação empreendedora e a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. As ações do programa estão alinhadas às referências dispostas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Constituição Federal Brasileira, na Política Nacional do Idoso, no Estatuto do idoso e no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento e comprovam o compromisso da gestão municipal com a implementação e a melhoria da atenção à saúde, cultura, qualidade de vida e empreendedorismo para a população idosa da cidade.

Verifica-se o caráter multissetorial deste programa, que através de suas ações vem beneficiando a população idosa da cidade, não só com a implantação de academias para Terceira Idade (Projeto Esporte Amigo do Idoso), campanha de Repúdio à Violência Contra a Pessoas Idosa, Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa, encontros de idosos e criação do Selo Amigo do Idoso para empresas e instituições, como também ações de empreendedorismo.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Apoio ao Desenvolvimento Institucional Ação Apoiada/ Desenvolvida - Unidade	1	01
Implantação de Hortas Hidropônicas em Sistema de Cooperativa para Idosos Projeto implantado	9	01 implantada em 2015 e 02 implantadas no final de 2015 e início de 2016
Realização de Campanha de Sensibilização Para as Vagas dos Idosos Campanha Realizada - Unidade	4	0
Desenvolvimento de Atividades Esportivas e de Lazer Para Idosos Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada - Pessoa	15.000	20 mil idosos beneficiados em 2014 e 4.800 em 2015.
Implantação de Academias para a Terceira Idade Equipamento urbano implantado	117	27

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCDH

Avaliação do Programa

O Programa permitiu importantes avanços na atenção a pessoa idosa de Fortaleza por meio dos projetos: Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade em parceria com Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS do Governo do Estado, com o atendimento de 20.000 em 2014. O projeto Hortas Sociais/Bodega solidária com a implantação de 03 Hortas em 2015 e que beneficiará 1000 famí-

lias de idosos. O Projeto Esporte Amigo do Idoso – Viver Mais, com a implantação de 16 novas academias ao ar livre para a Terceira Idade que tem beneficiado 4.800 idosos no ano de 2015. O projeto Empreendedorismo Amigo do Idoso – Vassouras pela Vida, com a implantação de 10 (dez) fábricas de vassouras pet em 2015 entre outros projetos.

Programa: Atenção Integrada à Pessoa com Deficiência

Programa Intersetorial que objetiva a promoção de Políticas Públicas inclusivas e a garantia dos Direitos Humanos e da Cidadania da Pessoa com Deficiência, por meio da transversalidade da Política Pública Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiência – PADEF – instituída pela Lei nº 9.868, de 30/12/2011, junto aos diversos órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF, através do assessoramento, do monitoramento e da fiscalização da execução das ações do poder público municipal de forma a garantir os direitos humanos para as pessoas com deficiência da cidade. Assegurando à pessoa com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, relativos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, à assistência social, ao transporte, à mobilidade, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Desenvolvimento de Atividades Esportivas para Pessoas com Deficiência Portador de Deficiência Atendido - Pessoa ³²	1.204	-
Realização de Semana de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Campanha Realizada - Unidade	6	4
Realização de Atividades no Dia Internacional das pessoas com Deficiência - Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	4	2
Manutenção dos Centros de Inclusão Social da Pessoa com Deficiência - Manutenção Realizada - Unidade	4	1

Fonte: PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCDH

Avaliação do Programa

Por ser um programa que multisetorial pode-se destacar as realizações da administração, especialmente os avanços referentes as questões da acessibilidade, seja no que diz respeito a adequação de ponto de ônibus, terminais, calçadas e espaços de lazer, como nos transportes coletivos.

Os avanços, ainda se dão na garantia de direitos a pessoas com deficiência, como na inclusão de 3.138 alunos com deficiência na rede regular de ensino, 129 salas de recursos multifuncionais equipadas, 163 professores capacitados e 136 tablets adquiridos para alunos com deficiência visual. Além do fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMDEFOR e a realização da II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoas com Deficiência.

³² Ação de caráter intersetorial, sendo realizada também pela SETRA e pela SECEL

Programa: Proteção e Defesa do Consumidor

O programa de Proteção e defesa do Consumidor objetiva aperfeiçoar e fortalecer as ações de proteção e defesa do consumidor no âmbito do município de Fortaleza, por meio da ampliação da participação social e do aprofundamento da capacitação e formação cidadã. Além de propor ações de educação para o consumo.

As ações do programa incluem o atendimento presencial dos consumidores que já somam mais de 43 mil atendimentos, além dos atendimentos virtuais como o canal de denúncias virtual Web/App que já atenderam ao longo da gestão mais de 15 mil usuários.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Apoio aos Serviços de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor - Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada -Nº	200	32.804
Implantação do Balcão de Atendimento ao Consumidor nas Secretarias Regionais Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado -Nº	8	0
Realização da Semana em Comemoração ao dia Internacional do Consumidor - Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Nº	4	02
Atendimento nos Bairros - PROCON ITINERANTE Consumidor Atendido - Nº	6.450	3.850
Realização de Campanha de Educação para o Consumo Ação Apoiada/Desenvolvida - Nº	28	30
Realização da Conferência Municipal de Defesa do Consumidor - Conferência Apoiada/Realizada -Nº	1	0

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCDH

Avaliação do Programa

O quantitativo lançado no item 01 retrata um significativo incremento na demanda do PROCON em face das ações desenvolvidas no sentido de que o consumidor dispusesse de mecanismos para exercer a sua cidadania, em especial com o lançamento de meios alternativos para o registro de reclamações e denúncias, como a plataforma virtual (audiência virtual) e o aplicativo PROCON Fortaleza.

As metas estabelecidas para os itens 02 e 06 não foram alcançadas em razão da necessidade da redução de despesas.

Programa: Promoção da Igualdade Racial

Visa a promoção de oportunidade e defesa dos direitos e combate à discriminação e outras formas de intolerância étnica e racial, com ênfase na população negra da cidade, buscando a garantia e a efetivação dos direitos individuais e coletivos, nos campos político, cultural, social ou em qualquer campo da vida pública ou privada.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realização de Fóruns e Conferências - Projeto AJEUM COPPIR - Fórum e Conferência Realizado - N°	8	4
Implantação do Centro de Referência da Igualdade Racial - Infraestrutura Implantada - N°	1	1
Formação em Prevenção à Violência Contra Juventude Negra - Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada -N°	2.380	305
Capacitação e Formação de Artistas e Produtores Sobre Arte e Cultura Negra - Profissional Capacitado - N°	1.330	392
Formação em Direitos Humanos Sobre Raça e Etnia para Servidores Municipais - Servidor Capacitado - N°	2.450	672
Realização de Conferência de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - Conferência Apoiada/Realizada -N°	2	1
Manutenção do Centro de Referência da Igualdade Racial - Unidade mantida - N°	1	0

Fonte: SCDH

Avaliação do Programa

Por meio do programa alguns avanços foram evidenciados principalmente no atendimento à população negra, com a implantação do Centro de Referência da Igualdade Racial, bem como as formativas na prevenção à violência contra a juventude negra nos diversos bairros da cidade, e a formação em Direitos Humanos sobre a Raça e Etnia para educadores, além da realização de oficinas de músicas afro-brasileira para crianças e adolescentes e da articulação com diversos órgãos públicos e privados visando fortalecer as questões referentes a igualdade racial. O Centro de Referência da Igualdade Racial foi implementado a custo zero dentro do Centro de Cidadania da SCDH. Todas as ações foram realizadas com o apoio da Coordenadorias de Juventude, SETRA, SME, Regionais, SESEC, SMS e CPDrogas.

Programa: Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres

Tem por objetivo a implementação da política municipal para as mulheres desenvolvendo ações voltadas para sua efetivação, através da melhoria de vida, proteção e garantia de direitos, como foco aos temas relacionados à ação comunitária, à participação e ao controle social, à educação, o mundo do trabalho, à saúde, à cultura e à cidadania, visando ao fortalecimento e à integração da rede de atendimento à mulher em situação de violência e seus serviços, bem como à efetivação da Lei Maria da Penha.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realização de Campanha Contra a Exclusão Social - União Europeia - Campanhas realizadas- N°	598	11

Manutenção da Casa Abrigo Margarida Alves Mulher Apoiada/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	80	117
Manutenção do Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde - Centro Mantido - N°	1	1
Realização de Eventos Políticos e Culturais que Promovam a Participação das Mulheres - Evento Promovido/ Realizado/ Apoiado - Unidade	26	18
Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e ao Turismo Sexual - União Europeia - Campanha Realizada - N°	6	1
Capacitação para a Igualdade de Gênero nas Escolas Municipais de Fortaleza - Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada - N°	2.810	1.713
Realização da Bienal Internacional das Mulheres Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - N°	2	0
Apoio à Comercialização e Trocas Solidárias Mulher Apoiada/Atendida/Beneficiada - N°	780	293
Promoção da Autonomia das Mulheres - Organização Produtiva - Mulher Apoiada/Atendida/Beneficiada - N°	1.500	1.375
Realização de Campanha de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher - Campanhas Realizadas - N°	27	230
Realização de Campanha de Prevenção e Enfrentamento ao Câncer de Mama e Colo de Útero - Campanhas Realizadas - N°	1	2
Realização de Campanha de Divulgação dos Serviços de Saúde que Atendem as Mulheres Vítimas de Violência Sexual e em Situação de Abortamento - Campanhas Realizadas - N°	1	0
Implantação do Conselho Municipal da Mulher Conselho Mantido/Apoiado/Implantado - N°	1	1
Implementação do Plano Municipal de Políticas Para as Mulheres - Planos Elaborados/Implantados - N°	1	1
Realização de Conferências de Políticas para as Mulheres Conferencia Apoiada/Realizada - N°	2	1
Manutenção de Unidade de Acolhimento Provisório para Mulheres em Situação de Violência - Unidade Mantida - N°	1	1

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei N°. 10.095/2013)/SCDH

Avaliação do Programa

O avanço das políticas voltadas para as mulheres de Fortaleza, estão evidenciados na elaboração e implantação do I Plano Municipal de Políticas para Mulheres, na realização da IV Conferência Municipal, que contou com a participação de mais de 400 mulheres, na implantação do Conselho Municipal de Mulheres de Fortaleza, além de outras ações como oficinas, feiras, seminários, encontros de capacitação e do atendimento direto às mulheres em situação de violência e suas famílias no Centro de Referência Francisca Clotilde e na Casa de Abrigo Margarida Alves.

Outras ações do programa também contribuíram para o avanço das políticas públicas para a mulheres como a realização das Campanhas: “Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher” com 17 oficinas em todos os territórios da cidade, caminhada, apresentação de teatro, noite cultural e blitz atingindo um público de mais de 4.045 pessoas; Divulgação da Lei Maria da Penha, com atendimen-

to sócio jurídico, psicológico, de saúde e sócio assistencial, beneficiando 2 mil pessoas; Campanha de Incentivo ao Parto Normal e Humanizado e Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama, alusiva ao Outubro Rosa, as quais contaram com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde e atingiram uma média de 3.490 mulheres; Acompanhamento da Rede Feminista Flor do Mandacaru, que agrega cerca de 40 grupos produtivos, cada qual contemplando uma média de 5 mulheres, alcançando um montante de 200 mulheres. Além de outras ações como campanhas, oficinas, caminhadas, apresentação de teatro entre outros projetos.

Programa: Cidadania e Direitos Humanos - Cidadania em Rede

Tem caráter multissetorial e objetiva oferecer formação continuada nas áreas de artes, esportes, cidadania e direitos humanos para crianças, jovens, adultos e idosos, tendo como eixos temáticos a Cultura de Paz e da não violência; inclusão e afirmação dos diferentes meios sociais, a relação entre drogas e direitos humanos, consciência ambiental, colaboração e consumo sustentável.

Articula e integra os demais programas das áreas de direitos humanos potencializando as políticas nas áreas de Diversidade Sexual, Mulheres, Pessoa com Deficiência, Idosos, Criança e Adolescente, Igualdade Racial e Direito do Consumidor, ampliando o acesso da população aos serviços municipais prestados nesta área, nos Centros de Cidadania e Direitos Humanos, por meio de equipe técnica multidisciplinar composta por Assessores Jurídicos, Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realização de Caravana da Cidadania ³³ Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada - N°	142	41
Realização de Campanhas em Defesa dos Direitos Humanos - Campanha Realizada - Unidade	21	2
Realização da Semana Municipal de Educação em Direitos Humanos - Frei Tito de Alencar - Ação Apoiada/Desenvolvida - N°	4	1
Conferência de Direitos Humanos Conferencia Apoiada/Realizada - N°	3	0
Realização de Oficinas de Arte - Educação em Direitos Humanos - Cidadania em Rede - Criança Adolescente Atendido - N°	870	7.281
Apresentações Artísticas Sobre Direitos Humanos - Cidadania em Rede - Evento Apoiado/Realizado - N°	310	12
Realização de Eventos Alternativos de Inclusão Cultural - Cidadania em Rede - Evento Apoiado/Realizado - N°	310	907

Fonte: PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCDH

Avaliação do Programa

Atualmente o programa integra 06 (seis) Centros de Cidadania e Direitos Humanos, além de outras 03 (três) Unidades Formativas em parceria com redes da sociedade civil e tem realizado nos últimos três anos mais de 11.828 visitas

domiciliares aos beneficiários, 1.480 visitas institucionais, 8.909 oficinas de arte-cultura, além de outras ações. O acesso aos serviços municipais de promoção e defesa dos direitos humanos, promovidos pela Cidadania em Rede, beneficiaram mais de 25 mil beneficiários.

Programa: Promoção e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e suas Famílias

Este programa tem caráter multisetorial e objetiva a garantia e a efetivação dos direitos fundamentais de crianças, adolescentes e suas famílias conforme preconiza o estatuto da criança e do adolescente, é executado principalmente pela Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI e Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos - SCDH, por meio de ações de cunho educativo e preventivo, de mobilização e de fomento a garantia dos direitos deste público alvo.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Capacitação para a Prevenção e o Enfrentamento à Violência Sexual Contra Criança e Adolescente - Rede Aquarela Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	19.800	10.329
Atendimento a Crianças e Adolescentes em situação de Rua - Ponte de Encontro - Criança/Adolescente Atendido - Pessoa	1.060	2.329
Acolhimento Institucional à Crianças e Adolescentes com Direitos Violados - Criança/Adolescente Atendido - Pessoa	1.220	464
Realização de Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescente - Carnaval - Campanha Realizada - Unidade	4	2
Implantação do Plantão Integrado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente no Período da Copa do Mundo -2014 - Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	1	1
Realização de Conferências Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conferencia Apoiada/Realizada - Unidade	4	1
Formação Continuada para Conselheiros Tutelares e de Direitos Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	6	3

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCDH

Avaliação do Programa

A promoção e defesa da cidadania e direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias é feita em nível de articulação, pelo acompanhamento e monitoramento das políticas públicas através da atuação dos operadores do sistema de garantia de direitos e por meio da promoção do controle social das políticas para infância e adolescência, bem como pela execução de ações diretas de promoção do direito e atendimento às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

33 Ação intersetorial executada pela Coordenadoria de Participação Social.

A ação Rede Aquarela além dos programas de capacitação realiza outras atividades, como: campanhas educativas de combate à violência sexual, com a sensibilização de 55.255 pessoas e visitas institucionais de fortalecimento da rede de atendimento num total de 577;

Os atendimentos da Ponte de Encontro vão para além da abordagem social de crianças e adolescentes em situação de rua realizam encaminhamentos para rede de atendimento, e integram diretamente a Agenda de Convergência realizada em períodos críticos como: Pré Carnaval, Carnaval, São João e Fortal.

Destaca-se ainda a intersetorialidade para a realização do trabalho nos programas e ações: Adolescente Cidadão, que desenvolve projetos de profissionalização e inserção no mercado de trabalho destinados a adolescentes e jovens de ambos os sexos, com faixa etária de 16 a 21 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, já tendo beneficiado 535 jovens beneficiados com promoções de ações que visam contribuir com a inserção do jovem no mercado de trabalho.

Outra ação importante incluída posteriormente neste programa é a coordenação do “Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza – PMPIF”, que objetiva cuidar, educar, proteger e promover o direito à cidadania das crianças na faixa etária de 0 a 06 anos, fortalecendo o atendimento na saúde, buscando uma maior cobertura de matrícula em creches e pré-escolas, e promovendo o direito à cidadania, por meio do “Cresça com seu Filho” que envolve uma equipe de 67 Enfermeiros (as) e 377 Agentes Comunitários de Saúde, e beneficia diretamente a 7.395 crianças nesta faixa etária.

As ações voltadas à realização de Atividades Culturais para o Público Infantil -Cultura e criança são desenvolvidas pela SECULTFOR, ampliado as possibilidades de acesso das crianças à cultura com a realização de atividades, tais com: Festivais de Desenho, Bonecas e Brinquedos e Inventos; Mostra de Cinema e Vídeo: “Crianças e Culturas”; Exposição Itinerante: “Oficina de Desver o Mundo”, nas sete regionais de Fortaleza; 2º Salão de Artes da Criança, e a VILA DAS ARTES que tem especial atenção com a formação cultural e artística em dança, audiovisual e de Teatro.

Programa: Promoção e Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da População LGBT

O programa busca a implementação de políticas públicas para a Diversidade Sexual, a promoção dos direitos e o enfrentamento ao preconceito e a discriminação a população LGBT. Apesar de não ser um programa multisetorial sua execução se dá de forma articulada e integrada desenvolvendo ações positivas no enfrentamento ao preconceito e a discriminação.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realização de Edital Público para Apoio a Projeto Sociais Entidade Apoiada / Assistida - Unidade	12	3
Implantação de Grupos de Convivência - Família e Homossexualidade - Família Assistida/Atendida/Beneficiada Unidade	45	20
Realização da Semana da Consciência LGBT Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	12	8
Realização de Eventos com Atividades Artística e Culturais LGBT - Sexta de Todas as Cores - Ação Apoiada/Desenvolvida Unidade	48	8
Implantação de Instrumentos de Controle Social Conselho Mantido/Apoiado/Implantado - Unidade	1	1
Realização de Conferência dos Direitos LGBT Conferencia Apoiada/Realizada - Unidade	1	0
Realização de Pesquisas Sobre o Perfil LGBT - As Cores de Cada Canto da Cidade - Estudos e Projetos Elaborados - Unidade	1	0
Realização de Seminário Sobre Políticas Públicas e Enfrentamen- to da Homofobia - Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - Unidade	12	4
Realização de Curso de Formação em Gênero, Igualdade Racial e Diversidade - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	103	303
Implantação do Centro de Formação e Promoção do Cuidado dos Transexuais - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	319	0
Realização de Curso de Formação para Lideranças LGBT Entidade Apoiada/Assistida - Unidade	35	0
Realização de Campanha nas Escolas em Prevenção a Homofobia - Escola Beneficiada/Implantada - Escola	60	15
Realização de Campanha Educativa em Casas Noturnas e Pontos Estratégicos LGBT - Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	37	13
Manutenção de Instrumentos de Controle Social Manutenção Realizada - Unidade	1	0
Promoção de Atendimento LGBT em Situação de Violência Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	2.300	1.655

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCDH

Avaliação do Programa

Os avanços desta política se destacam na criação do Conselho Municipal de Direitos da População LGBT, nos 2.701 atendimentos realizados pelo Centro de Referência LGBT Janaína Dutra (2014/2015), na realização de diversas atividades que promovem a cidadania e o combate a LGBTfobia, além da formação de profissionais nas áreas de saúde, educação e assistência para o trato e o atendimento deste público específico. Resultando numa melhor articulação e disseminação da política pública, ampliando os atendimentos à população LGBT para o enfrentamento das violações de direitos desta população.

Algumas das ações zeradas no período se deram por falta de recursos. No entan-

to, as seguintes ações foram realizadas sem recursos financeiro: Implantação de Grupos de Convivência - Família e Homossexualidade, Semanas da Consciência LGBT, Eventos com Atividades Artística e Culturais LGBT - Sexta de Todas as Cores, Seminário Sobre Políticas Públicas e Enfrentamento da Homofobia, Campanha nas Escolas em Prevenção a Homofobia, Campanha Educativa em Casas Noturnas e Pontos Estratégicos LGBT e Atendimento LGBT em Situação de Violência.

Desenvolvimento Social e Trabalho

Composta pela integração e coordenação das ações relacionadas às políticas de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional e Segurança Alimentar e Nutricional, insere-se nas ações da gestão municipal que visam à melhoria da qualidade de vida do cidadão Fortalezense, especialmente àquele que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os resultados desta área temática objetivam o combate à pobreza, à discriminação e à subalternidade econômica, o fortalecimento do mercado de trabalho, reduzindo o nível de duração do desemprego e ampliando as condições de empregabilidade da população mais vulnerável e excluída, além do desenvolvimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no desenvolvimento de ações destinadas a assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

No que se refere ao combate à pobreza, o município de Fortaleza segue a regulamentação federal e desenvolve a Política de Assistência Social, 'compreendida como direito não contributivo e como política de Estado, passando ser espaço de defesa e atenção dos interesses e necessidades sociais dos segmentos mais empobrecidos e vulneráveis da sociedade, configura-se, também, como estratégia fundamental de combate à pobreza, à discriminação e à subalternidade econômica, cultural e política em que vive grande parte da população fortalezense.

As ações direcionadas a Política do Trabalho e Qualificação Profissional visam possibilitar a melhoria de renda das famílias e seguem as diretrizes gerais definidas pelo Ministério do Trabalho, sendo fundamentadas na concepção de que a formação para o trabalho e a criação de oportunidades de emprego são importantes instrumentos para a efetivação da cidadania desenvolvimento de ações que possibilitem a melhoria de renda das famílias

O principal compromisso da Política de Segurança Alimentar e Nutricional é assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) através do desenvolvimento de programas, projetos e ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), voltados principalmente para a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar. O município de Fortaleza prioriza a criação dos marcos regulatórios para a efetivação e fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), em conformidade com a Lei Orgânica Nacional, bem como o desenvolvimento de ações de SAN.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Proteção Social Básica	131.858.306,00	37.650.979,47	28,55
Proteção Social Especial	39.393.500,00	22.198.090,38	56,35
Trabalho, Qualificação Profis- sional, Emprego e Renda	40.746.500,00	1.976.174,54	4,8
Segurança Alimentar e Nutri- cional - SAN	20.185.000,00	1.630.685,03	8,0
TOTAL	232.183.306,00	63.455.929,42	27,33

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Proteção Social Básica

Têm como objetivo fortalecer a função protética da família, acesso a benefícios, programas e serviços socioassistenciais, no sentido de prevenir situações de vulnerabilidade por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. São desenvolvidos prioritariamente nos Centros de Referenciada Assistência Social (CRAS), com o desenvolvimento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho - ACESSUAS Trabalho - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	7.890	3.616
Desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada - Pessoa	43.780	16.387
Desenvolvimento do Serviço de Proteção e Atendimento Inte- gral à Família - Família Assistida/Atendida/ Beneficiada - Famí- lia	135.000	20.974
Concessão de Benefícios Eventuais - Benefício Concedido - Unidade	37.740	20.432
Gestão do Bolsa Família - Família Atendida - Família	79.597	280.000
Apoio a Entidades Socioassistenciais de Proteção Social Básica - PSB - Entidade apoiada/assistida - unidade	10	15
Atendimento ao Beneficiário do Benefício de Prestação Conti- nuada - BPC Escola e BPC Trabalho	12.764	1.530
Implantação de Equipamentos de Proteção Social Básica Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado - Unidade	31	2
Reforma e Equipamento de Unidades de Proteção Social Bási- ca - Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado - Unidade	32	6

Fonte: Elaboração SEPOG / PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013) / SETRA

Avaliação do Programa

Destaca-se neste programa a ampliação do número de famílias acompanhadas pelo CRAS que passou de 9.030 em 2014 para 11.944 em 2015, além de um crescimento de 18,68%, no número de atendimentos do PAIF no mesmo período e a Implantação do Cadastramento ON LINE em 21 equipamentos sociais, definindo uma nova forma de atendimento do Cadastro Único que ampliou em 60,71% o número de atendimentos às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Outro fator importante se dá na superação das metas de entidades socioassistenciais apoiadas, ampliando o atendimento de crianças, adolescentes e idosos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, absorvendo inclusive as demandas das crianças retiradas do trabalho infantil.

Programa: Proteção Social Especial

Contribui para ruptura com padrões violadores de direitos e reparação de danos, prevenindo a reincidência de violação de direitos e organiza seus serviços de forma a ofertar atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados. Está organizada em média e alta complexidade e atende a públicos específicos, como população de rua, adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); crianças, adolescentes e idosos em situação de abrigamento.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Desenvolvimento do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Morador de Rua Atendido - Pessoa	8.064	24.785
Desenvolvimento dos Serviços de Média Complexidade - PAEFI Atendimento Prestado/Realizado - Unidade	178.709	116.356
Desenvolvimento dos Serviços de Alta Complexidade Vaga Ofertada - Unidade	1.066	700
Apoio a Entidades Socioassistenciais de Proteção Social Especial - PSE -Entidade apoiada - unidade	1.838	1907
Promoção de Atividades para Erradicação do Trabalho Infantil Criança e adolescente atendida - Unidade	1.329	2136
Implantação de Equipamentos de Proteção Social Especial Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado - Unidade	6	6
Reforma e Equipamento de Unidades de Proteção Social Especial-Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado - Unidade	7	0

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SETRA

Avaliação do Programa

Este programa propiciou alguns avanços no atendimento dos indivíduos, grupos e famílias em situação de risco, como a ampliação do atendimento às pessoas com deficiência e a população em situação de rua, através da implantação de

equipamentos específicos da proteção especial e o apoio a entidades socioassistenciais, no que diz respeito a implantação de equipamentos já se atingiu a meta estabelecida para os quatro anos de PPA. A da ampliação das vagas de acolhimento institucional para crianças e adolescentes e a ampliação do atendimento aos adolescentes em conflito com a Lei no Serviço de proteção social á adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas foram outros avanços deste programa.

Programas: Trabalho, Qualificação Profissional, Emprego e Renda

Busca aumentar a empregabilidade, reduzindo os riscos do desemprego e subemprego, melhorando a renda das famílias que vivem em situação de maior vulnerabilidade social, seja pela inclusão no mercado de trabalho, pelo acesso ao emprego formal ou através da qualificação profissional, e executa as ações relacionadas ao Sistema Nacional de Emprego – SINE, atuando também no planejamento, implantação e execução da Rede municipal de Qualificação Profissional, buscando garantir a oferta de cursos de qualificação profissional e a (re) inserção produtiva dos jovens e da população em situação de desemprego.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Desenvolvimento do Programa de Qualificação Profissional de Fortaleza- PQP - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	13.030	3.082
Desenvolvimento do PROINFOR - Programa de Informática de Fortaleza - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	2.092	780
Desenvolvimento do Programa Projovem Trabalhador Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	13.700	1.774
Inserção e Articulação para o Mercado de Trabalho Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	11.136	3.504
Rede Municipal de Qualificação Profissional de Fortaleza - REMUQ - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	301	0
Apoio Ao Programa Nacional De Acesso Ao Ensino Técnico E Emprego - PRONATEC - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	55.800	6.199
Desenvolvimento do Programa Nacional de Qualificação - PNQ - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	2.688	0
Construção e Implantação de Unidades de Trabalho Equipamento Urbano Implantado/Recuperado - Unidade	9	0

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013) / SETRA

Avaliação do Programa

Este programa desenvolveu suas ações de forma não linear, tendo em vista que as maiores metas estão vinculadas a programas e parceria com o Governo Federal tais como: O PROJovem TRABALHADOR, que só aconteceu em 2014, em virtude do lançamento do PRONATEC, que absorveu todas as ações de qualificação profissional executadas, tendo ainda a meta de 2015 comprometida devido à oferta mínima de vagas pelo Sistema S e IFCE.

Os cursos do Programa de Qualificação Profissional (PQP) no período 2014-2015 foram executados por meio de parcerias, não havendo investimento financeiro do município, atendendo, contudo, mais de 3.000 pessoas com ações de qualificação profissional. Quanto a instalação da Rede Municipal de Qualificação Profissional de Fortaleza – REMUQ, a mesma ainda não foi institucionalizada, estando em fase de construção o sistema SISREMUQ estando as ações de qualificação com início previsto para do mês de junho deste ano 2016.

Fortaleza conta com 07 equipamentos: 03 Centros Municipais de Qualificação Profissional (CPQ – antigas Casa Brasil), 03 Unidades do Sistema Nacional de Emprego - SINEs Municipais, e um núcleo de qualificação profissional Ingrid Maiara.

Programa: Segurança Alimentar e Nutricional - SAN

Objetiva promover o Direito Humano à Alimentação Adequada através de ações de segurança alimentar e nutricional, para a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar tendo como principal ação a oferta de refeições saudáveis e adequadas por meio do Restaurante Popular de Fortaleza.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Construção e Implantação de Unidades de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN - Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	9	0
Funcionamento do Restaurante Popular Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	1.058.400	528.742
Implantação de Cozinhas Comunitárias Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	1	0
Funcionamento de Unidades de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	15.000	0
Implantação de Restaurantes Populares Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	02	0
Implantação do Banco de Alimentos Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	01	0
Promoção de Atividades de Educação Alimentar e Nutricional - EAN - Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	18.700	8.506
Execução do Programa Leite Fome Zero Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	16.400	14.602

Fonte: PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013) / SETRA

Avaliação do Programa

A quantidade de pessoas atendidas no Restaurante Popular está abaixo do previsto, porque o município de Fortaleza tem apenas 01 (um) equipamento implantado, portanto, a meta estabelecida foi para o funcionamento de 06 restaurantes populares. Os demais equipamentos previstos como Cozinha Comunitária e Banco de Alimentos não foram implantados por falta de recursos suficientes, principalmente por se tratarem de recursos federais de anos anteriores, assim, o

recurso federal se tornou insuficiente para a sua implantação.

Segurança Cidadã

A estratégia para a construção de uma Cidade Segura e Pacífica, estão norteadas no desenvolvimento de políticas públicas preventivas, além de outras ações articuladas de mediação, que busquem reverter os indicadores de violência, contribuindo, também, com o Governo do Estado no sentido de ampliar os esforços para garantir mais segurança em Fortaleza.

No exercício da intersetorialidade e transversalidade a Política de Segurança Cidadã dialoga com as demais Políticas Públicas desenvolvidas no município, investindo em ações de produção e monitoramento de indicadores de violência e criminalidade, de análise e estudos de cenários de vulnerabilidade e no desenvolvimento de mapas estratégicos, contribuindo para o alcance das metas da promoção de uma segurança preventiva.

Neste contexto, os avanços na Política Municipal de Segurança Cidadã, são evidentes. As ações promovidas pela política de segurança cidadã, tem ampliado a solução de conflitos através da mediação, além de promover a proteção dos espaços urbanos e da comunidade escolar, proporcionado a segurança viária, dos banhistas que usufruem das praias e lagoas e da prevenção de desastre em área de risco através da Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012), impactam na qualidade de vida e bem-estar da população.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Segurança Cidadã Urbana	3.085.000,00	370.711,60	12,01
Coordenação das Ações de Proteção e Defesa Civil	17.700.000,00	761.301,98	4,30
Coordenação das Ações da Guarda Municipal de Fortaleza	13.250.000,00	6.770.645,65	51,10
TOTAL	34.035.000,00	7.902.659,23	23,22

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Segurança Cidadã Urbana

O Programa Segurança Cidadã Urbana tem como objetivo o investimento em ações que visam à implantação de políticas setoriais integradas, voltadas à prevenção e ao controle da violência, promovendo a participação dos cidadãos aos mecanismos de resolução de conflitos de forma pacífica e ao desenvolvimento de ações voltadas à comunidade favorecendo a geração de uma cultura de paz.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Implantação do Plano de Segurança Preventiva Plano Elaborado/Implementado - (%)	100	-
Implantação da Cultura de Paz no Pirambu Pessoa Capacitada - Pessoa	375	0
Realização de Ações Visando o Fortalecimento Institucional Ações apoiadas/desenvolvidas - (%)	100	70
Implantação do Plano de Articulação Social Planos Elaborados/Implantados - (%)	100	-
Promoção da Mediação de Conflitos e Respeito aos Direitos Fundamentais do Cidadão Cidadão Atendido/Informado - Unidade	220	300
Coordenação da Integração de Políticas Sociais referente a Se- gurança do Município - Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	140	110

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SETRA

Avaliação do Programa

Importantes avanços foram alcançados por meio deste programa. O Plano Segurança Preventiva foi elaborado e vem sendo implantado dentro das possibilidades da gestão, absorvendo das metas do plano de articulação, incluindo as ações desenvolvidas para articulação das políticas públicas do município e com as demais esferas de governo, seja o Estado ou a União. A Secretaria da Segurança Cidadã tem executado algumas ações estratégicas que afirmam a política municipal de segurança cidadã orientada pelo plano.

É importante ressaltar que a integração entre as políticas públicas é uma atividade complexa e de difícil mensuração em números, porém se torna essencial para a execução de uma política de segurança cidadã. Outro dado relevante se dá na busca e articulação com o Governo do Estado citando como exemplo, a implantação do Programa Ceará Pacífico, a implantação do Programa Crack é Possível Vencer e a forte articulação para implantação do Plano Fortaleza 2040. No entanto existe um grande esforço para não só qualificar, como também quantificar os indicadores que possam vir a facilitar a mensuração destas ações.

Com relação a ação de Implantação da Cultura de Paz no Pirambu a mesma teve início em 2015, sendo realizada por etapas, já tendo sido executada: a elaboração do projeto, processos licitatórios, a seleção e formação da equipe multiprofissional, sendo que as ações de capacitação do público alvo (50 mulheres e 75 jovens em situação de vulnerabilidade) estão sendo realizadas no ano de 2016.

O programa também permitiu o aumento do efetivo da Guarda Municipal com a realização do concurso público e ingresso de 756 novos guardas municipais, tornou a Guarda Municipal de Fortaleza a maior do País em termos proporcionais e ampliou significativamente a cobertura de atendimento aos equipamentos públicos do município com incremento considerável nos Terminais de Integração e na Segurança Escolar. Refletindo no aumento da taxa de ocorrências atendidas pela GMF em relação ao ano anterior, passando de 80,04% em 2014 para 81,71% em 2015.

A implantação dos núcleos de mediação de conflitos nas Secretarias Regional IV e VI e a implementação do projeto de mediação escolar e práticas restaurativas em 05 escolas também foram importantes resultados do programa.

Além disso, destaca-se a Criação do Conselho Municipal de Segurança Pública Cidadã para discutir e propor políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência e da criminalidade em Fortaleza e a implantação da Central de Vídeo Monitoramento 24h no Centro de Fortaleza e o desenvolvimento de sistemas de Registro de Ocorrências exclusivo para a GMF e o sistema de Gerenciamento de Atividade e Ocorrências – SGAO.

Programa: Coordenação das Ações de Proteção e Defesa Civil

O Programa de Coordenação das Ações de Proteção e Defesa Civil (COEPDC) tem como objetivo de identificar os riscos de desastres no município e investir em de execução da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) em Fortaleza, e coordenar as ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), no âmbito local e em articulação com os governos federal e estadual (Lei nº 12.608/202).

A Defesa Civil busca reduzir desastres e sua atuação compreende ações de prevenção. A identificação das áreas de riscos permite minimizar os impactos por meio do planejamento de ações de contingência. As ações promovidas pelo programa permitiram o atendimento de ocorrências dentro da tipologia de desastre estabelecida pelo SINPDEC. Tal atendimento foi possível pelo mapeamento dos recursos hídricos e edificações, além do mapeamento das árvores em risco de queda e abrigo para família vítimas de enchentes.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Promoção de Ações Preventivas de Identificação e Combate aos Riscos de Desastres - Ação Apoiada/ Desenvolvida - %	100	40
Promoção de Ações Emergenciais em Casos de Desastres no Município - Ação Apoiada/ Desenvolvida - Percentual	100	100
Programa de Locação Social ³³ Família Assistida/ Beneficiada - Unidade/mensal	550	550
Promoção e Apoio de Ações Junto às Comunidades para a Promoção do Conhecimento e Identificação de Riscos Ação apoiada/desenvolvida - Porcentagem	90	45
Promover Ações de Combate a Vulnerabilidade Social e de Proteção e Defesa Civil - Família Assistida/Atendida/ Beneficiada - Unidade	4.000	933

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SESEC

³³ Por definição legal a meta deste atendimento é limitada a 550 alugueis sociais por mês, o que não implica necessariamente em um atendimento mensal da mesma quantidade de famílias, já que o tempo de estada das famílias beneficiadas podem variar de um mês a dois anos.

Avaliação do Programa

As ações do programa permitiram a implantação do Centro de Monitoramento e Percepção de Riscos que conta com a análise da previsão do tempo feita pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) para desenvolver serviços com maior antecedência e prevenir possíveis situações críticas e a implantação da unidade móvel da COEPDC, ônibus adaptado com a missão de levar até as comunidades as ações de Defesa Civil.

No que diz respeito a ação “Programa de Locação Social”, a mesma é regida pela Lei Municipal nº 10.328 de 12 de março de 2015, e tem o objetivo de garantir moradia provisória para famílias que se encontrem desabrigadas ou desalojadas devido à ocorrência de desastre ou ao risco de desastre. Ressalta-se que o ano de 2015 apresentou um decréscimo no número de famílias beneficiadas, esta redução, deu-se em virtude do resultado das ações preventivas nas áreas vulneráveis à ocorrência de desastres no município de Fortaleza. Isso revela a importância dos investimentos nas ações de prevenção para a redução dos riscos, fazendo com que menos famílias precisem ser direcionadas ao referido programa ou ficar acolhidas por parentes (abrigo solidário).

Programa: Coordenação das Ações da Guarda Municipal de Fortaleza

O programa tem o objetivo de reduzir os índices de violência em regiões da cidade e regiões da cidade atingidas pela criminalidade. O município de Fortaleza, seguindo o Estatuto Geral das Guardas Municipais e a partir da Lei Complementar nº 0206, de 25 de junho de 2015, Art. 51, XIX, que prevê, entre outros, atuação em apoio ao órgão executivo de trânsito, operações de fiscalização em conjunto, parceria em campanhas educativas e blitzes integradas, ampliou as atribuições da Guarda Municipal que passou a poder exercer também, as competências de trânsito nas vias e logradouros municipais.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Reaparelhamento da Guarda Municipal Reaparelhamento realizado - %	90	80
Estruturação dos Grupamentos Especializados da GMF Grupamento Estruturado - Unidade	07	06
Estruturação das Inspetorias Cidadãs Inspetoria Estruturada - Unidade	08	08

Fonte: Elaboração SEPOG/ dados PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SESEC

Avaliação do Programa

A execução orçamentária da ação de reaparelhamento da Guarda Municipal de Fortaleza nos anos de 2014 e 2015 atingiu 73,82% do previsto para estes dois anos, o que representa um substancial avanço para a instituição, permitindo por exemplo a realização de aquisições diversas, proporcionando uma melhor estruturação, reaparelhamento, modernização organizacional e tecnológica para a

Guarda Municipal de Fortaleza.

A ação de reaparelhamento da guarda, vem sendo efetivada de forma constante, com aquisição de equipamentos, fardamentos e insumos permitindo um desempenho mais eficiente e eficaz.

As ações do programa têm contribuído para a redução da violência de forma preventiva, com atendimento de 2.911 ocorrências em 2015, mais de 2440 rondas preventivas realizadas e 490 escolas atendidas com rondas e ações preventivas.

As ações viabilizadas pelo programa incluem blitz em parcerias com AMC e SEUMA, o atendimento de ocorrências nos terminais de integração, a realização de rondas preventivas em praças, escolas e logradouros do município, o controle civil e a atuação em processos de reintegração de posse, o salvamento a banhistas, além de outras ações de prevenção à violência.

Desenvolvimento Econômico

No âmbito do Plano de Governo - PPA 2014 a 2017, a política de Desenvolvimento Econômico compreende ações que são próprias da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), assim como da Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza (SETFOR). Os programas que atribuem praticidade à atuação dessas secretarias estão inseridos no eixo Crescimento Sustentável, cabendo aos mesmos apoiar iniciativas que favoreçam a exploração das vocações e potencialidades do município, sempre na perspectiva de originar soluções produtivas que, uma vez possuidoras de viabilidade, impliquem na criação de postos de trabalho de melhor qualidade.

Pelo lado da SDE, as ações implementadas estão centradas em dois objetivos estratégicos, que se compõem em função do propósito de colher resultados de expansão do mercado de trabalho municipal, quais sejam: o fortalecimento do empreendedorismo e a atração de novos investimentos para a cidade.

Já a SETFOR, amparada em seus programas, tem por fundamento atuar como instrumento indutor da expansão e valorização do turismo local, trazendo contribuição ao desenvolvimento da cidade, em função da prestação de serviços públicos correlatos à oferta de produtos turísticos, ao lado da melhoria da qualidade de vida no meio urbano, de forma a impulsionar a atividade no município, com efeitos na geração de empregos.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios	14.677.213,00	6.676.534,35	45,49

Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes	6.110.000,00	832.804,00	13,63
PRODETUR Nacional - Fortaleza	251.909.264,00	73.968.628,05	29,36
Fortaleza Cidade com Futuro	206.734.449,00	4.936.284,97	2,38
Infraestrutura Turística de Fortaleza	153.353.044,00	44.828.202,36	29,23
Desenvolvimento e Promoção do Turismo	37.793.264,00	1.122.551,36	2,97
TOTAL	670.577.234,00	132.365.005,09	19,74

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios

O programa tem como objetivo apoiar ações e projetos que fomentem o empreendedorismo de forma sustentável, como foco o desenvolvimento de micro e pequenos negócios por meio da oferta de capacitação para a qualificação técnica e gerencial, apoio à comercialização, acesso ao crédito, incentivo à formalização da atividade e prestação de serviços de consultoria. Ele foi concebido para disseminar a cultura empreendedora no município, com a ampliação de ações de apoio a micro e pequenas empresas e a empreendedores individuais, assim como a empreendimentos próprios da economia criativa, solidária e do artesanato, com o objetivo de possibilitar uma maior organização, competitividade e sustentabilidade desses negócios. São iniciativas que, dada a sua natureza, contemplam ações que trazem resultados de inclusão social.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Apoio ao Microempreendedor Individual, as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Empreendedor Capacitado/Apoiado - Unidade	78.000	36.446
Implantação do Centro de Referência do Empreendedor Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado(Unidade)	6	0
Promoção de Fomento de Arranjos Produtivos Locais - APL's APL Apoiada/ Desenvolvida - Unidade	6	0
Promoção do Fomento para a Economia Solidária Empreendedor Capacitado/ Apoiado - Grupo	2.110	100
Promoção e Incentivo aos Negócios Locais Incentivo Concedido - Unidade	232	50
Apoio as Atividades do Credjovem Solidário Jovem Atendido/Beneficiado -Unidade	850	110
Promoção de Financiamento em Empreendimentos Produtivos para Jovens Jovem Atendido/Beneficiado -Unidade	850	110
Apoio as Ações de Geração de Emprego e Renda para Jovens Jovem Atendido/Beneficiado -Unidade	1.420	110

Fonte: SDE

Avaliação do Programa

Este programa realizou nos dois primeiros anos de execução, mais de 35.000 atendimentos superando a meta prevista inicialmente de 30.000 atendimentos, para os dois primeiros anos, proporcionando a diminuição da informalidade e melhorando a gestão dos negócios. Para que possa adquirir maior abrangência no espaço municipal, este projeto é executado com o suporte das Salas do Empreendedor, instaladas nas Secretarias Regionais. Ademais, para alcançar, neste ano de 2015, um número maior de beneficiários, o projeto contou com uma unidade móvel percorrendo pontos estratégicos de diversos bairros da capital, ofertando todos os serviços disponibilizados na Sala do Empreendedor, ressaltando que o ano de 2015 apresentou um crescimento aproximado de 12,5% no número de estabelecimentos classificados como Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, não obstante as atuais dificuldades econômicas enfrentadas pelo país que também afetam Fortaleza.

Destacam-se ainda como resultados deste programa: a criação da Unidade Móvel do Projeto Empreendedorismo Sustentável que facilitou o acesso aos serviços ofertados implantando um atendimento itinerante direcionado aos pequenos empreendedores que, de abril a dezembro de 2015, realizou 3.151 atendimentos; a regulamentação do Estatuto Municipal da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar Federal nº 123/2006); a ampliação de pontos de comercialização do “Programa de Feiras e Pequenos Negócios” e a articulação dos mesmos.

Programa: Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes

O programa tem como objetivo dinamizar e diversificar a base econômica local e desenvolver um ambiente propício aos negócios, por meio de atração de investimentos e indução de polos estruturantes. O propósito é favorecer a instalação e expansão de empresas na cidade, gerando emprego e renda com base na concessão de incentivos fiscais relativos aos impostos municipais.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Implantação da Agência de Desenvolvimento Econômico Equipamento Adquirido/Conservado/ Implantado - Unidade	1	0
Implementação do Parque Tecnológico Equipamento Adquirido/Conservado/ Implantado - Unidade	1	0
Atração de Investimentos, Indução de Polos Estruturantes e Expansão da Base Econômica do Município Estudo e Projetos Elaborados - Unidade	60	21
Apoio a Atração de Investimentos Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	24	4

Fonte: SDE

Avaliação do Programa

Através deste programa foi efetivada a reformulação da Lei de Incentivos Fis-

cais, propicia a atração a novos investimentos para o município de Fortaleza, e oferece mais estímulos às empresas que já se encontram instaladas no município e queiram ampliar ou modernizar suas atividades, contemplando a reformulação do Programa de Desenvolvimento Econômico do Município de Fortaleza (PRODEFOR), que concede benefícios fiscais às empresas que desenvolvem ou venham a desenvolver atividades econômicas nos bairros com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e traz ajustes ao Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR), que visa desenvolver parques e polos tecnológicos e criativos na cidade, logo promovendo investimentos em pesquisa e desenvolvimentos, além da geração de empregos formais mais qualificados.

Vale destacar, ainda, que Fortaleza foi avaliada pela consultoria multinacional Towers Watson, com base em estudo realizado nas 26 capitais e no Distrito Federal, a capital brasileira que oferece melhor potencial para atração de novos negócios. Esse resultado permite inferir que as políticas municipais voltadas para o desenvolvimento e a atração de novos negócios em Fortaleza vêm obtendo avanços significativos.

Programa: PRODETUR Nacional - Fortaleza

Este programa tem como objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam para o fortalecimento da política nacional de turismo em Fortaleza. Nele são executadas ações que contemplam obras de Urbanismo, Acessibilidade, Paisagismo, Mobiliário Urbano, Pavimentação, Irrigação, Iluminação e Quiosques. Estas obras estimulam o comércio local, a convivência social de qualidade, a prática de esporte, agregando valor turístico aos espaços urbanos do município, além do fortalecimento institucional e ações de planejamento para o fortalecimento de Fortaleza como destino turístico.

Avaliação do Programa

Pode-se destacar como avanços deste programa a finalização da obra da Praça da Paz Dom Hélder Câmara, antiga Praça 31 de Março; o prosseguimento da execução física do contrato da obra de Revitalização da Orla da Beira Mar de Fortaleza: 85% do Mercado dos Peixes e 90% da obra referente ao Espigão da Av. Desembargador Moreira; a obra da Requalificação Urbana da Praia do Futuro com serviços de drenagem, terraplanagem, sinalização, paisagismo, padronização das calçadas, implantação de ciclovia interrompida, acessibilidade, eletrificação e iluminação, das avenidas, incluindo o Mobiliário Urbano, Bolsões de estacionamento e Areninhas.

Fortalecendo as iniciativas de realização de eventos de grande porte que já estão no calendário turístico da cidade, a capacitação de 650 agentes de turismo de todo o Brasil, projeto FORTUR, a partir de parceria com a TAM, GOL, AZUL, SETUR e Centro de Eventos do Ceará, com foco no seguimento Cooperativo e Eventos.

Programa: Infraestrutura Turística de Fortaleza

Tem como objetivo o desenvolvimento de atividades que ampliem a infraestrutura do município de Fortaleza com ênfase na implantação e requalificação de equipamentos bem como na acessibilidade e Mobilidade Urbana.

Avaliação do Programa

Foi realizado cerca de 90% do total do contrato da Obra do Projeto Vila do Mar, lotes I e II que contemplam serviços de proteção costeira. Obra esta, que compreende a construção e a recuperação de espigões em rochas perpendiculares à costa, a execução de uma via costeira e de sistema viário destinado ao atendimento da comunidade de baixa renda, bem como a edificação de equipamentos de esporte e lazer.

Programa: Desenvolvimento e Promoção do Turismo

Este programa contempla ações que dão suporte ao desenvolvimento do potencial turístico em Fortaleza, por meio da criação de estratégias e implementação de ações que fomentem o desenvolvimento e a promoção do Turismo Sustentável.

Avaliação do Programa

Destaca-se a celebração de convênio com o MTUR, na área estratégica de promoção do destino turístico, e a elaboração do Plano de Marketing para a área turística do município de Fortaleza, a realização do 2º IRONMAN Fortaleza, consolidando a maior prova de Triatlón do mundo no calendário da cidade

Registre-se, ainda, a temporada de navios que foi um importante destaque em 2015, com a chegada de 12 navios que trouxeram mais de 17 mil passageiros nacionais e internacionais, sendo que os estrangeiros vieram em maior número.

Urbanismo e Meio Ambiente

Um dos grandes desafios da atual gestão é propiciar à Fortaleza as condições de se tornar uma cidade com maior qualidade de vida e sustentabilidade. Desta forma o desenvolvimento de políticas de Urbanismo e Meio Ambiente adotados pelo município têm provocado importantes avanços e contribuindo substancialmente para o grande desafio de assegurar o efetivo planejamento, controle e ordenamento urbano e ambiental, a função social da cidade a melhoria da qualidade de vida.

Quanto às medidas indispensáveis ao cumprimento da função social da cidade, a política de Desenvolvimento Urbano, realiza o planejamento e a gestão dos ambientes natural e construído, apresentado significativos resultados, especialmente no que diz respeito a atualização do marco legal de Fortaleza, como as Leis complementares ao Plano Diretor; a Lei sobre Regularização de Edificações; a Lei de Autorização para as Operações Urbanas Consorciadas – Osório de Paiva e Parque Urbano da Lagoa da Sapiranga, Plano Municipal de Saneamento Básico

de Fortaleza; o Plano de Metas de Redução do Efeito Estufa de Fortaleza; a Lei da Política de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono. Com a ampliação da delimitação das Zonas de Preservação Ambiental dos Recursos Hídricos do município de Fortaleza e a criação/regulamentação de parques urbanos. Estas e outras ações contribuíram para dobrar a cobertura vegetal da cidade de 4m² de área verde/hab. para 8m² de área verde/hab.

No âmbito das Políticas Ambientais, as ações foram norteadas para o planejamento e gestão dos sistemas naturais, sustentabilidade e educação ambiental. Expressivo resultado da gestão encontra-se na marca alcançada de mais 25 mil árvores plantadas em dois anos e 70 praças adotadas, além de 1.534.880 kg de coleta seletiva em condomínios e na capacitação de 20.848 pessoas em educação ambiental dentre outros avanços.

As políticas que visam promover a qualidade urbana e ambiental da cidade, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento, vistoria e fiscalização, estão sendo conquistadas pelo início da implantação do Programa “Fortaleza Online” que visa à racionalização, simplificação e sistematização dos processos de licenciamento, estando disponíveis para o cidadão a Consulta Prévia de Adequabilidade Locacional para atividades (Alvará de Funcionamento, Licença Ambiental) e para a construção (Alvará de Construção), a Aprovação de Planos de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), a Isenção Ambiental e o Alvará de Construção Automático. A Consulta permitiu, em apenas 180 dias, a emissão de 2.930 pareceres sobre adequabilidade urbanística. Quanto à aprovação automática de PGRS, em 4 meses, tivemos a aprovação de 1.919 Planos, número dez vezes maior do que os processos aprovados pelo método tradicional; a remoção de 40 mil peças publicitárias – faixas, placas e panfletos, além do atendimento de 6.679 denúncias pela Ouvidoria, telefones ou Site.

Outras políticas dessa área visam também manter a cidade limpa, em condições de habitualidade, com serviços públicos de qualidade e eficiência. Além de permitir o contato com a biodiversidade para conscientização de sua importância, a busca do resgate e a valorização do patrimônio histórico-cultural e imaterial. Além de assegurar a prestação dos serviços públicos delegados a população, observados os padrões de qualidade e eficiência.

Vale ressaltar ainda as políticas públicas que tem o objetivo de ordenar e regular os espaços urbanos, além de tornar o espaço público em área saudável para o aprimoramento de educação urbana e desenvolvimento social. Reforçando o fundamento de que urbanismo e meio ambiente são áreas complementares, indissociáveis e interdependentes, e que jamais foram tratadas desta forma na cidade de Fortaleza, iniciando de forma concreta e inovadora a integração entre urbanismo e meio ambiente.

Por fim, cabe destacar que toda atuação e ações voltadas para urbanismo e meio ambiente encontram-se em conformidade com as diretrizes da política urbana nacional por meio dos instrumentos de que trata o Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257 de 2001 e com as diretrizes da política ambiental nacional de que trata o SISNAMA – Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981.

Plano Plurianual 2014 - 2017
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULA- DO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Sustentabilidade do Ambiente Construído	2.490.000,00	0,00	0,00
Sustentabilidade do Ambiente Natural	76.380.180,00	22.201.205,62	29,07
Planejamento do Ambiente Natu- ral e do Ambiente Construído	12.245.000,00	1.471.637,08	12,02
Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído	3.390.000,00	653.704,00	19,28
Fortaleza Limpa	1.184.717.282,00	-	0,00
TOTAL	1.279.222.462,00	24.326.546,70	1,90

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Sustentabilidade do Ambiente Natural

O programa Sustentabilidade do Ambiente Natural visa promover a melhoria da qualidade do ambiente natural, assegurando a recuperação, preservação, conservação e o monitoramento dos sistemas naturais do município de Fortaleza.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Recuperação de Áreas Degradadas Área de Risco Degradada Recuperada (Percentual)	30	20
Promoção de Ações de Educação Ambiental Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade ³⁴	-	238
Apoio à Fiscalização da Poluição e da Degradação Ambiental - Fisca- lização Realizada (Unidade)	690	12.413
Operacionalização da Agenda 21 e Implantação da A3p - Agenda Ambiental na Administração Pública A3P Nos Órgãos da Prefeitura de Fortaleza Implantada - Percentual	25	20
Preservação / Conservação do Ambiente Natural Planos Elaborados/Implantados - Unidade	4	14
Balneabilidade dos Corpos Hídricos Corpos Hídricos Monitorados - Percentual	100	56
Apoio ao Monitoramento e Controle da Poluição Ambiental Monitoramento/Avaliação Realizados - Percentual	100	50
Regulação, Controle e Licenciamento Ambiental Licenciamento Ambiental Emitido - Unidade ³⁵	-	2.506

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

³⁴ Indicador planejado como índice e posteriormente acompanhado como número absoluto.

³⁵ Idem anterior.

Avaliação do Programa

As ações voltadas para a efetivação dos objetivos propostos pelo programa incluem as adoções de praças e o plantio de árvores pela cidade. O avanço da política da melhoria do ambiente natural pode ser observado por meio do expressivo resultado de 25 mil árvores plantadas na cidade. 41 praças adotadas nos anos de 2014 e 2015, perfazendo um total de 28 mil árvores plantadas deste o início da atual gestão. O sistema "Plantio" - Plano de Arborização, permite ainda que a população acompanhe pela internet a visualização da localização das árvores plantadas, o tipo e a quantidade de árvores plantadas.

Outras ações do programa contribuíram para coleta de mais de 300 toneladas de material reciclados por meio dos postos de coletas de reciclados implantados nos terminais de ônibus da cidade. Além disso, foi atingido também importante marca de 26 mil mudas de árvores doadas a população.

Programa: Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

O programa Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído visa propor medidas para o cumprimento da função social da cidade por meio do planejamento e gestão dos ambientes naturais e construídos no município de Fortaleza.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Desenvolvimento e Implantação de Planos e/ou Projetos Urbanísticos e Ambientais em Áreas Especiais - Estudo e Projeto Elaborados (Unidade)	9	-
Elaboração, Atualização e Complementação da Legislação Urbana - Plano Elaborado/Implementado (Unidade)	21	06
Recuperação do Ambiente Social, Urbano e Ambiental - Fortaleza Cidade Sustentável*	50	-
Implementação dos Instrumentos de Política Urbana e Ambiental Instrumentos Implantados - Unidade	10	4
Gestão do Programa - Fortaleza Cidade Sustentável*	-	-
Apoio ao Desenvolvimento Institucional**	-	-

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOFOR

*Ação incluída no orçamento para comprovação junto ao BIRD visando à aprovação do financiamento do Programa Fortaleza Cidade Sustentável.

**Produto ainda não executado. Licitação para contratação de empresa para elaboração de metodologia do processo de certificação de empreendimentos sustentáveis de Fortaleza - Programa Fator Verde concluída em dezembro de 2015.

Avaliação do Programa

Importantes avanços foram observados por meio do programa, por exemplo: a regulamentação das leis complementares ao Plano Diretor Participativo e a elaboração e publicações de demais leis que ampliaram a delimitação das Zonas de

Preservação Ambiental dos Recursos Hídricos de Fortaleza e a criação/ regulamentação de 22 parques urbanos. Resultando no aumento da área de cobertura vegetal de 4m² área verde/hab. para 8m² área verde/hab.

As ações promovidas pelo programa incluíram também a digitalização e georreferenciamento dos loteamentos do município e realização de fóruns da cidade. Tais ações, juntamente com outras iniciativas, permitiram planejar e gerir com melhores resultados os ambientes naturais e construídos no município.

Programa: Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

O programa promove a qualidade urbano-ambiental da cidade, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento, fiscalização e vistoria dos ambientes natural e construído, definidos na legislação correspondente, responsável pela emissão de alvarás, autorizações, análises e diagnósticos situacionais e fiscalização, dentre outras atribuições.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Planejamento e Modernização dos Procedimentos de Controle Urbano e Ambiental - Sistema Desenvolvido/Implantado (Unidade)	4	1
Apoio à Fiscalização da Poluição e da Degradação Ambiental Fiscalização Realizada - Unidade	690	12.413
Formação Continuada para Aplicação do Controle no Ambiente Natural e Ambiente Construído Empreendedor Capacitado/Apoiado - Unidade	2.850	525
Regulação, Controle e Licenciamento Ambiental Licenciamento Ambiental Emitido - Percentual	5.200	2.506

Fonte: SEUMA

Avaliação do Programa

A ação promovida pelo programa foi a implantação do “Fortaleza Online”, que corresponde à prestação de serviços online dos processos de licenciamento. O sistema “Fortaleza Online” permitiu a racionalização, simplificação e sistematização dos processos de licenciamento, estando disponíveis para o cidadão a Consulta Prévia de Adequabilidade Locacional para atividades (Alvará de Funcionamento, Licença Ambiental) e para a construção (Alvará de Construção), a Aprovação de Planos de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), a Isenção Ambiental e o Alvará de Construção Automático.

Outra ação foi a implantação da Operação Estoque Zero de Alvarás de Construção, que agilizou e qualificou os atendimentos, resultando o cumprimento da meta de zerar em 2015 o estoque de processos acumulados desde o ano de 2000, tornando possível que um processo iniciado seja concluído em um curto espaço de tempo.

Programa: Fortaleza Limpa

O programa Fortaleza Limpa é multissetorial e visa manter a cidade limpa como fonte de saúde pública e de adequadas condições de habitabilidade da população.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Manutenção da limpeza urbana Manutenção realizada (%)	100	98
Realização da coleta seletiva de resíduos sólidos Resíduo sólido coletado (tonelada)	64.000	7.327,60
Manutenção da limpeza de vias e espaços urbanos Resíduo sólido urbano coletado (tonelada)	9.799.656	3.879.148,89
Manutenção da limpeza urbana Resíduo sólido urbano coletado (tonelada)	1.855.168	628.597,54

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Avaliação do Programa

O programa viabilizou diversas ações que promoveram a limpeza da cidade. Entre os resultados nos anos de 2014 e 2015, destacam-se 175.871,70 toneladas de capinação em pavimentação asfáltica, 40.501,02 toneladas de varrição em pavimentação e terra natural, 1.099.380,27 toneladas de lixo domiciliar retirados, 470,19 toneladas de desobstrução e limpeza de boca de lobo, 29.338, 22 toneladas de limpeza de canais - mecânicas e manuais, 522.981,42 toneladas de entulho retirados, 8.745,69 toneladas lixo hospitalar incinerados, 3.925,36 km de meio fio pintados, além de 3.937 notificações por prática ilícita de depósito irregular de resíduos sólidos em vias e logradouros públicos e 706 autos de infração.

Mobilidade, Acessibilidade e Obras Públicas

A formulação de políticas públicas, diretrizes gerais, planejamento, implantação e monitoramento das obras públicas de Fortaleza, são articuladas com as instituições governamentais e iniciativa privada, atuando de forma direta e indireta na melhoria da mobilidade urbana, acessibilidade e da qualidade dos espaços e equipamentos públicos.

A política de Mobilidade Urbana no município de Fortaleza vem sendo conduzida através de uma conjugação de esforços das Secretarias de Infraestrutura - SEINF e de Conservação e Serviços Públicos - SCSP - que busca uma mudança de paradigma, na qual a mobilidade das pessoas possa ser garantida e privilegiada, seja pela melhoria do transporte coletivo e de sua integração com outros modais, ou pela melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade nos deslocamentos pela cidade, no sentido de dar mais fluidez ao trânsito de veículos.

O desafio é tratar às questões que estão a comprometer a dinâmica urbana de

Fortaleza, no campo de suplantar os estrangulamentos na mobilidade urbana, considerando um olhar específico para o componente da acessibilidade, bem como a adoção de medidas direcionadas para oferecer melhoria na qualidade da mobilidade urbana.

Percebe-se no desempenho da política pública de infraestrutura no âmbito do Governo Municipal, uma direção para a busca de significativos resultados na ampliação, atratividade e eficiência dos transportes públicos, disponibilização de melhores condições para circulação de pedestres e ciclistas e redução da dependência do uso de veículos particulares, favorecendo a redução do tempo gasto em viagens dentro da cidade e a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.

Destacam-se as obras voltadas para a melhoria da mobilidade urbana e da qualidade dos espaços públicos, tais como: os corredores de transporte com Estações Intermediárias, Passarelas, Adequação e Implantação de BRT's, nas avenidas: Bezerra de Menezes, Antônio Sales, Engenheiro Santana Júnior, Costa Barros (no trecho entre a Av. Dom Manuel e a Rua Conde D'eu), no Terminal do Antônio Bezerra, e nos bairros Messejana e Centro.

Os melhoramentos viários nas diversas ruas e avenidas e Plano cicloviário da cidade, que conta com 60 estações do Bicicletar, 137,5 km de estrutura cicloviária sendo 54km de ciclofaixa de lazer. Além do plano de Circulação de Carga e Descarga e dos binários no Montese, Rodolfo Teófilo, Parquelândia, Paria de Iracema, Aldeota, Bom Jardim e Papicu, são alguns resultados do conjunto de investimentos que o executivo municipal realizou para a melhoria da infraestrutura da cidade.

Com a realização da Copa do Mundo, sendo Fortaleza uma das sedes do evento, o ano de 2014 foi de grande desafio e exigiu um esforço maior em virtude dos compromissos com a mobilidade urbana, assumidos pela gestão pública, em parceria com o Governo Federal, especialmente porque a grande maioria das obras contempladas em projeto de lei pactuado com a FIFA e Governo Federal apresentavam graves problemas de atrasos generalizados em seu cronograma. Apesar das intensas dificuldades pode-se destacar a construção da rotatória e do túnel em frete ao Castelão, possibilitando a integração das avenidas Paulino Rocha, Alberto Craveiro, Silas Munguba e Juscelino Kubitschek, sendo as duas primeiras ampliadas e modernizadas.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014- 2017	VALOR ACUMULADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Obras Públicas de Infraestrutura	545.299.178,00	118.558.886,72	21,74
Requalificação Urbana com Inclusão Social - PREURBIS	130.481.358,00	15.289.512,95	11,72

Drenagem Urbana de Fortaleza - DRENURB	183.083.521,00	121.626.976,50	66,43
Infraestrutura Urbana, Viária e Edificações	266.126.254,00	98.099.019,25	36,86
Transporte Urbano - TRANSFOR	493.353.628,00	181.877.505,60	36,86
TOTAL	1.618.343.939,00	535.451.901,02	33,09

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Obras Públicas de Infraestrutura

Programa multisetorial executado com maior intensidade pelas Secretarias Regionais e Secretaria de Infraestrutura. Tem o objetivo de implementar obras públicas para infraestrutura básicas, suplementares e emergenciais, para atender às demandas das diversas áreas de atuação e regiões do município.

Suas ações têm caráter regionalizado e contemplam investimento que atendem as necessidades de obras de infraestrutura viária, pavimentação, drenagem, construção e manutenção dos diversos prédios e equipamentos públicos, onde se efetivam as diversas políticas direcionadas ao atendimento direto da população.

Avaliação do Programa

As ações deste programa tratam especialmente de Recapeamento de Vias e Logradouros Públicos (Operação Tapa Buraco), ampliação e Recuperação do Sistema Viário, Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Vias e Espaços Públicos, recuperação do Sistema de Drenagem, Implantação, Ampliação e Recuperação de Mercados Públicos e são executadas de forma contínua no atendimento às demandas de obras de infraestrutura básica suplementares e emergenciais, tendo suas metas reavaliadas e ajustadas a cada LOA, conforme preconiza a legislação, permitindo assim uma melhor adequação dos recursos e priorização das ações a serem efetivadas a cada ano.

Os maiores avanços deste programa são efetivados pelas regionais que além de executarem diretamente algumas obras, acompanham e fiscalizam em seus territórios outras obras públicas realizadas pelas setoriais dentro deste programa, conforme apresentados abaixo:

SER	OBRA
SERCE	Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Vias e Espaços Públicos.
	Implantação do Corredor Comercial - Praça da Lagoinha e Praça de José de Alencar: Reforma do Centro Municipal de Pequenos Negócios - CMPN - Beco da Poeira
	Conservação e Pavimentação de Ruas e Avenidas: Operação Tapa Buracos - 50.000 m ² de asfalto utilizados em vias recuperadas em 2014.

SER I	Construção, Ampliação e Recuperação do Sistema Viário e Drenagem: Álvaro Weyne (2.795 m ²) ; Barra do Ceará (11.099 m ²); Carlito Pamplona (2.045 m ²); Cristo Redentor (1.536m ²); Jacarecanga (2.072 m ²); Monte Castelo (1.099 m ²); Farias Brito (585,27 m ²); Jardim Iracema (6.814,40 m ²), Vila Velha (2.279 m ²); Presidente Kennedy (339,29 m ²) São Gerardo (1.894,20m ²); Canais limpos: Canal do Prado (Vila Velha); Praça do Abel (Pirambu); Jardim Iracema; Rua Palmácia (Jardim Guanabara); Canal no Jacarecanga e Alagadiço.
	Implantação, Ampliação e Recuperação de Mercados Públicos: Mercado do Carlito Camplona.
	Manutenção de Vias e Espaços Públicos (Urbanização e Paisagismo): Riacho Doce II.
	Manutenção de Vias e Espaços Públicos (Urbanização e Cobertura): Canal Seis Companheiros.
	Manutenção de Prédios Públicos: Sede da SER I e Reforma da Escola Aldemir Martins - Barra do Ceará.
	Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Públicos: Reforma dos Centros de Saúde: Lineu Jucá - Barra do Ceará; Francisco Domingos da Silva - Pirambu; Virgílio Távora - Cristo Redentor; Quatro Varas - Cristo Redentor; Francisco Domingos da Silva - Pirambu; João Medeiros - Vila Velha; Casimiro Filho - Carlito Pamplona; Floresta - Álvaro Weyne; Fernando Façanha - Jardim Iracema.
Conservação e Pavimentação de Ruas e Avenidas: Operação Tapa Buracos - 32.559 m ² de asfalto utilizados em vias recuperadas em 2014.	
SER II	Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Públicos: Sede da SER II; CRAS - Lagamar; Jardim do Paço Municipal - Praia de Iracema; Casa de Cultura Digital - Praia de Iracema; Reforma dos Centros de Saúde: Benedito Artur de Carvalho - Luciano Calvacante; Célio Brasil Girão - Cais do Porto.
	Construção e Urbanização de Praças, Vias e Espaços Públicos: Areninha do Campo do América; Quadra Esportiva da Comunidade Santa Cecília - Dionísio Torres; Praça Leonam Onofre - Cidade 2000; Praça do Mirante - Vicente Pizón; Praça da Paz Dom Helder Câmara - Praia do Futuro; Praça Dr. Moreira Sousa - Meireles; Instalação do Parklet - Meireles; Quadra Esportiva da Comunidade do Poço da Draga - Praia de Iracema; Praça do Mirante do Morro Santa Teresinha - Vicente Pizón.
	Conservação e Pavimentação de Ruas e Avenidas: Operação Tapa Buracos - 272.862 m ² de asfalto utilizados em vias recuperadas e na implantação dos binários.

SER III	Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Públicos:
	Centros de Saúde: Meton de Alencar - Antônio Bezerra; Elieser Studart - Autran Nunes; Hermínia Leitão - Quintino Cunha, Anastácio Magalhães - Rodolfo Teófilo;
	Escolas: Maria do Socorro Alves Carneiro (ETI) - Bonsucesso; Prof. Joaquim Fco. Souza de Filho - Presidente Kennedy; Antônio Sales - Rodolfo Teófilo; Maria Cardoso - Quintino Cunha; Denizard Macedo - Olavo Oliveira; Gabriel Cavalcante - Presidente Kennedy; Narcisa Borges - Padre Andrade; Clodoaldo Pinto - Padre Andrade; Joaquim Nogueira - Antônio Bezerra; CEI São Carlos - Quintino Cunha; Dolores Alcântara - Altran Nunes; Altran Nunes - Altran Nunes; José Bonifácio - Pici; Santa Maria - Henrique Jorge; 15 de Outubro - João XXIII; Francisca Fernandes Magalhães - Bonsucesso; CEI Murilo Serpa I - Bonsucesso; CEI Murilo Serpa II - Pici.
	CRAS: Presidente Kennedy, João XXIII, Quintino Cunha; Central de Atendimento da SER III - Parquelândia;
	Conselho Tutelar: Conselho Tutelar do João XXIII - Jóquei Clube
	Infraestrutura de Esporte e Lazer: Reforma da piscina do CSU do Pici.
	Manutenção de Prédios Públicos:
	Centros de Saúde: Clodoaldo Pinto - Padre Andrade; César Calls - Pici; Sobreira de Amorim - Jóquei Clube; João XXIII - João XXIII; Fco. Pereira de Almeida - Bela Vista; Recamonde Campelo - Bonsucesso; Waldemar de Alcântara - Jóquei Clube;
	Escolas: José Carlos da Costa Ribeiro - Quintino Cunha; Gerardo Milton de Sá - Antônio Bezerra; Sobreira de Amorim - Henrique Jorge; Escola João Paulo I - João XXIII; Alcides Pinto - João XXIII; Recamonde Capelo - Bonsucesso; Antônio Diogo Siqueira - Bonsucesso.
	Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Praças Públicas: Praça do Ipiranga - Antônio Bezerra; Praça Dom Bosco - Henrique Jorge; Praça da Salete - Bela Vista; Praça Ari de Sá - Parquelândia; Praça João XXIII - João XXIII; Praça Joaquim Nogueira - Antônio Bezerra; Praça Tupinambá da Frota - Antônio Bezerra; Praça Santo Expedito - Henrique Jorge; Praça Capela São José no Polo da Moda - Pici; Praça Nossa Senhora das Graças - Rodolfo Teófilo; Praça do Papoco - Bela Vista; Praça do Sossego - Quintino Cunha; Praça Arthur Costa e Silva(Feira dos Pássaros) - Pici; Praça Dolores Alcântara - Autran Nunes; Praça Santa Maria Gorete - Quintino Cunha; Praça José Carlos Gaspar - Bonsucesso; Praça do Planalto Pici (TONGIL) - Planalto Pici; Praça da Rua Padre Graça (Chafariz) - Parque Araxá;
	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos Urbanos: Pista de Skate na Lagoa Porangabussú - Rodolfo Teófilo; Cemitério do Antônio Bezerra;
	Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Vias e Espaços Públicos: Calçadão da Rua Tomás Rodrigues - Antônio Bezerra; Calçadão do Canal da Bela Vista - Bela Vista; Canteiro da Av. Independência - Quintino Cunha; Canteiro da Rua Araxá - Bonsucesso; Canteiro da Av. José Bastos - Rodolfo Teófilo; Canteiro da Av. Porto Velho - Pici; Canal Dom Lustosa - Dom Lustosa;

SER IV	Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Praças Públicas: Parque Parreão I - Parreão;
	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos Urbanos: Centro Comunitário Planalto Universo - Vila União;
	Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Públicos:
	Centros de Saúde: Turbay Barreira - Vila União; Dom Aloísio Lorscheider - Itapery; Guttenberg Braun; Oliveira Pombo - Pan Americano; Gothardo Peixoto Figueiredo Lima - Damas; Ocelo Pinheiro - Itaoca; Dr. Francisco Monteiro(Chico Passeata) - Dendê;
	Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Praças Públicas: Praça da Gentilândia - Benfica;
	Implantação, Ampliação e Recuperação de Mercados Públicos: Mercado da Parangaba (Rua Caio Prado) - Parangaba;
SER V	Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Praças Públicas: Praça da Juventude - Granja Lisboa; Praça do Lazer - Conjunto Ceará;
	Reforma e Ampliação de Cemitérios Públicos: Reforme e Construção de Módulos Jazigos para o Cemitério Bom Jardim - Bom Jardim;
	Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Públicos:
	Centros de Saúde: Conjunto José Walter - Avenida João de Araújo Lima; Abner Cavalcante - Canindezinho; Zélia Correia - Pantanal; Siqueira - Siqueira; Viviane Benevides - Vila Manoel Sátiro; Edmilson Pinheiro - Granja Lisboa; Dom Lustosa - Granja Lisboa; Galba de Araújo - Genibaú; Maciel de Brito - Conjunto Ceará; Guarany Mont'alverne - Granja Lisboa;
	CUCA: CUCA Mondubim - Mondubim;
	CRAS: Construção de Horta Hidropônica - Conjunto Ceará;
	Terminais: Reforma do Terminal do Conjunto Ceará;
	Conselho Tutelar: Reforma do Conselho Tutelar do Conjunto Ceará;
Infraestrutura de Esporte e Lazer: Reforma da piscina do CSU José Walter.	
SER VI	Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Públicos:
	Centros de Saúde: César Cals de Oliveira - Aerolândia; Waldo Pessoa - Barroso; Mattos Dourado - Edson Queiroz; Galba de Araújo - Lagoa Redonda; Teresinha Parente - Lagoa Redonda; Anísio Teixeira - Paupina; Monteiro de Moraes - Sapiranga/Coité.
	Escola: Irmã Simas - Sapiranga; Tais Maria Bezerra Nogueira - Jangurussu; Cesar Cals de Oliveira Neto - Conjunto Palmeira; João Germano da Ponte Neto - Conjunto Palmeira; Josefa Barros de Alencar - Messejana; Imaculada Conceição - Conjunto Jardim; Abdenago da Rocha Lima - Conjunto Tupã Mirim; Irmã Stella - Conjunto Palmeira; Isabel Ferreira - Lagoa Redonda; José Barros de Alencar - Paupina; Marieta Cals - Conjunto Palmeira; Moreira da Rocha - Lagoa Redonda; Demócrito Rocha - Ancuri; Prof. Fco. De Melo Jaborandi - Jangurussu; Profa. Maria José Macario Coelho - Parque Dois Irmãos; João Germano - Conjunto Palmeira; Raimundo de Moura Matos - Passaré; Marieta Cals - Conjunto Palmeira; Helenilce Martins - Conjunto Palmeira; ETI José de Carvalho - José de Alencar; Vereador José de Barros - Jangurussu; Otávio de Farias - Barroso.
	Implantação, Ampliação e Recuperação de Mercados Públicos: Reforma do Mercado da Aerolândia, Construção do Anexo do Mercado da Aerolândia.
	Construção, Ampliação, Reforma e Urbanização de Praças Públicas: Praça do Iprede - Cidade dos Funcionários; Praça Canaã - Passaré; Praça do Campo - Messejana; Praça do Mercado da Aerolândia - Aerolândia; Praça da Juventude José de Alencar - José de Alencar.

Programa: Requalificação Urbana com Inclusão Social - PREURBIS

Programa multisetorial que visa a requalificação urbana e a melhoria das condições de vida das famílias que residem em áreas de risco da cidade, tem como principal executor a Secretaria de Infraestrutura. Suas ações envolvem um conjunto de atividades que passam pelos aspectos de urbanização e de habitação, pelos componentes técnicos e de engenharia, obras de infraestrutura viária, sanitária e de recuperação ambiental, além da avaliação e controle de impactos no meio ambiente. Desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. Atua em 16 comunidades situadas às margens do Rio Cocó, Rio Maranguapinho e Vertente Marítima Oeste.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Construção e Equipamento de Centro de Educação Infantil - PREURBIS Centro De Educação Infantil Construído/Equipado (Unidade)	12	4
Implantação de Unidades de Saúde - PREURBIS Unidade Implantada (Unidade)	1	08
Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Veículos Equipamento Adquirido/Conservado/ Implantado (Unidade)	235	154

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/ SEINF

Avaliação do Programa

Destaca-se neste programa a construção de 04 Centros de educação Infantil que permitiram a ampliação da matrícula, especialmente no atendimento às crianças de 1 a 3 anos que foram beneficiadas com atendimento integral e a construção de 08 novas unidades de saúde propiciando um maior e melhor acesso da população aos serviços básicos de saúde nas Regionais IV, V e VI, atendendo a demanda da população mais vulnerabilizada.

Foi incluída neste programa a ação de construção de unidades habitacionais, tendo sido executadas em 2015 a quantidade de 234 unidades.

Programa: Drenagem Urbana de Fortaleza - DRENURB

Este programa tem como objetivo implantar, ampliar e recuperar o sistema de drenagem, garantindo melhoria das condições sanitárias e ambientais de Fortaleza, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e as condições sanitárias e ambientais da população, mediante o desenvolvimento de ações para o controle de enchentes, para a recuperação e a preservação do meio ambiente natural e para o saneamento de bacias hidrográficas. Suas ações são voltadas para a ampliação e recuperação de sistemas de drenagem, limpeza e urbanização de lagoas, instalação de Ecopontos, desapropriação e reassentamento de famílias residentes em áreas de risco.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014 - 2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Obras Complementares para o Programa do DRENURB Equipamento Urbano Implantado/Recuperado (Percentual) (Incluída em 2015)	90	33
Gerenciamento, Supervisão e Consultoria Gerenciamento e Supervisão realizados (Percentual)	100	37,84
Desapropriação, Indenização, Licenças e Despesas afins Desapropriação/ Indenização Realizada (Percentual)	100	75
Ampliação e Desobstrução da Rede de Drenagem Urbana Drenagem Implantada/Recuperada (m)	20.039	18.157,23
Melhoria da Malha Viária Pavimentação ampliada e/ou recuperada (m ²)	3.600.000	52.464,15

Fonte: SEINF

Avaliação do Programa

As intervenções no sistema de drenagem e saneamento no município de Fortaleza, são obras de extrema relevância, não só pelo impacto na saúde da comunidade, como também na prevenção de alagamentos nas vias, problema que compromete sobremaneira a mobilidade da comunidade, principalmente nos períodos chuvosos.

Destaca-se a ampliação das ações realizadas nos anos de 2014 e 2015 com a realização de 181.818,93 m² de vias, além da recuperação de cerca de 20.000 metros do sistema de drenagem da cidade, com a colocação de 971 bocas de lobo, buscando, a solução dos problemas ocasionados pela fragilidade da drenagem na cidade, que vem de longas datas.

Ações Destacadas no Período 2014 - 2015

ESPECIFICAÇÃO	EXECUTADO	
	2014	2015
Requalificação de vias existentes (m ²)	72.302,07	109.516,86
Recuperação e manutenção do sistema de drenagem Drenagem implantada/recuperada (m)	9.785,07	8.377,10
Quantidade de boca de lobo (unidade)	586	385
Requalificação de calçadas (m ²)	11.951,42	20.805,54
Requalificação de meio-fio e/ou sarjeta (m)	18.532,14	11.930,74
Estrutura Cicloviária (km)	112,10	137,50
Ciclofaixa de lazer (km)	54,20	54,20

Fonte: SEINF

Programa: Infraestrutura Urbana, Viária e Edificações

Garantir a expansão, a melhoria e a qualidade da infraestrutura urbana, malha viária e edificações, promovendo a melhoria da infraestrutura da cidade e da

estrutura de equipamentos públicos voltados para o atendimento à população.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014 - 2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Melhoria da Malha Viária Pavimentação Ampliada e/ou Recuperada (m²)	14.400.000	2.344.511
Execução, Fiscalização e Gerenciamento de Projetos e Obras Fiscalização Realizada (Percentual)	260	194
Elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia e Edificações Estudo e Projeto Elaborados (Unidade)	335	70
Desapropriação, Indenização, Licenças e Despesas Afins Desapropriação/Indenização Realizada (Percentual)	100	16

Fonte: Lei N° 10.095/2013 / SEINF

Avaliação do Programa

A SEINF, neste dois anos, executou, acompanhou e fiscalizou um total de 194 obras, de edificação e equipamentos públicos, incluindo as obras realizadas em parceria com outras secretarias agilizando e apoiando a implementação de diversas políticas Públicas como a Saúde, Educação, trabalho e Assistência Social, esporte, lazer, urbanismo, e lazer, além do terraplenagem de vários equipamentos, e obras próprias da SEINF.

Ressalta-se a ampliação das ações deste programa que possibilitaram a construção das areninhas, reformas de piscinas, construção de unidades de saúde, centros de iniciação ao esporte, upas, produção de asfalto, contribuindo de forma positiva para a melhoria da infraestrutura urbana e viária e ampliação dos equipamentos públicos direcionados ao atendimento à população de Fortaleza.

Além disso, destaca-se a produção de aproximadamente 224 toneladas de asfalto, bem como a realização de 2.380 milhões de m² de recapeamento asfáltico.

Programa: Transporte Urbano

O Programa de Transporte Urbano de Fortaleza está baseado nos conceitos de coletividade e mobilidade sustentável, além da acessibilidade universal. Objetiva implantar, ampliar e recuperar vias urbanas de Fortaleza, garantindo a coletividade e mobilidade urbana sustentável, além da acessibilidade universal.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Veículos Equipamento adquirido/conservado/implantado (unidade)	308	154
Desapropriação, Indenização, Licenças e Despesas Afins Desapropriação/Indenização Realizada - (Percentual)	168	71

Gestão de Transporte Urbano Gerenciamento e Supervisão Realizados (Percentual)	100	51,71
---	-----	-------

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei N° 10.095/2013) / SEINF

Avaliação do Programa

O Transfor prioriza a implantação de corredores exclusivos para o transporte público. O novo sistema garante rápido embarque através de rampas, além de ônibus articulados e até bi-articulados. Nas vias em que o Transfor atua, as calçadas são padronizadas, oferecendo maior conforto, segurança e acessibilidade para o pedestre. Com a implantação do programa, a Prefeitura irá diminuir o tempo de viagens, os custos de transporte, o tempo de embarque e desembarque de passageiros com o objetivo de aumentar a segurança no trânsito.

As ações do projeto no biênio 2014-2015 permitiram a realização de 68 mil m² de requalificação de vias, 105 mil m² de recapeamento asfáltico, 5.600 metros de drenagem, requalificou 58,3 mil m² de calçadas e 36 mil metros de meio-fios e/ou sarjetas, construção Passarela de pedestres/Av. Antônio Sales e do Corredor Antônio Bezerra/Centro.

Damos destaque para as seguintes obras, iniciadas em 2015 a serem concluídas em 2016:

- Túnel Av. Padre Antônio Tomas/Engenheiro Santana Júnior;
- Complexo Murilo Borges/Raul Barbosa;

Programa: Mobilidade Urbana Copa 2014

Sediar um evento grandioso como a Copa do Mundo foi certamente um desafio que gerou grandes ganhos para Fortaleza, oportunidade para torná-la conhecida mundialmente após sediar 6 jogos da competição, a cidade realizou importantes obras de mobilidade urbana para melhorar a fluidez do trânsito. Com investimento de R\$ 38,4 milhões, a rotatória e o túnel em frente ao estádio Castelão possibilitam a interligação das avenidas Paulino Rocha, Alberto Craveiro, Silas Munguba (antiga Dedé Brasil) e Juscelino Kubitschek.

Já as avenidas Paulino Rocha e Alberto Craveiro, que foram ampliadas, tiveram investimento de R\$ 19,5 milhões e R\$ 28,6 milhões. O maior legado foi social, gerando emprego, renda e maior qualidade de vida para a população. Houve um forte impacto no turismo com a ocupação de 95% da rede hoteleira recebendo 363 mil turistas adicionando ao PIB do Ceará R\$: 1,6 bilhões.

O Programa de Mobilidade Urbana Copa 2014 consiste de 4 obras totalizando 251,7 milhões, conforme descrito abaixo: BRT Alberto Craveiro: 31,3 milhões; BRT Paulino Rocha: 61,6 milhões; BRT Dedé Brasil: 28,8 milhões; Eixo Via Expressa: 130,0 milhões.

Avaliação do Programa

As ações referentes a este programa, especialmente as que dizem respeito as obras de infraestrutura de mobilidade, apresentaram problemas de execução em função dos repasses de recursos financeiros oriundos do Governo Federal não terem sido.

Com a realização da Copa do Mundo, e Fortaleza sendo uma das sedes do evento, o ano de 2014 foi de grande desafio, exigiu um esforço maior em virtude dos compromissos com a mobilidade urbana, assumidos pela gestão pública, em parceria com o Governo Federal, especialmente porque a grande maioria das obras contempladas em projeto de lei pactuado com a FIFA e Governo Federal apresentavam graves problemas de atrasos generalizados em seu cronograma. Apesar das intensas dificuldades pode-se destacar a construção da rotatória e o túnel em frete ao castelão possibilitando a integração das avenidas Paulino Rocha, Alberto Craveiro, Silas Munguba e Juscelino Kubitschek, sendo as duas primeiras ampliadas e modernizadas.

Programa: Controle Integrado de Transporte de Fortaleza - CITFOR

O programa visa garantir o controle operacional do sistema de transporte urbano do município e promover a melhoria do nível de serviço no transporte público.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Vistoria e Controle Operacional do Transporte Coletivo - Controle Realizado - Percentual	25	50

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCSP

Avaliação do Programa

Este programa contribuiu na mobilidade urbana, no deslocamento de ir e vir de centenas de milhares de fortalezenses todos os dias. Seguindo a orientação da atual gestão municipal, está sendo possível realizar a gestão do sistema de transporte urbano de Fortaleza, buscando oferecer à população um serviço de transporte público eficaz, acessível, inclusivo, seguro e de qualidade.

Programa: Educação e Segurança do Trânsito

O programa busca promover ações em prol da melhoria da mobilidade em Fortaleza, reunindo iniciativas que permita uma melhor gestão do tráfego, melhoria da sinalização e ampliação de atividades educativas na busca da redução do número de acidentes.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Implantação de Equipamentos Para o Controle de Tráfego em Área de Fortaleza (GCTAFOR) Semáforo/Câmera/Painel Implantados/Mantidos - Unidade	1.642	89
Aquisição de Veículos Para as Atividades Operacionais de Trânsito - Veículo Adquirido/Mantido - Unidade	243	25
Realização e Apoio das Atividades Educativas de Trânsito Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	510	436
Manutenção de Operação de Trânsito e de Sinalização Viária - Sinalização Realizada - M ²	460	274.781

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCSP

Avaliação do Programa

As ações deste programa focam na melhoria do transporte e do trânsito municipal. Assim, com a melhoria da sinalização viária, tanto nos cruzamentos, quanto para a travessia de pedestres, promovendo maior segurança aos transeuntes e motoristas. Sendo também ampliada a disponibilidade de vagas para idosos e deficientes, bem como realizadas ações intersetoriais de educação para o trânsito nas escolas do município.

Programa: Fortaleza Iluminada

O programa visa garantir a gestão integral da iluminação pública de fortaleza, promovendo a melhoria, ampliação, conservação, manutenção e a implantação de novas tecnologias para a satisfação e segurança da população de Fortaleza.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

Ações Produto/ Unidade	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015
Realização de Obras de Manutenção do Parque de Iluminação Pública Ponto Luminoso Ampliado/Melhorado - Unidade	Região: Centro - 449 Região: SR I - 2.480 Região: SR II - 4.038 Região: SR III - 2.503 Região: SR IV - 2.331 Região: SR V - 4.686 Região: SR VI - 6.218	Região: Centro - 67 Região: SR I - 166 Região: SR II - 316 Região: SR III - 182 Região: SR IV - 183 Região: SR V - 298 Região: SR VI - 448
Conservação do Parque de Iluminação Pública Ponto Luminoso Ampliado/Melhorado - Unidade	Região: Centro - 15.404 Região: SR I - 85.140 Região: SR II - 138.639 Região: SR III - 85.946 Região: SR IV - 80.016 Região: SR V - 160.882 Região: SR VI - 213.483	Região: Centro - 7430 Região: SR I - 18.575 Região: SR II - 35.292 Região: SR III - 20.432 Região: SR IV - 20.437 Região: SR V - 33.435 Região: SR VI - 50.150

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013)/SCSP

Avaliação do Programa

Este programa contribuiu para que o Parque de Iluminação de nossa capital fosse considerado um dos mais evoluídos tecnologicamente, com gestão integral por sistema informatizado, onde cada ponto cadastrado recebe um número de identidade georeferenciado com todas as suas características, facilitado para a correta e célere atividade de manutenção e necessária melhoria.

A prefeitura concentrou esforços no processo de melhoria da iluminação com atividades voltadas principalmente na mudança de equipamentos com luz amarela para luz branca, com essa nova tecnologia, alcançou-se bairros, praças, avenidas, campos de futebol e outros equipamentos importantes da cidade, além de melhorar a iluminação no entorno de equipamentos importantes e de acesso constante à população, como postos de saúde, escolas, delegacias, terminais de ônibus, pontos de paradas de ônibus, viadutos e passarelas, com adequação de potência e instalação de luminárias com lâmpadas com vapor metálico melhorando a qualidade de vida da população em geral.

Programa: Mobilidade Urbana

O programa visa promover a Gestão do sistema de Transporte Urbano, contribuindo para a melhoria da mobilidade Urbana.

Avaliação do Programa

Este programa vem promovendo uma maior agilidade ao transporte público em Fortaleza, numa atuação conjunta entre a AMC e ETUFOR, através das ações para fortalecimento do transporte coletivo e a sua integração com outros modais promovendo assim a melhoria nas condições de mobilidade e acessibilidade nos deslocamentos da cidade e a melhoria das condições de trânsito e transporte em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade urbana (Lei nº 12.857/12).

Dentre as ações realizadas destacam-se a implantação dos Corredores Expresso de Fortaleza, a exemplo do exclusivo de ônibus Antônio Bezerra/Centro, com 11 estações de embarque e desembarque distribuídas na Av. Bezerra de Menezes ligando terminal do Antônio Bezerra; a Implantação dos Binários e das estações do Sistema de Bicicletas Compartilhadas de Fortaleza: Bicicletar, que no biênio passou a operar com 60 estações, das exclusivas para ônibus, totalizando 89,9 km; da implantação de ciclovias, totalizando 137,5km, e da disponibilização aos usuários de transporte coletivo do aplicativo “Meu Ônibus Fortaleza” com mais de 150.000 downloads.

Planejamento e Gestão

Para garantir a sustentabilidade das atividades apoiadas e o alcance dos resultados de governo, a atuação do governo municipal se faz presente por meio de uma ação coordenada entre as secretarias que tratam em sua missão da função de gestão do planejamento e gestão fiscal para a convergência de esforços na implementação dos programas e projetos de desenvolvimento municipal.

Plano Plurianual 2014-2017
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014-2017	VALOR EXECUTADO 2014-2015	% DE EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Modernização da Gestão de Pessoas	13.274.000,00	3.528.000,00	26,57
Desenvolvimento do Planejamento Municipal	14.358.500,00	5.421.161,90	37,75
Modernização Administrativa da Gestão Municipal	1.092.800,00	0,00	0,00
Modernização da Administração Tributária Municipal	66.646.278,00	11.503.673,74	17,26
TOTAL	108.661.678,00	20.452.835,64	18,82

Fonte: Elaboração SEPOG/Dados SIOFOR

Programa: Modernização da Gestão de Pessoas

Tem por objetivo a promoção, a modernização e o aperfeiçoamento das sistêmicas de gestão de pessoas, do cadastro funcional e da folha de pagamento da PMF, atendendo as necessidades de todos os órgãos e vinculadas da PMF.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2015

AÇÕES (PRODUTOS/UNIDADE)	META PPA 2014/2017	EXECUTADO 2014/2015	JUSTIFICATIVA
Implantação de Programa de Gestão por Competência (Servidor Atendido/Beneficiado - Pessoa)	37.000	0	Não iniciado, previsto para 2016
Desenvolvimento e Implantação da Avaliação de Desempenho Individual e Institucional (Servidor Atendido/Beneficiado - Pessoa)	37.000	0	Não iniciado, previsto para 2016
Promoção da Análise da Conformidade e Qualidade dos Gastos com a Folha de Pagamento (Auditoria Realizada - Unidade)	1	1	Realização do diagnóstico da folha de pagamento da PMF através da FGV. Resultou em melhorias no controle interno; regulamentação que disciplina a gestão da FP; relatórios gerenciais de acompanhamento da evolução da FP; inclusão de controles no sistema; capacitação da rede de gestão de pessoas.

Modernização do Sistema Informatizado de Rh e Folha de Pagamento (Sistema Desenvolvido/Implantado - Unidade)	3	2	A modernização do Sistema de RH e Folha de Pagamento foi realizada com a implantação da nova versão do sistema e a migração para o banco de dados Oracle pela COTEC, sem custo adicional para a PMF, sendo coberto pelo contrato de manutenção.
Recadastramento e Identidade Funcional do Servidor (Servidor Atendido/Beneficiado - Pessoa)	37.000	0	Não iniciado, previsto para 2016
Coordenação e Realização de Seleção e Concursos Públicos Para Suprir as Demandas da PMF (Concurso Público Realizado - Unidade)	6	5	Realização de 05 concursos: - Guardas Municipais/Defesa Civil e Agentes de Segurança Institucional (SESEC): 1.000 vagas; - Assistentes de educação infantil (SME): 400 vagas; - Técnicos de saúde (SMS): 606 vagas; Médicos (SMS): 117 vagas; - Professores (SME): 1.679 vagas.

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei nº 10.095/2013) / SEPOG / ASPLAN

Avaliação do Programa

O desenvolvimento das ações deste programa propiciou o fortalecimento da política e das diretrizes para a área de gestão de pessoas tendo como foco a busca da profissionalização da gestão pública e valorização dos servidores municipais.

A modernização e o aperfeiçoamento das sistemáticas de gestão de pessoas, do cadastro funcional e da folha de pagamento da PMF, promovem a integração, motivação e a melhoria da qualidade de vida dos servidores municipais, que se deu através do redesenho dos processos de aposentadoria, licença médica, averbação de tempo de serviço, redução de carga horária, licença prêmio, da gestão mais eficiente da folha de pagamento, que fortaleceu a análise da evolução e implantação de mecanismos de controle na concessão de benefícios.

Outras ações também se destacam, tais como: desenvolvimento e implantação do Portal do Servidor, realização da III Semana do Servidor; assinatura do Projeto de Lei de Prevenção e Combate ao Assédio Moral que disciplina a prevenção e combate o assédio moral aos servidores do município de Fortaleza; aprovação do piso salarial dos ACS/ACE e plano de cargos e salários da categoria; Projeto de Lei alterando a carga horária mínima exigida para fins de promoção por capacitação de 250h para 180h, para aos servidores de nível superior; implantação das primeiras promoções de 2011 e 2013 do PCCS da SEFIN, que estavam pendentes e incorporação integral da GEFAT na aposentadoria dos servidores da SEFIN.

Além disso, ressalta-se a políticas de governo para a promoção do desenvolvimento humano e profissional dos servidores públicos executada pelo Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos- IMPARH, que adquire o formato de escola de governo.

Programa: Desenvolvimento do Planejamento Municipal

Busca fortalecer as iniciativas que possibilitem a construção de uma cultura de planejamento capaz de coordenar a elaboração, acompanhamento e monitoramento dos instrumentos de planejamento, consolidando no município a prática do planejamento governamental, em todos os órgãos e vinculadas que compõe a estrutura administrativa do município.

Dentre as ações deste programa podemos destacar a elaboração do Plano Estratégico FORTALEZA 2040, a elaboração, monitoramento, revisão e avaliação dos Instrumentos de Planejamento, a estruturação e monitoramento da Rede Municipal de Planejamento e o acompanhamento e Monitoramento das Ações e Projetos Prioritários de Governo (MAPPFOR).

Avaliação do Programa

Realizado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR, que atua no sentido de gerar conhecimento, articular o planejamento estratégico participativo e a integração de políticas públicas e fomentar iniciativas inovadoras para transformar Fortaleza, o projeto “**Fortaleza 2040**”, já mobilizou cerca de 10.000 pessoas durante a fase de diagnóstico para definir a situação da **Fortaleza Hoje** e para a validação dos resultados obtidos, ao lado da construção da visão de futuro para a **Fortaleza Que Queremos**, em um movimento de articulação e participação da sociedade, através da realização de fóruns temáticos, reuniões e outros encontros com a participação de grupos de bairro, núcleos territoriais, setoriais e governamentais, incluindo órgãos responsáveis pela execução de políticas públicas, além de contar em seu desenvolvimento com o apoio de mais de 100 especialistas disponibilizados pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC e a participação de milhares de representantes da comunidade, sociedade civil organizada e das diversas esferas de governo, até final de 2015 foi realizado 65% do processo de elaboração do projeto “**Fortaleza 2040**”, compreendendo duas etapas distintas, embora interdependentes, **Fortaleza Hoje** e a **Fortaleza Que Queremos**.

As ações referentes a elaboração, monitoramento, revisão e avaliação dos Instrumentos de Planejamento, vem sendo efetivadas pela SEPOG, de forma a orientar as intervenções capazes de promover a alocação eficiente dos recursos públicos e modernização da gestão buscando maior articulação entre as ações do planejamento institucional e o fortalecimento da intersectorialidade, de forma a mensurar o alcance dos resultados estratégicos de governo, e verificar o grau de avanço e o impacto resultante dos esforços de investimento e gestão realizados pelo Prefeito Municipal na perspectiva de uma Gestão Pública por Resultados – GPR.

Além da elaboração do Plano Plurianual (PPA) e dos Projetos das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Orçamentária Anual (LOA), com apresentação em audiências Pública na Câmara de Vereadores, em cumprimento da legislação vigente, destaca-se também a coordenação da execução orçamentária das setoriais, por meio da operacionalização do sistema integrado de orçamento e planejamento de Fortaleza - SIOPFOR, módulo orçamento e da inclusão do módulo de monitoramento construído em 2015, a ser implantado em 2016, com o obje-

tivo de acompanhar as metas físicas da ação de governo; a inclusão do monitoramento sistema do custeio finalístico de todas as setoriais, possibilitando uma melhor gestão do recurso público; implantação do MAPPFOR, com o acompanhamento de 1.850 projetos e a realização de capacitações com todas as setoriais e vinculadas; a implantação da Rede de Planejamento Municipal, com a realização de reuniões ampliadas e de trabalho, encontros de nivelamento conceitual e prático e seminários, além do assessoramento às setoriais para alinhamento e monitoramento de indicadores e produção de documentos.

Programa: Modernização Administrativa da Gestão Municipal

Conferir ao município uma gestão transformadora e transparente na prestação de serviços à sociedade e à gerência da máquina administrativa incentivando os órgãos ou entidades da administração pública municipal a buscar melhorias em gestão.

AÇÕES (PRODUTOS/UNIDADE)	META PPA 2014/2017	EXECUTADO 2014/2015	JUSTIFICATIVA
Elaboração de Manuais de Procedimentos e de Processos Corporativos (Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade)	12	14	Foram REDESENHADOS 14 processos: COGEM: 1-Aposentadoria, 2-Concessão de Licença Prêmio, 3-Contagem em dobro de LP para aposentadoria, 4-Redução carga horária do magistério, 5- Redução carga horária filho especial, 6- Averbação de tempo serviço, 7- Concessão de Licença Médica, 8-Aquisição, 9-Gerenciamento de Frotas, 10-Controle do Arquivo Central, 11-Gestão de contratos de terceirização, 12-Gestão de contratos corporativos, 13-Gestão de compras e 14-MAPPFOR
Implantação de Escritório de Melhoria e Redesenho de Processos (Consultoria Realizada - Unidade)	4	0	
Realização de Pesquisas e Estudos Para a Melhoria da Gestão (Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade)	4	1	Realizada ação referente a melhoria da gestão do provimento e controle do quadro de cargos comissionados
Realização de Ações de Manutenção e Atualização das Estruturas Organizacionais (Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade)	4	4	1- Elaboração e disponibilização do modelo de regulamento; 2- Análise e adequação do Regulamento de 28 órgãos/entidades; 3- Definição da estrutura organizacional da URBFOR; 4- Revisão da estrutura organizacional de 7 Secretarias

Estudo e Implantação do Centro Administrativo (Estudos e Projetos Elaborados - Unidade)	4	0	Projeto de implantação do Centro Administrativo iniciado com a SDE em Parceria Público Privada no qual não necessitou de custos inicialmente.
---	---	---	---

Fonte: PPA - 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013) / ASPLAN -SEPOG

Avaliação do Programa

As ações deste programa promoveram a modernização da administração pública e a valorização do servidor por meio do emprego de melhores práticas de gestão alinhadas às necessidades e realidades do setor, contribuindo para o atendimento tempestivo das demandas e para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados ao cidadão.

Destaca-se a revitalização das instituições através do estabelecimento, de forma clara e precisa das finalidades e atribuições dos diversos órgãos e entidades, garantindo ainda a criação e o funcionamento de conselhos, privilegiando a participação de entidades representativas dos diversos segmentos da sociedade, o alinhamento dos processos à estratégia institucional, assegurando excelência operacional e efetividade na prestação do serviço ao cidadão. Além do trabalho realizado no processo de autarquização da Empresa Municipal de Limpeza Urbana - EMLURB em conformidade com a reforma administrativa.

Finanças

Programa: Modernização da Administração Tributária Municipal

Com o objetivo de apoiar a gestão administrativa e fiscal do município de Fortaleza, este programa tem suas ações convergindo para a consecução do seu objetivo precípuo da Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN) que é o de “otimizar as receitas públicas com justiça fiscal e realizar uma eficiente gestão dos recursos financeiros para o desenvolvimento sustentado do município de Fortaleza”.

O modelo de gestão adotado tem buscado assegurar a participação e a integração de todos os membros da organização no processo gerencial com vista ao engajamento na obtenção de resultados. Essa forma de gestão está em consonância com as diretrizes preconizadas no eixo Gestão Transparente, Participativa e Transformadora, que integra a Agenda Estratégica da Prefeitura, presentes também no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária Anual, em convergência a visão de Gestão Pública para Resultados.

Os programas e projetos da SEFIN, desenvolvidos com base nos direcionadores estratégicos estabelecidos em seu planejamento 2013-2016, são focados na Otimização da Arrecadação e da Gestão Financeira, Melhoria do Atendimento ao Contribuinte/Cidadão, Modernização da Gestão, Inovação Tecnológica, Melhoria da Infraestrutura Física e Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa.

Dentre os aspectos relevantes para a construção e o fortalecimento de um ambiente fiscal favorável para o município de Fortaleza, merecem destaque medidas que elevaram a arrecadação, tais como: a atualização cadastral, o monitoramen-

to dos contribuintes, o combate à inadimplência, o uso intensivo de tecnologia e a implantação de medidas relativas à inteligência fiscal. Assim, mesmo sem aumento de alíquotas ou majoração de impostos, o Município registrou crescimento significativo em suas receitas próprias.

O incremento de 59% da Dívida Ativa Tributária deve-se, essencialmente, ao Programa de Pagamento Incentivado (PPI), iniciado em agosto de 2015, o qual proporcionou ao contribuinte 100% de desconto na regularização de créditos do Município por meio de parcelamento e refinanciamento de dívidas relativas ao IPTU, ISS e ITBI, bem como dos créditos não tributários. Cumpre destacar que esse Programa teve como condição sine qua non a adimplência de 2015, para que o contribuinte pudesse aderir e usufruir dos benefícios concedidos pelo Programa. Nesse padrão, o Mutirão de Negociação de Débito Fiscal também teve um retorno de curto prazo para o aumento da arrecadação.

Destaca-se, por oportuno, a relevância do Programa de Modernização da Administração Tributária Municipal, que tem como foco o apoio à gestão fiscal e que vem viabilizando a modernização da gestão, a inovação em processos de trabalho, a otimização da arrecadação, além de contribuir para o acolhimento ao contribuinte/cidadão.

Pode-se concluir que, em termos de análise das metas financeiras dos Programas Finalísticos estabelecidas no PPA 2014-2017 e em relação à execução orçamentária no primeiro biênio (2014-2015), o Município vem intensificando e avançando na sua modernização administrativa e fiscal, criando condições para que a administração municipal possa alcançar maior autonomia no financiamento dos gastos públicos e melhorar o desempenho da execução de suas funções sociais, especialmente no atendimento ao cidadão e ao contribuinte.

Avaliação do Programa

O Programa de Programa de Modernização da Administração Tributária tem como objetivo apoiar a gestão administrativa e fiscal do Município de Fortaleza. É composto pelas ações de modernização tecnológica e de comunicação, modernização tributária e fiscal, modernização administrativa e realização de ações de educação fiscal, todas estas vinculadas aos direcionadores estratégicos da SEFIN, financiadas pelo PNAFM e pelo Tesouro Municipal.

Quanto à execução orçamentária, verifica-se que foi executado, em 2014, o equivalente a 49,72% em relação ao orçamento programado. Em 2015, a execução orçamentária alcançou 16,82% do previsto, fato atribuído à redução significativa de liberação para contratação de operações de crédito por parte da União no ano de 2015, além da decisão da gestão municipal de descentralizar o orçamento dos projetos constantes do PNAFM em 2014, no sentido de garantir maior rapidez, controle por parte dos respectivos ordenadores de despesas e eficiência na execução do respectivo Programa.

Programa de Modernização da Administração Tributária Municipal

AÇÃO	2014			2015		
	PROGRAMA-DO (P) (LEI + CRÉDITO)	Empenhado (E)	(E)/(P)%	Programado (P) (Lei + Crédito)	Empenhado (E)	(E)/(P)%
Modernização tecnológica e de comunicação	12.951.234,00	6.892.917,91	53,22	5.353.940,00	577.815,58	10,79
Modernização tributária e fiscal	1.781.795,00	54.000,00	3,03	240.000,00	95.500,00	39,79
Modernização Administrativa	4.473.307,00	2.066.095,38	46,19	2.636.060,00	667.742,18	25,33
Realização de ações de educação fiscal	1.072.524,00	1.070.415,75	99,80	216.000,00	79.186,94	36,66
TOTAL	20.278.860,00	10.083.429,04	49,72	8.446.000,00	1.420.244,70	16,82

Fonte: SEFIN

Quando da elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2015 foram planejadas ações a serem executadas com recursos do PNAFM II, inclusive com a proposta de aditivo solicitado à Unidade de Coordenação de Programas (UCP), vinculado ao Ministério da Fazenda. Entretanto, com a conjuntura econômica nacional e a necessidade de aprovação do ajuste fiscal da União, as liberações das operações de crédito e os investimentos foram reduzidos pelo governo federal, o que afetou diretamente o prazo para formalização do aditivo do PNAFM (2ª. Fase), autorização esta ocorrida somente em dezembro de 2015. Conseqüentemente, projetos planejados para aplicação destes recursos em 2015 foram reprogramados para o ano de 2016.

Outro ponto que impactou no desempenho da execução deste programa, foi a previsão no orçamento da SEFIN para 2015 das demandas dos projetos dos demais Órgãos da PMF envolvidos com a Modernização Administrativa, além da SEFIN, como por exemplo, da SEPOG, CGM, IPLANFOR, IMPARH e Secretarias Regionais. No entanto, em dezembro de 2014, foi editado o Decreto nº 13.455, de 09 de dezembro de 2014, que dispôs sobre a descentralização do orçamento do PNAFM, onde os projetos foram desvinculados da SEFIN e foram descentralizados sua execução orçamentária e financeira para cada unidade orçamentária responsável, ficando sob a responsabilidade destas, a execução das ações, a previsão dos valores do PNAFM nos seus orçamentos, bem como a prestação de contas sob responsabilidade de seus ordenadores de despesas.

Cabe registrar que a adesão ao Programa PNAFM em suas 1ª e 2ª Fases contribuiu para que o Município de Fortaleza avançasse de forma efetiva na sua modernização administrativa e fiscal, inclusive viabilizando projetos estratégicos importantes em 2014 e 2015, como a contratação de consultoria para a implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NB-

CASP), por meio do Sistema GRPFOR-FC (Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza – Financeiro Contábil), atendendo aos prazos legais estabelecidos pela STN e TCM-CE; o Plano Estratégico Fortaleza 2040; o Programa de Gestão para Resultados; a Revitalização/Atualização do Parque Tecnológico, dentre outros.

É mister ressaltar que outros projetos de sucesso têm contribuído para a modernização administrativa e fiscal do município. O ISS Fortaleza, sistema desenvolvido por colaboradores da própria SEFIN, que trata de um novo modelo de gerenciamento sobre a emissão das NFS-e, proporcionando maior controle por parte do Fisco municipal e agilidade nas informações para os contribuintes; o Programa Nota Fortaleza, que estimula à emissão de notas fiscais de serviço, fomenta o exercício da cidadania e premia, mensalmente, os cidadãos partícipes; as demais ações de Educação Fiscal, tais como: Projeto Escola, Prêmio SEFIN de Finanças Públicas, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e o Curso de Educação Fiscal e Cidadania para professores da rede pública municipal. Todos executados dentro do propósito de transformar Fortaleza em uma cidade melhor de se viver.

Espera-se para os dois últimos anos de execução (2016-2017) deste PPA, a atualização da base cadastral de imóveis por meio de um novo voo aerofotogramétrico; a evolução dos sistemas ISS Fortaleza e do GRPFOR-FC; a reestruturação física e de mobiliário da SEFIN I e II; a implantação do novo modelo de atendimento presencial; a intensificação do Programa Nota Fortaleza; implantação da política de segurança corporativa, de site de contingência e sala segura; aperfeiçoamento de processos e ferramentas de planejamento, controle e acompanhamento da gestão tributária e financeira da Prefeitura.

Governo e Sociedade

Objetivando a implantação de uma cultura do planejamento e a gestão participativa para resultados, com mecanismos observatórios e de controle social, esta área do PPA prevê uma construção coletiva com capacidade de interferir na realidade, contando efetivamente com as instancias de participação social.

Plano Plurianual 2014 - 2017

Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014 - 2015

(R\$1,00)

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	VALOR ACUMULADO 2014-2017	VALOR EXECUTADO 2014-2015	% EXECUÇÃO
	PREVISTO	EXECUTADO	
Controle Interno Preventivo e Auditoria Governamental	650.000,00	0,00	0,00
Transparência: Ouvidoria, Participação e Controle Social	600.000,00	0,00	0,00
Comunicação Institucional e Apoio as Políticas Públicas	156.354.647,00	88.257.615,82	56,44
Gestão Participativa e Social - GP/ Coordenadoria e Participação Social	4.635.000,00	0,00	0,00
TOTAL	162.239.647,00	88.257.615,82	54,39

Fonte: Elaboração SEPOG/ Dados SIOPFOR

Programa: Controle Interno Preventivo e Auditoria Governamental

Executado pela Controladoria Geral do Município, busca implantar ferramentas de controle interno preventivo no âmbito do poder executivo municipal, com a finalidade exercer esse controle de forma sistemática, no que diz respeito ao acompanhamento das ações e gastos dos gestores municipais e proporcionar transparência às ações e contas públicas, de forma a prevenir distorções, corrigir eventuais falhas e melhorar a administração dos recursos públicos.

Avaliação do Programa

As ações referentes a este programa estão voltadas a realização de auditorias em projetos de investimentos amparados por contratos e convênios nos quais o município de Fortaleza seja parte e a promoção do acompanhamento e controle da qualidade das informações disponibilizadas, através do portal da transparência.

Destacam-se as seguintes ações: a realização de capacitação no Sistema de Informação ao Cidadão via web – E-SIC e Portal da Transparência, aos gestores de diversos Órgãos e Entidades que compõe a Prefeitura Municipal de Fortaleza; a realização de 573 (quinhentas e setenta e três) auditorias pela Coordenadoria de Controladoria e a realização de 558 (quinhentos e cinqüenta e oito) acompanhamentos pela Corregedoria Geral em diversas sindicâncias instauradas nos diversos órgãos e entidades que compõe a Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Além dos avanços citados acima, as ações deste programa se estendem também ao processo de regulamentação, tais como: elaboração do Decreto que regulamenta a gestão patrimonial dos materiais de consumo e dos bens de uso permanente do poder executivo municipal; Instrução Normativa que estabelece normas acerca da gestão de bens materiais de consumo em almoxarifado e Instrução Normativa que estabelece normas acerca da gestão de bens de uso permanente no âmbito do poder Executivo Municipal.

Programa: Transparência: Ouvidoria, Participação e Controle Social

Objetiva disseminar conhecimentos e práticas voltadas ao controle social da administração pública, bem como recomendar aos órgãos e entidades do poder executivo intervenções para melhoria de produtos, serviços, procedimentos e rotinas processuais, direcionando a atender as demandas de toda a sociedade.

Avaliação do Programa

Destacam-se na realização das ações da Ouvidoria Geral, 392 (trezentos e noventa e dois) procedimentos filtrando e encaminhando as demandas oferecidas pela população da grande Fortaleza, o processamento de 581 (quinhentos e oitenta e um) pedidos de informações pela Coordenadoria de Transparência, realizados através do Sistema de Informação ao Cidadão via web – E-SIC.

O grande avanço da gestão nesta área foi a modernização do Portal da Transparência do Município facilitando o acesso da população às informações governa-

mentais. Como um canal que oferece à sociedade mais um instrumento democrático, onde o cidadão pode conhecer, e em tempo real, tudo que é arrecadado pela gestão e como o dinheiro é aplicado na cidade.

Programa: Comunicação Institucional e Apoio as Políticas Públicas

Este programa está diretamente ligado a divulgação e informação das ações do executivo municipal tendo como objetivo a realizar e divulgar as campanhas, informativos e mídias diversas, contribuindo diretamente com o que preceitua a área temática Governo e Sociedade, assumindo o compromisso de dar transparência às ações do governo municipal e o apoio à execução das políticas públicas do Município, publicizando as informações, e mantendo o relacionamento com os meios de comunicação, o diálogo com representações da sociedade, e as relações com poderes constituídos.

Avaliação do Programa

Como resultado das ações deste programa no biênio 2014 e 2015, temos a divulgação de atos oficiais e legais dos diversos órgãos da Prefeitura de Fortaleza em jornais de circulação regional, nacional e internacional e no Diário Oficial da União, atendendo a 100% da demanda, emissão e divulgação de 246 edições do Diário Oficial do Município.

Destaca-se ainda a democratização e transparência das informações com a sociedade, por meio de constante inovação na utilização de mídia impressa e mídias digitais tipo Twitter, Facebook, Youtube, RádioWeb (Rádio Terra do Sol) e Portal da Prefeitura de Fortaleza; a disseminação das informações para facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do Governo Municipal, a realização de campanhas/ações publicitárias, destacando-se os setores de esporte e turismo, saúde, educação, infraestrutura/mobilidade urbana, além da realização de eventos diversos, como: inaugurações e reinauguração, “Abraça Fortaleza”; solenidades eventos culturais, esporte e Lazer, dentre outros

Outro resultado importante é o monitoramento das notícias do Governo veiculadas nas mídias impressa, rádio, TV e web contabilizando: 81.300 seguidores no Twitter; 156.070 curtidores no Facebook; 174 vídeos postados no YouTube e 4.248 matérias publicadas no Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (www.fortaleza.ce.gov.br) com 4.494.714 de acessos ao Portal, contribuindo para a divulgação da cidade de Fortaleza.

Programa: Gestão Participativa Social

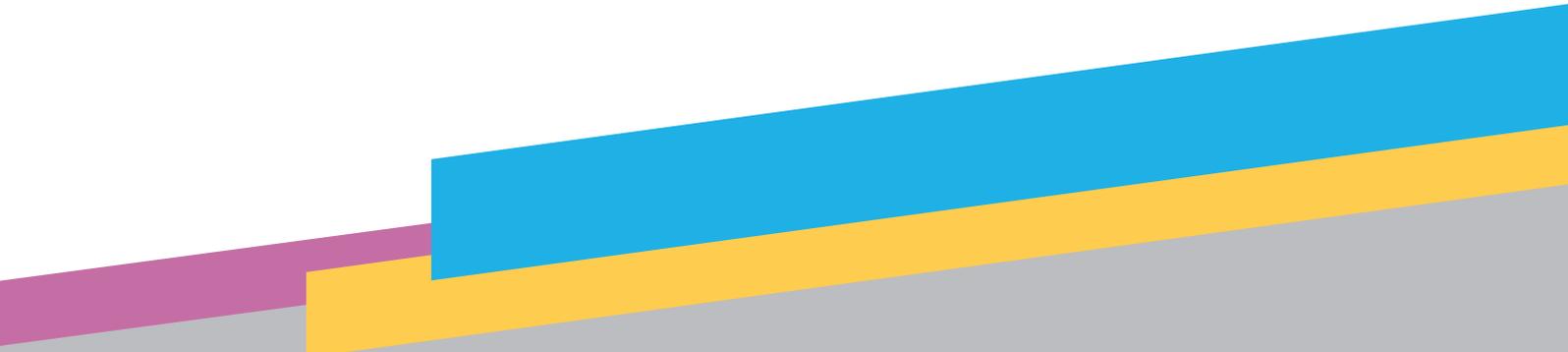
A gestão participativa prevê uma construção coletiva com capacidade de interferir na realidade através da ampliação, fortalecimento e implementação de alternativas de participação social que auxilie a tomada de decisão da gestão pública e fortaleça o controle social, como forma de mediação do diálogo entre governo e sociedade, na busca de uma cidade justa, planejada, democrática e participativa.

Avaliação do Programa

As ações deste programa são efetivadas pela Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), juntamente com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) e Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR). Percebe-se avanço especialmente no que diz respeito ao acompanhamento dos processos de participação e controle social direcionados para a sociedade em geral, efetivado através da CEPS e seus núcleos: Planejamento Participativo, Educação Popular, Mobilização Social e o Núcleo dos Conselhos Municipais, demonstrando o compromisso e a centralidade da administração municipal para integrar os diferentes mecanismos de participação, entendendo que somente compartilhando decisões com a população, é possível alcançar uma democracia substancialmente participativa.

A execução das ações deste programa, promoveram, dentre outros avanços, a elaboração, organização e gestão do Ciclo de Planejamento Participativo, no qual ocorre a eleição dos Agentes de Cidadania e Controle Social, Conselheiros Municipais de Planejamento Participativo e das demandas prioritárias para a Lei Orçamentária Anual (LOA). Além da realização da mediação entre gestão e sociedade, ampliando o diálogo com a população, fortalecendo a elaboração e a execução das políticas públicas de uma forma cada vez mais participativa, transparente e democrática e a implantação do Projeto Caravana da Cidadania, que consiste em levar os Agentes de Cidadania e Conselheiros a conhecerem as obras de maior relevância que foram entregues pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e com isto terem maior oportunidade de socialização de informações com a população em geral.

Percebe-se que, apesar dos avanços descritos, necessita-se o fortalecimento da articulação interna, entre todas instancias de participação estabelecida pela gestão, e desenvolvidas em outros programas do PPA, para que se possa garantir cada vez mais a participação eficaz e efetiva da sociedade nas decisões governamentais.



**AVALIAÇÃO DO PROCESSO
LIÇÕES APRENDIDAS**

Idealização metodológica instituída para o processo de elaboração do PPA 2014-2017, atendeu a uma orientação de direcionamento estratégico da política de governo, iniciando com o resgate dos compromissos firmados na campanha eleitoral, o que inequivocamente levou a produção de um documento com uma feição diferenciada, de importância fundamental como instrumento de gestão municipal para o próximo quadriênio e rigorosamente, inaugura uma nova cultura de Planejamento na Prefeitura de Fortaleza, pautada na gestão pública para resultados.

O principal desafio na efetivação deste PPA se encontra na execução de ações voltadas à promoção do desenvolvimento local, que resultem em melhorias reais na vida dos cidadãos, levando em conta também o aprimoramento da cooperação federativa, mediante o fortalecimento/ampliação dos mecanismos de articulação entre os governos federal, estadual e municipal, bem como a garantia do uso responsável dos recursos públicos e a prestação de contas com resultados efetivos e de qualidade.

Dessa forma, foram recepcionados desafios que permitem tanto a visualização de carências como a exploração de possibilidades, cujo equacionamento aponta para a construção de soluções. A concepção, do PPA 2014-2017 foi formulado a partir da construção da Agenda Estratégica, incorporando a definição de eixos e resultados estratégicos de governo, além dos objetivos estratégicos, que direcionaram, a definição do elenco de programas e ações e a melhor alocação dos recursos orçamentários e não orçamentários para que se possa otimizar o gasto público e alcançar os resultados desejados.

O processo de avaliação do primeiro biênio do PPA 2014-2017, buscou dar continuidade a metodologia estabelecida na sua concepção, permitindo conhecer os pontos de avanço, e fragilidades na gestão do planejamento Municipal. Percebeu-se com este trabalho que os esforços para efetivar uma cultura de planejamento, especialmente no que diz respeito a proposta de implantar uma Gestão Para Resultados demonstram o êxito da administração, no sentido de melhoria da transparência e de boa parte dos indicadores considerados estratégicos, além de apontar para os pontos de desafio, que podem direcionar para uma avaliação de causas e propiciar a tomada de medidas solucionadoras, em conjunto com os órgãos e vinculadas executores da política pública.

Os dados de acompanhamento dos indicadores são fundamentais para compreender em que medida as ações da gestão contribuíram para alcançar os resultados esperados. Oferecem, portanto, indicativos da efetividade do trabalho realizado e, também, da necessidade de reorientar investimentos e esforços.

Nesse sentido, o cuidado com as fontes dos dados, ou seja, com o controle de qualidade do trabalho que é realizado “na ponta”, nos órgãos setoriais é essencial. Afinal, é de acordo com a análise dos dados disponíveis que os recursos públicos – que são finitos – são direcionados para um serviço ao invés de outro. Os dados que são registrados sem controle de qualidade tornam-se, portanto, um problema para a cidade, pois levam a administração a tomar decisões baseadas em dados inconsistentes.

Esse processo, por sua vez, deve orientar uma cadeia de responsabilidades que

garanta a produção de dados confiáveis, entre quem os gera, quem os gerencia, quem os analisa e quem toma esses mesmos dados como informação relevante para a tomada de decisões.

Na condução desta análise qualitativa, observou-se que há indicadores que são acompanhados sistematicamente e que demonstram um trabalho produtivo e contínuo. Outros, por sua vez, apresentam descompasso com a meta ou até mesmo apresentam unidades de medida diferentes entre o que era previsto e o que é acompanhado. Em relação a esses casos, deve-se buscar conhecer o motivo, entre projetos cancelados, mudança de prioridade, diferença entre unidade de medida dos projetos e unidade de medida dos indicadores, entre outros motivos possíveis.

Observar os indicadores do PPA durante o biênio 2014-2015 e avaliar sua performance não são meramente parte de uma análise de gestão, com uma preocupação institucional apenas. Os indicadores não são apenas números ou pontos em um gráfico, que possam ser categorizados como positivos ou negativos. Sem dúvida, uma avaliação de indicadores requer um olhar centrado na performance de resultados e comparações com as metas previamente estipuladas. Mas, por meio dos indicadores podemos ver algo bem maior: temos uma janela para uma cidade em movimento.

Em geral, os indicadores possibilitam afirmar que a Prefeitura tem alcançado progresso. Notadamente educação, saúde e mobilidade – áreas consideradas estratégicas pela atual gestão – apresentam avanço expressivo em termos quantitativos, o que pôde ser observado, por exemplo, no número de matrículas e no aumento do número de escolas, no aumento do número de postos de saúde e o incremento da porcentagem de cobertura, assim como o número de obras viárias e os mecanismos implantados para facilitar fluxo e deslocamento de veículos. Ademais, importante ressaltar a implantação de mecanismos de “republicanização” da gestão pública, tal como se deu com a área de habitação, com a mudança do mecanismo de entrega de casas para um sorteio com critérios claros e processo transparente e confiável.

Portanto, é inegável o êxito em aumentar a oferta de serviços e estruturas com qualidade e de acesso público à população, num processo pautado pelo ensejo de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O que se põe como desafio para a avaliação do PPA refere-se à avaliação qualitativa do progresso alcançado. Ou seja, o progresso quantitativo provoca um impacto no cotidiano das pessoas, porém não são bastantes os insumos para afirmações generalizadas de teor qualitativo. A qualidade do progresso permanece como pergunta futura, para a avaliação final do PPA 2014-2017, que terá de responder de que maneira a qualidade dos serviços ofertados impacta os cidadãos que os utilizam, e quais aspectos da vida da população a gestão conseguiu de fato melhorar.

Outro aspecto que demanda atenção no diálogo entre os órgãos de planejamento e as setoriais se refere à criação de um sistema informatizado de cadastro único dos cidadãos beneficiários das políticas. Enquanto os indicadores são elaborados tendo em visto unidades de medida “usuário” ou “jovem”, para citar como

exemplo, é comum observar que, na verdade, os dados registrados referem-se a atendimentos ou matrículas. Em contrapartida, a implantação de um sistema de cadastro único permitiria conhecer o número de pessoas beneficiadas pelas ações da gestão e, mais ainda, o impacto dessas ações na vida delas.

As setoriais da saúde e da juventude, por exemplo, têm realizado estudos e pesquisas de forma relativamente sistemática, que procuram medir percepção de impacto, níveis de satisfação de usuários de serviços e expectativas de setores da população. Em 2015, a Ouvidoria da SMS realizou duas pesquisas de satisfação com usuários de postos de saúde por telefone – a segunda pesquisa foi realizada com o apoio do IPLANFOR, por meio do Observatório da Governança Municipal. A experiência dessas setoriais pode ser referência para a adaptação e a replicação de mecanismos de pesquisa e escuta na Prefeitura. As ouvidorias, sendo canais diretos de interação com os usuários, configuram-se em espaços privilegiados para a escuta da população.

Nos dois últimos anos, a criação de aplicativos por parte dos órgãos setoriais tem possibilitado consultas a serviços – como o Meu ônibus, pela SCSP, e o aplicativo Rede CUCA, pela CEPPJ – e registro de ocorrências – como o Central 156, também da SCSP. Tais mecanismos podem igualmente servir de suporte para a realização de pesquisas de satisfação, tomando proveito do contato direto com o cidadão, com dispositivos na palma da mão – embora se ressalve que o acesso à tecnologia com internet se dá de forma desigual na população.

No panorama de temas prioritários de nossa cidade e a realização de processos de escuta, a violência se impõe como tema particularmente desafiador, pois interfere negativamente no cotidiano do fortalezense. A Prefeitura tem uma parcela de responsabilidade nesse tema, a qual tem sido praticada por meio das ações da Guarda Municipal, com aumento no contingente de guardas municipais, que atualmente é um dos maiores do País em termos proporcionais, e incremento em veículos e equipamentos. Destaca-se, ainda, a elaboração de um documento político-estratégico que estabelece as bases da segurança cidadã a ser implementada na cidade. Tais mudanças orientam as ações intersetoriais com a Polícia Militar, que atingem seu ápice no final do ano de 2015, com o programa Ceará Pacífico, do Governo do Estado. A cooperação entre esses órgãos fortalece as ações de segurança na cidade.

Contudo, faz-se necessário discutir as ambivalências que perpassam as discussões sobre violência e medo, uma vez que a sensação de insegurança é deveras subjetiva. Estudos demonstram que a diminuição das ocorrências e das estatísticas de violência não influencia diretamente sobre a sensação de insegurança. Nesse sentido, mostra-se relevante pensar mecanismos de escuta e de opinião que permitam identificar os aspectos que influenciam a sensação de insegurança em Fortaleza, a fim de se conhecer o que faz uma pessoa se sentir mais segura.

Ainda nesse aspecto, as ocorrências que envolvem jovens, sejam como vítimas ou como responsáveis, ganham notoriedade na mídia e no debate político. Tal situação permanece como desafio para a Prefeitura, com a necessidade de se pensar que política deveria ser executada e que parcerias deveriam ser formadas para estimular comportamento pacífico e cultura de paz entre adolescentes e jovens. O tráfico atua em rede capilarizada pelos territórios da cidade, procurando atrair e envolver crianças e jovens. Nesse sentido, é preciso entender a

juventude não como problemática, mas como solucionadora. É imprescindível envolver a sociedade nesse processo, e especialmente os próprios jovens, com a compreensão de que alternativas serão apenas possíveis com eles.

Falar de juventude em Fortaleza remete aos CUCAs, que foram construídos e existem como espaços de referência para os jovens, com programação diversificada e de qualidade. Há uma série de expectativas em relação a estes equipamentos como indutores de mudança social nos bairros do entorno. Contudo, o alcance quantitativo e o impacto qualitativo nos jovens da cidade precisam ser mais bem conhecidos. Destarte o processo de conhecimento esteja sendo produzido, já se apresentam resultados que certamente apontam a transformação na vida dos jovens que ali frequentam.

Essa questão move gestores públicos e pesquisadores da América Latina. Nos últimos anos, têm se dedicado a entender, por exemplo, os chamados jovens “nem-nem”, ou mesmo os “nem-nem-nem”, que se significa que nem estudam, nem trabalham, nem procuraram trabalho. São encarados como desafios para se refletir não apenas sobre educação e economia, mas também sobre as dinâmicas sociais contemporâneas – e particularmente sobre as percepções da juventude de hoje e os anseios e a esperança que têm para com o futuro.

Muita expectativa tem sido colocada quanto ao futuro de Fortaleza, onde se vislumbra a instalação do hub de operações da TAM, do LATAM Airlines Group, no Aeroporto Internacional Pinto Martins. A partir desse marco, espera-se uma transformação econômica e espacial da cidade nas próximas décadas. Ainda indefinido a cidade do hub, entre as capitais Fortaleza, Natal e Recife, impõe-se como desafio para a gestão – especialmente para a SDE e a SETFOR – de que a maneira a cidade está se preparando para chegada do hub, caso se confirme. Por um lado, os benefícios econômicos são amplamente divulgados e seriam capazes de diversificar e impulsionar a economia local; todavia, por outro lado, deve-se esperar, também, aumento da poluição do ar como resultado do aumento do fluxo de aeronaves.

Em meio a tais desafios, esta gestão articula esforços para o alcance das metas, com resultados positivos para a população. O IPLANFOR, por meio do Observatório da Governança Municipal, investe na difusão de mecanismos de pesquisa, capazes de permitir a produção de dados primários de caráter subjetivo a partir da percepção da população. A aplicação de questionários e a realização de grupos focais têm sido desenvolvidas como especialidades do Observatório para produzir conhecimento acerca do alcance e satisfação que a população tem de serviços e estruturas que lhes são ofertados.

Dessa forma, como procuramos demonstrar, a aplicação de mecanismos de escuta, avaliação e satisfação permitiria aos gestores se aproximar do efeito e do impacto das ações das setoriais. Por conseguinte, contribuem para que a próxima avaliação do PPA adquira insumos muito mais confiáveis e consistentes para aferir avaliações. Assim, a gestão municipal poderá afirmar e mensurar, a partir de dados quantitativos e qualitativos, o quanto que foi capaz de fazer avançar a qualidade de vida da população, em uma Fortaleza justa, acolhedora e de oportunidades.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292p.

BRASIL. Lei de Responsabilidade Fiscal (2000). Lei Complementar Nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

FORTALEZA. Plano Plurianual (2013). Lei nº 10.095, de 27 de setembro de 2013. Dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) do Governo Municipal de Fortaleza para o quadriênio 2014/2017.

FORTALEZA. Lei Orçamentária Anual(2014). Lei nº 10.141, de 13 de dezembro de 2013. Estima a receita fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2014.

FORTALEZA. Lei Orçamentária Anual (2015). Lei nº 10.312, de 29 de dezembro de 2014. Estima a receita fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2015.

FORTALEZA. Lei Orgânica do Município de Fortaleza. Fortaleza, CE, 2005.

FORTALEZA. Mensagem 2015.

FORTALEZA. Mensagem 2016.



Prefeitura de
Fortaleza